ANNO L. NUMERO 144 — SABBADO 27 DE JUNHO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Pelo decreto n. 5,657 de 3 do corrente, foi convocada a nova assembléa geral ordinaria, procedende-se para esse fim ás eleições dos deputados das differentes provincias.

— Em 27 de maio foi nomeada uma commissão, composta dos engenheiros Francisco Ferreira Passos, Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim e Marcelino Ramos da Silva, para apresentar um plano geral para o alargamento e rectificação de varias ruas da capital do imperio, e para a abertura de novas praças e ruas, com o fim de facilitar a circulação e melhorar as condições hygienicas, dando-se ao mesmo tempo mais belleza e harmonia ás construcções, com instrucção para :

« Na organisação do referido plano deverá a commissão attender á conveniencia de ficarem as novas ruas e praças, ou as que tiverem de ser alargadas e rectificadas, dispostas de modo que a ventilação das casas e o escoamento das aguas pluviaes sejam feitos com facilidade ; e tratará de conseguir que os novos alinhamentos não exijam a demolição dos edificios publicos mais importantes, nem dos predios particulares de grande valor procurando em geral, quanto fôr possivel não prejudicar ás construcções existentes.

« O projecto designará a largura das calçadas e passeios lateraes nas novas ruas e praças, e, se houver vantagem em serem esses passeios cobertos com arcadas ou porticos continuos a altura que mais lhes convenha, afim de não impedirem a introducção de ar livre e de abundante luz nas lojas e aposentos.

« A commissão indicará quaes as ruas ou praças que devem ser desde já abertas ou alargadas e rectificadas, aquellas cujo alargamento e rectificação devem ser feitos á medida que se reedificarem os predios existentes, afim de que taes reedificações fiquem subordinadas aos novos alinhamentos adoptados.

« Finalmente, cingindo-se ás prescripções da junta de hygiene, estudará e proporá todos os melhoramentos que interessem á salubridade publica, e, especialmente, o aterro dos pantanos, cumprindo tambem que proponha as regras essenciaes que devam ser observadas na construcção dos edificios particulares.

— Fez-se mercê do titulo de barão da Penha ao brigadeiro João de Souza da Fonseca Costa, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra do Paraguay.

Foram nomeados :

Official da ordem da Rosa o bacharel Francisco Teixeira de Sá, pelos relevantes serviços que tem prestado ao estado.

Cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz o capitão de infantaria Manoel Anselmo Pereira Guimarães e 1º tenente da armada Miguel Antonio Pestana.

Oppositor da secção de sciencias medicas da faculdade de medicina do Rio de Janeiro o Dr. João Baptista Kossouth Vinella.

Foram concedidas as seguintes pensões mensaes, dependentes de approvação da assembléa geral :

De 120$, repartidamente, as menores Marianna Ricardina Pinto de Araujo Corrêa, Jacintha Pinto de Araujo Corrêa e Antonia Pinto de Araujo Corrêa, filhas do fallecido marechal de campo graduado Jacintho Pinto de Araujo Corrêa.

De 36$, repartidamente, a D. Maria Augusta Carneiro da Cunha Aranha, D. Rita de Cassia Carneiro da Cunha Aranha e D. Anna Carolina Carneiro da Cunha Aranha, irmãs do 2º tenente do exercito Antonio Olympio Carneiro da Cunha Aranha, fallecido na campanha do Paraguay, em consequencia de ferimento recebido em combate.

Ministerio da justiça.

Por decretos de 13 do corrente foram removidos, a pedido :

O desembargador Francisco da Serra Carneiro, da relação de Belém para a de S. Luiz, na conformidade do art. 2º § 2º do decreto n. 2,342 de 6 de agosto do anno passado.

O desembargador Francisco de Assis Bezerra de Menezes, da relação de Belém para a da Fortaleza.

O juiz de direito Reinaldo Francisco de Moura, da comarca do Assu', de 2ª entrancia, na provincia do Rio Grande do Norte, para a do Brejo, de igual entrancia, na provincia do Maranhão.

O juiz de direito Fernando Maranhense da Cunha, da comarca do Brejo de 2ª entrancia, na provincia do Maranhão, para a do Assu' da mesma entrancia, na provincia do Rio Grande do Norte.

Foi dispensado, a seu pedido, o juiz de direito Serapião Eusebio de Assumpção, do cargo de chefe de policia da provincia das Alagôas.

Foi designada a comarca de Santa Maria Magdalena, de 2ª entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, para nella ter exercicio o mesmo juiz de direito Serapião Eusebio de Assumpção.

Foi nomeado o juiz de direito João da Matta Corrêa Lima, para o cargo de chefe de policia da provincia das Alagoas.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos :

O bacharel José Alves Lima Junior, no termo de Garanhuns, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Martinho Cesar da Silveira Garcez, dos termos reunidos do Largato e Campos, na provincia de Sergipe.

O bacharel José Manoel Freire Junior, do termo de S. José da Parahyba, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Antonio Pedro Ferreira Lima, do termo de Tieté, na mesma provincia.

O bacharel Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho, do termo de Jahu', na mesma provincia.

O bacharel Manoel Duarte Ferreira Ferro, do termo de Itaqui, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

O bacharel João Baptista de Aguiar Bello, do termo de Uruguayana, na mesma provincia.

Foi, a seu pedido, reformado na effectividade do posto de major, o major designado do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Piauhy, Benedicto Crescencio Tavernard.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião e escrivão do crime, civel, execuções e do jury, do termo de S. José de Mipibu', na provincia do Rio Grande do Norte, a Luiz da França Coelho nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei.

— Por decretos e portarias de 10 e 11 do corrente :

Prorogou-se por dous mezes com ordenado a licença concedida ao desembargador da relação da Fortaleza, José Nicoláo Rigueira Costa.

Foram marcados :

Aos juizes de direito Domingos Antonio Alves Ribeiro e Gastão Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza a ajuda de custo de 1:200$ e o prazo de quatro mezes a cada um.

Ao juiz de direito Alfredo José Vieira a ajuda de custo de 400$ e o prazo de tres mezes.

Ao juiz de direito Cypriano de Almeida Cebrão o prazo de tres mezes.

Foram despachados os seguintes requerimentos :

Daniel Rodrigues de Souza, official-maior da secretaria do tribunal do commercio do Maranhão, recorrendo do despacho do inspector da thesouraria de fazenda, negando pagamento da gratificação como secretario do mesmo tribunal. —Não tem lugar o que requer o supplicante.

Bacharel Candido Alves Machado, juiz municipal e de orphãos do termo do Exu', na provincia de Pernambuco, pedindo remoção.—Ao presidente da provincia, para informar.

— Em 17 do corrente foi publicado o seguinte decreto :

" Hei por bem declarar que continúa a ser considerada recurso, e não appellação, a provocação feita para a relação do districto das decisões dos conselhos municipaes sobre qualificação de votantes nos termos do artigo trinta e oito da lei numero trezentos e oitenta e sete de dezenove de agosto de mil oitocentos quarenta e seis, ficando assim rectificada a disposição dos artigos dez, paragrapho primeiro, numero terceiro, e cincoenta e sete, numero segundo, do decreto numero cinco mil seiscentos e dezoito de dous de maio do corrente anno. "

Ministerio da fazenda.

— Por decretos e titulos de 10 do corrente foram nomeados, para a thesouraria da Bahia :

1º escripturario, o 2º João Antonio da Silva Lisboa.

2º dito, o 3º Crato da Silveira Bastos Varella.

3º dito, o 3º da de Pernambuco Pedro Reginaldo Teixeira.

Para a recebedoria da mesma provincia :

1º escripturario, o 2º Aureliano Augusto de Souza Brito.

2º dito, o 3º Manoel Ezequiel de Almeida Galeão.

3º dito, o 3º da de Pernambuco, Anisio Cesar de Oliveira Vianna.

— Por titulo de 13 do corrente foi nomeado 3º escripturario da thesouraria do Pará, o praticante José Alves de Menezes.

— Por aviso de 17 entrou para o quadro do pessoal effectivo do thesouro nacional o 2º escripturario, addido á mesma repartição, Francisco José Rodrigues.

— Por decretos de 13 do corrente foram nomeados :

1º escripturario do thesouro nacional, o 2º Luiz José Curvello.

2º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro, o 3º Carlos Augusto Cesar Plaisant.

1º escripturario da thesouraria do Pará, o 2º Antonio Gonçalves de Barros.

2ºs escripturarios da mesma thesouraria, os 3ºs Luiz Cicero de Magalhães e Euphrosino Paes de Azevedo.

Foi aposentado o 2º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro, José Manoel de Mascarenhas.

Ministerio da guerra.

— Por decreto de 27 de maio foi declarado de nenhum effeito o de 31 de março do corrente anno, que nomeou professor da 2ª cadeira do 1º anno do curso de cavallaria e infanteria da provincia do Rio Grande do Sul o major do corpo de engenheiros bacharel José Thomé Salgado, conforme requereu.

— Por portarias de 12, 13 e 16 do corrente :

Foi demittido do lugar de director da colonia militar de Jatahy, na provincia do Paraná, o capitão reformado do exercito Antonio José Pinto Bandeira.

Foi reintegrado Eduardo Carlos Rodrigues de Vasconcellos, no lugar de praticante da repartição fiscal annexa á secretaria de estado dos negocios da guerra, que exerceu até fevereiro de 1870, em que foi nomeado para o emprego que não aceitou, de almoxarife do arsenal de guerra da provincia de Matto Grosso.

Foram nomeados alumnos pensionistas de cirurgia e medicina do hospital militar da côrte, João de Freitas Rodrigues Braga e Antonio Affonso Fortuna.

Foram transferidos :

— Por portaria de 11 os tenentes Gelasio Servulo Alves de Araujo e João Evangelista Leal, este para o 9º e aquelle para o 16 batalhão de infanteria.

— Por portaria de 13, do 2º para o 18 batalhão de infanteria o alferes Alberto Soares de Azevedo.

— Por portaria de 16, da fileira para o lugar de ajudante do 20 batalhão de infanteria, o alferes Hygino Martins de Almeida, em substituição do alferes João Antonio da Costa Campos

Por decretos de 10 :

Concedeu-se a graduação de marechal de campo, de conformidade com o § 2º do art. 22 do regulamento approvado pelo decreto n. 772 de 31 de março de 1851, ao conselheiro brigadeiro Henrique de Beaurepaire Rohan.

Concedeu-se ao major honorario e capitão reformado do exercito, José Maria da Fortuna Palmeiro, a exoneração que pedio do lugar de professor adjunto do curso de cavallaria e infanteria da provincia do Rio Grande do Sul ; sendo por decreto da mesma data nomeado para substitui-lo o major do corpo de engenheiros, Antonio Augusto de Arruda.

Foi reformado em virtude da immediata resolução de 3 tambem do corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, e das disposições do § 3º do art. 2º da lei n. 260 do 1º de dezembro de 1841, o alferes da 2º batalhão de infanteria, Antonio Raphael Floquet, visto achar-se concludentemente provada a sua má conducta habitual, definida segundo o art. 166 do codigo penal.

Foi transferido para a companhia de cavallaria da provincia da Bahia o capitão da de Minas Geraes, João da Silva Borbosa, e para esta companhia o capitão daquella, Antonio Bento Monteiro Tourinho.

Foi removido, a seu pedido, do lugar de director da fabrica da polvora da Estrella para o de director do arsenal de guerra da provincia do Pará, o major do corpo de estado-maior de 1ª classe, Frederico Cavalcante de Albuquerque.

Concederam-se as honras do posto de coronel do exercito, na forma da immediata e imperial resolução de 5 de abril do anno passado, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, e das disposições do decreto n. 5,158 de 4 de dezembro de 1872, ao ex-coronel de commissão João Baptista de Figueiredo, em attenção aos bons serviços que prestou no exercicio de intendente junto ás forças em operações contra o governo da republica do Paraguay ; e as de major ao ex-major de commissão, Nelsolympio Jefferson Augusto de Almeida Fortuna, tambem em attenção aos bons serviços que prestou como 1º official da repartição fiscal das mesmas forças.

Concederam-se igualmente, em attenção aos bons serviços que prestaram na campanha do Paraguay, as honras do posto de 1º cirurgião do corpo de saude do exercito ao Dr. Pretestato Casado Accioli de Lima, e as do de capitão do mesmo exercito ao capitão reformado do corpo de policia da provincia do Rio de Janeiro, Antonio Augusto Lopes da Costa.

— Por portarias :

De 8 do corrente, foi transferido do 15 para o 7º batalhão de infanteria o alferes Silvestre Gonçalves Pessoa, e do 3º batalhão de artilharia a pé para o 2º regimento a cavallo o 1º tenente Francisco Julio da Conceição.

De 9, foi nomeado João José Fernandes da Cunha para o lugar de amanuense do escriptorio do ajudante da intendencia da guerra.

Concedeu-se licença para residirem na provincia do Rio Grande do Sul ao capitão reformado do exercito, Joaquim José Baptista e ao tenente tambem reformado Justino da Silveira.

De 10, foi classificado no 1º batalhão de artilharia a pé o 2º tenente João Baptista do O' de Almeida.

De 11, concedeu-se ao major reformado do exercito, Luiz Eduardo de Carvalho, a demissão que pedio do lugar de professor de geometria do arsenal de guerra da provincia do Pará.

Não foram attendidos os seguintes réos :

Pedro Celestino dos Santos, soldado do 1º batalhão de infanteria, condemnado, em virtude de sentença do conselho supremo militar de justiça de 28 de junho de 1801, a cinco annos de prisão com trabalho, por haver incorrido na primeira parte do art. 14 dos de guerra.—João Azedios Machado, ex-soldado do exercito, condemnado á pena de galés perpetuas, em que foi commutada a de morte, pelos crimes de ferimento e morte.

Ministerio da agricultura.

— Por portaria de 13 do corrente, foi nomeado José Barbalho Uchôa Cavalcante, engenheiro da 2ª classe da estrada de ferro D. Pedro II.

Ministerio da marinha.

— Por decreto de 13 do corrente foi exonerado, a seu pedido, o chefe de esquadra barão de Angra do lugar de inspector do arsenal de marinha da côrte.

— Por decreto de 6 foi demittido José Jacintho de Carvalho, do lugar de secretario da inspecção do arsenal de marinha de Matto-Grosso ; e por decreto da mesma data, nomeado Francisco da Trindade Pinto para igual emprego no arsenal de marinha do Ladario.

— Por decretos de 10 :

Foram reformados os capitães de fragata Cypriano de Azevedo Thompson e João Paulo da Costa Netto no posto e com o soldo de capitão de mar e guerra ; o machinista de 1ª classe, 2º tenente graduado Guilherme Brinckman, com a mesma graduação e percebendo por inteiro o soldo da classe em que se achava.

Foi transferido da 1ª para a 2ª classe do corpo da armada o 1º tenente João Henrique de Carvalho Mello.

— Por portarias de 6, 8 e 10 do corrente, foram nomeados :

Os 1ºs tenentes da armada Affonso Estevão Eduardo Martins e Francisco Pinto de Novaes, para servir de ajudante de ordens do commandante em chefe da força naval estacionada no Paraguay e Matto-Grosso.

Antonio Marcelino de Sant'Anna, guardião do corpo de officiaes marinheiros, para servir interinamente o lugar de patrão-mór da provincia do Ceará.

Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão para o lugar de desenhador do arsenal de marinha da provincia de Pernambuco.

Ministerio de estrangeiros.

No dia 6 do corrente, á tarde, foi recebido por S. M. o Imperador, no paço de S. Christovão, em audiencia particular de despedida, S. Exc. monsenhor D. Dominico Sanguigui, que se achava acreditado nesta côrte como internuncio apostolico e enviado extraordinario pontificio, e que foi chamado a desempenhar outras funcções.

Até a chegada do novo internuncio fica acreditado como encarregado de negocios da santa sé, o auditor da internunciatura monsenhor D. Miguel Ferrini.

— Por decreto n. 5,6c7 de 6 do corrente foi promulgado o accordo substitutivo do art. 35 e §§ 2º, 3º e 4º do art. 29 do tratado de amizade, commercio e navegação celebrado entre o Brasil e a republica do Paraguay em 18 de janeiro de 1872.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 25 DE JUNHO DE 1874.

Antonio Carlos Pereira.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Antonio Ferreira de Oliveira.—Passe portaria.

Antonio Machado Pereira Vianna Junior. —Sim.

Anna Joaquina de Castro Lins. —Deferido, com officio desta data dirigido á thesouraria de fazenda.

Amancio Antonio dos Santos.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Arsenio Affonso Pereira Borges. — Não póde ter lugar a nomeação do supplicante para Gamelleira.

Candida Maria da Conceição.—Indeferido.

Carolina da Cunha Ferreira Baltar.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fielden Brothers.—Deferido, com officio desta data á thesouraria provincial.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade da igreja do Livramento desta cidade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Lopes Davim.—Sim.

João Simão de Almeida.—Passe portaria, na fórma requerida.

Manoel Thomé do Amaral e Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Conego Simão de Azevedo Campos.—Dê-se.

Sebastião José do Rego Barreto.—Deferido quanto a um dos menores, com officio desta data ao regedor do Gymnasio, para admittir, havendo vaga.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 26 DE JUNHO DE 1874.

Ordem do dia n. 831.

O brigadeiro commandante das armas faz publicar para conhecimento da guarnição, e devido effeito, a tabella do valor da etapa para a tropa de linha, e daforragem para a cavalhada da companhia de cavallaria desta provincia, no semestre a decorrer de julho a dezembro do presente anno, approvada provisoriamente pela presidencia na data de 25 deste mez.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão,* ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Approvo provisoriamente. — Palacio da presidencia de Pernambuco, 25 de junho de 1874.—*Lucena.*

TABELLA da avaliação da etapa e forragem, que tem de ser paga á tropa de linha e guarda nacional destacada, durante o semestre de julho a dezembro de 1874, organisada de accôrdo com a tabella de 24 de setembro de 1828.

GENEROS.	VALOR DOS GENEROS.	QUANTIDADE.	ESPECIES 1.ª	ESPECIES 2.ª
Carne fresca, kilogrammo	7$050	459.5	$220	$
Dita secca, idem	5$800	229.52	$	$090
Arroz, idem	3$525	114.76	$027	$
Feijão, litro	10$500	0.226	$	$131
Toucinho, kilogr.	13$220	57.38	$051	$051
Farinha de mandioca, litro	5$000	0.9	$135	$135
Sal, onças		1/16	$005	$005
Lenha		1/100	$025	$025
Agua			$020	$020
			$483	$457
1ª especie	$483			
2ª dita	$457	940		
Termo médio		2		$470
Forragens para a companhia de cavallaria.				
Capim, molho	$228	2 1/2		$570
Milho, litro	3$256	4.50		$430
				1$000

Contadoria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de junho de 1874. — O contador, *Raymundo João dos Reis.*

Conforme.—O 2º escripturario, servindo de secretario, *Carlos João de Souza Correia.*

Conforme.—O official-maior *Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessoa.*

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

BUENOS-AYRES, 14 DE JUNHO DE 1874.

— Na *Tribuna* de 3 do corrente appareceu um artigo editorial sobre as negociações do general Mitre no Paraguay, accusando-o de falta de franqueza, quanto ao pensamento e intenções com que designou os limites argentinos no tratado de alliança, tendo então em mente, como presidente da republica, que esses limites se fixariam no Chaco pelo Pilcomayo, e igual falta nas occasiões em que por este governo foi consultado a tal respeito, e quando celebrou o accordo de 19 de novembro; do que resultou a divergencia entre o ministro das relações exteriores e o plenipotenciario argentino, que assim collocou a republica em uma situação peior do que estava antes das suas negociações.

Esse artigo, censurando o procedimento do general Mitre, sem comtudo refutar os fortes argumentos com que elle, do Paraguay, sustentou a conveniencia da celebração do tratado definitivo de limites pelo Pilcomayo, parece que é destinado a preparar o espirito publico em favor da renuncia completa do territorio que d'aquelle rio se estende á Bahia Negra, ao que este governo talvez se resigne por ora, se nisso insistir o Brasil com energia e firmeza.

— Procedeu-se hontem nesta republica á eleição do presidente e vice-presidente da nação. Em Buenos-Ayres os eleitores votaram unanimemente para o primeiro cargo no general Mitre e para o segundo no Dr. J. Torrent. Nas provincias de Mendoza, S. Luiz, Cordova, Entre-Rios e Santa Fé, os eleitores votaram por unanimidade no Dr. Avellaneda para presidente e no Dr. Mariano Acosta para vice-presidente. Por ora ainda se ignora o resultado do escrutinio das outras provincias.

— Já foi approvado pelo congresso argentino o projecto apresentado pelo governo auctorisando a construcção de um grande passeio publico em Palermo, o qual se denominará—*parque de 3 de fevereiro.*

Consta-nos que brevemente deverão começar as respectivas obras, para as quaes já se estão fazendo os estudos necessarios.

— Foi preso ultimamente nesta cidade, quando desembarcava vindo do Paraguay, um italiano chamado Julio Sachi, fugido de Assumpção por ter alli assassinado a um francez, e que segundo consta de indagações policiaes é um dos individuos mais complicados no attentado que teve lugar o anno passado contra a vida do Sr. Sarmiento.

Com a captura de Sachi é de presumir que os juizes encarregados do processo possam agora mais facilmente descobrir toda a verdade, que com a morte de Segabrugo em Montevidéo permanecia rodeada de sombras impenetraveis.

— O empregado do commissariado da guerra, que ha dous mezes fugio d'aqui roubando uma grande somma de dinheiro, foi preso em Genova, á requisição do consul argentino.

Havendo tratado de extradição entre a Italia e esta republica, o governo d'aquelle paiz pedio os documentos necessarios para ser concedida a entrega do criminoso.

— No dia 2, á uma hora da tarde, manifestou-se incendio em um deposito de *gazolina,* situado na rua do Uruguay esquina da de Arenales.

Todo o edificio, assim como o material nelle existente foi completamente devorado pelas chammas, sendo calculados os prejuizos em 8:000 pesos fortes.

— A *Verdad,* jornal dedicado ao partido mitrista cessou a sua publicação no fim do mez de maio, passando os seus redactores a escreverem para a *Libertad.*

Deixou tambem de ser publicado o *Universal,* diario da tarde.

— Corre o boato de que a provincia de Entre-Rios será novamente agitada por uma rebellião jordanista.

Dizem que o Sr. Sarmiento ou o ministro da guerra viram uma carta de Lopez Jordan, interceptada ultimamente, em que o dito caudilho assegura que brevemente se porá em campanha para libertar a provincia de Entre-Rios.

Parece corroborar taes boatos o ter ante-hontem partido desta capital com destino ás aguas do Uruguay o vapor de guerra *Pavon,* levando a seu bordo um batalhão de linha, e assegurar-se que o governo nacional expedio ordem ao governador de Entre-Rios para prender todos os jordanistas que se encontrem naquella provincia.

— Pelos vapores *Rebbece Crowel* e *Curser* procedentes de Nova-York, recebeu o ministerio da guerra 1,120 espingardas Remington.

— Nos tres primeiros mezes do corrente anno entraram na capital argentina 26,928 immigrantes.

— Ao senado argentino foi presente a convenção sanitaria celebrada com o governo imperial.

— O ministro argentino em Paris communicára que os encouraçados que por ordem do seu governo estão sendo construidos na Europa, acham-se quasi promptos, e talvez cheguem ao Rio da Prata no proximo mez de julho. São quatro canhoneiras, custando 21,000 libras cada uma.

— O governo argentino resolveu nomear D. Carlos Calvo seu representante no congresso de sciencias geographicas e naturaes que se reunirá brevemente em Paris.

— Corre aqui, á ultima hora, que a apuração do dia 12 deu maioria ao Dr. Avellaneda, como geralmente se esperava. As folhas que vimos, porem, apenas dão como positiva a eleição do general Mitre por 53 eleitores em Buenos-Ayres.

— Foi escolhido senador por Buenos-Ayres D. Dardo Rocha, com quem competio o Dr. Carlos Tejedor, ministro dos negocios estrangeiros.

— Noticiam as folhas d'aqui que o governo argentino comprou em Londres quatro canhões de aço.

— Passemos á parte commercial.

A situação geral da praça de Buenos-Ayres continúa pouco satisfactoria.

A paralysação do mercado de importação adquire cada dia maiores proporções. As vendas em geral teem sido limitadissimas e a maior parte dos generos vão soffrendo declinação nos preços.

A pouca procura para os portos dos rios, o avançamento da estação do inverno, a critica situação politica do paiz, e outras causas que temos apontado, não fazem esperar uma prompta e favoravel reacção.

Os descontos e os cambios continuam no mesmo.

Quanto ao assucar de Pernambuco, entraram os seguintes carregamentos :

Pelo *Nueva Mariana* 2,500 barricas.
« *Mercedita* 1,300 »
« *S. Luiz* 1,720 »
« *Cacobalao* 1,886 »

Do primeiro carregamento se retalhou uma pequena parte. O segundo e o terceiro foram vendidos em uma só mão por preço reservado, havendo-se revendido da maneira seguinte : 450 barricas a bordo, a 16 reaes fortes a arroba do branco de 1ª sorte, 15 do de 2ª, 14 o somenos e 12 o mascavado, e o resto a 60 pesos a arroba do branco de 1ª sorte, 54 o somenos e 48 o mascavado.

O mercado fica mui calmo e sem nenhuma procura.

II

Do Estado Oriental temos noticias até hontem.

— Foi nomeado ministro das relações exteriores o Dr. Perez Gomar.

— A *Tribuna* publicou a resposta do poder executivo á advertencia da camara dos representantes ; é um extenso documento que conclue por declarar o governo que julgou obrar dentro da esphera de sua acção e por isso mantém os actos que motivaram a censura da camara, submettendo-se, entretanto, á alguma nova resolução que a assembléa geral tomar sobre o assumpto.

Foram levadas tambem ao conhecimento da camara as bases do emprestimo que o Dr. Perez Gomar trouxera ultimamente de Londres. Em sessão secreta a camara tomou em consideração este assumpto, e depois de conhecidas as bases propostas para realisação do emprestimo, resolveu que a respectiva fosse publica.

O emprestimo alludido será emittido pela casa G. Thomson, J. Broner & C., por conta da republica oriental, com juro de 6 0/0 annual pagavel semestralmente em 1º de fevereiro e 1º de agosto de cada anno, e será autorisado com um fundo de 1 0/0 annual no principio e de 3 0/0 annual, depois dos cinco primeiros annos. O typo minimum do emprestimo será de 75 0/0.

Segundo calcula a *Tribuna,* o preço da emissão ficaria reduzido a 65, não deduzida ainda a commissão.

Os tratados de paz, amisade, commercio e navegação e de extradição de criminosos, celebrados com o Paraguay, haviam sido submettidos pelo governo á approvação do corpo legislativo.

Foi recebido pelo presidente da republica em audiencia solemne o Sr. Hoffer Hoffenfelsr, encarregado dos negocios da Austria-Hungria.

— No dia 4 inaugurou-se a ultima estação do telegrapho platino-brasileiro denominada *Santa Rosa,* ficando em communicação com a capital da republica.

— Por causa do forte vento e abundante chuva que reinou em Montevidéo, na noite de 3 do corrente, desmoronou-se uma casa de tres andares que se estava construindo na praça de Cagancha.

Não houve felizmente desgraça alguma a lamentar.

— Falleceu no dia 8, o coronel Gonzalez Machin, uma das glorias do exercito oriental.

O seu enterro foi muito concorrido, assistindo a elle as principaes autoridades do paiz.

— Com a epigraphe —*attentados inauditos,* noticia o seguinte a *Tribuna* de Montevidéo :

« Temos conhecimento de varios attentados commettidos em Tacuarembó e Rivera, de que foi victima o Sr. bispo de Megara, actualmente alli em missões.

« O Sr. bispo ia acompanhado de um pregador, o qual parece que empregou algumas phrases indiscretas em seus sermões.

« Isso bastou para que o Sr. bispo fosse victima de manifestações hostis e grosseiras, arrancando-se as cruzes dos lugares em que tinham sido collocadas e fazendo-se torpes profanações.

« Em Rivera foi peior o negocio, pois S. Exc. Rvma. foi insultado mesmo na igreja, d'onde se vio obrigado a sahir. »

III

Do Paraguay as noticias que ha, são as seguintes :

O general Serrano chegou á Assumpção de regresso de sua excursão aos departamentos.

O governo mandara agradecer-lhe os serviços prestados na pacificação da campanha.

No dia 21 do corrente, devia proceder-se á eleição do presidente e vice-presidente da republica : áquelle cargo era candidato o ministro do interior Juan B. Gill.

Noticia o *Standard,* de Buenos-Ayres, que foi vendida a James Sowry e Samuel Haycroft a propriedade Varella, no Paraguay, a qual tem 70 leguas de extensão e abrange um departamento e metade de outro e fica cerca de 17 leguas distante de Assumpção na direcção de Villa Rica ; passa por este territorio o Tebicuary.

IV

Das republicas do Pacifico e da America Central temos noticias telegraphicas de Valparaizo até 9 do corrente.

— No Chile, dizem os jornaes, que a Republica Argentina concordou em que a questão da Patagonia seja resolvida por meio de arbitramento, julgando se ser isto em parte devido ao frustramento das esperanças da fallada alliança com a Bolivia, por ter morrido o presidente Ballivian, que como se sabe, para ella muito propendia.

— No dia 1º teve lugar a abertura solemne do congresso chileno, lendo o presidente da republica uma importante e bem elaborada mensagem, da qual extrahimos os seguintes trechos mais interessantes :

« O anno que acaba de terminar para a vida politica da republica, importa uma nova pagina aggregada á historia de seus progressos. Nossas instituições se teem robustecido, nosso credito se tem augmentado, e a liberdade e o direito se vão arraigando cada vez mais em todas as espheras da actividade social. Nossas relações internacionaes se continuam cultivando leal e amistosamente.

« Espero que um accordo proximo e reciprocamente satisfactorio porá termo ás questões que na actualidade sustentamos com a Bolivia e a Republica Argentina. Esta esperança é tanto mais justa e fundada, porque em ultimo resultado nos limitaremos a pedir a fiel e literal execução dos pactos internacionaes que empenharam solemnemente a fé e a honra dos tres povos irmãos.

. . . .

« O total das rendas publicas em 1873, foi de 15,392:557 pesos, superior a de 1872 em...... 1,549:269 pesos.

« As despezas em 1873 foram de 17,066:301 pesos, dos quaes 3,249:893 correspondem a obras que se executam em virtude de leis especiaes e com recursos extraordinarios que nellas se concedem.

« O total do commercio em 1873 foi de 76,736:098 pesos, o que dá um accrescimo de cerca de cinco milhões sobre o anno de 1872.

. . . .

« Os trabalhos para a exposição internacional que se deve abrir em 16 de setembro de 1875, se encontram mui avançados, e os convites feitos aos paizes com quem mantemos relações commerciaes, foram favoravelmente aceitos.

« As grandes construcções que se fazem para a referida exposição estarão opportunamente terminadas, e sendo de um caracter solido, poderão depois serem destinadas para outros fins. »

— Em Valparaizo, na noite de 3, desmoronou-se o monte da Concepcion sobre o edificio da typographia do *Mercurio,* ficando inutilisado quasi todo o material da mesma.

O *Mercurio* está se publicando em formato menor até que se installe a typographia em outra casa.

— Na serra de Atacama descobrio-se uma importante mina de ouro.

— No Perú, foi recebido officialmente o Sr. Dominguez, ministro plenipotenciario argentino, proferindo-se os discursos do estylo.

— Em Cuzco e Arequipa estalaram movimentos revolucionarios, dirigidos por chefes do exercito, com o fim de derrubar o governo.

Ambos foram suffocados com um curto tiroteio das tropas, sendo presos muitos rebeldes.

— Os trabalhadores da estrada de ferro de Cuzco se sublevaram e assassinaram aos engenheiros depois de terem saqueado a caixa da empreza. Distribuidos em quadrilhas estão agora violando domicilios, assassinando e roubando impunemente.

Tomaram-se providencias para prendel-os e castigal-os.

— Em Lima quebrou com o capital de 2 milhões e meio de soles a respeitavel casa Saracondegui & C., que arrastou outros negociantes mais, alarmando fortemente ao commercio daquella praça.

— Na Bolivia, tratava-se de levantar uma subscripção, afim de se comprar uma casa para ser offerecida a viuva e filhos do ex-presidente Ballivian.

— A America Central está agora um pouco mais pacificada, e falla-se de uma reunião dos presidentes dos estados centro-americanos, promovida em Puntarenas pelos ministros da Inglaterra e dos Estados-Unidos.

— Em Guatemala, o governo continúa fazendo reformas importantes. Abolio o dizimo e as instituições monasticas, desamortisou os bens da igreja, decretou a tolerancia religiosa, determinou que os ecclesiasticos se vistam como todos os cidadãos e finalmente acabou com os velhos collegios, substituindo-os com estabelecimentos de ensino moderno.

— Na mesma republica, no lugar denominado *S. José,* o Sr. Magée, vice consul inglez, foi castigado barbaramente com 200 açoites, que lhe mandou dar o commandante Gonzalez. As tropas do governo chegaram no dia seguinte e impediram que se renovasse semelhante castigo.

O commandante havia dado ordem para fuzilar Magée, mas os soldados recusaram obedecel-o. Gonzalez tentou depois escapar-se a bordo do vapor *Arizona,* porém sendo rechaçado e ferido pelos passageiros, foi em seguida capturado pelas tropas.

— Os candidatos á presidencia da Bolivia são os Drs. Frias e Corral e o general Quevedo.

— No Chile falleceu D. Pedro Felix Vicuna, senador e escriptor notavel.

— De S. Salvador, Nicaragua e Costa Rica ha noticias, mas sem importancia. Apenas lemos que em Masaya (Nicaragua) deu-se um incendio que deixou sem abrigo 150 familias.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

11 DE JUNHO DE 1874.

Hontem a camara dos deputados occupou-se com a discussão do requerimento do Sr. Martinho de Campo, sapresentado na sessão de 8 do corrente, na qual tomaram parte os Srs. Paulino de Souza, Martinho Campos, Cardozo Junior e Diogo de Vasconcellos, sendo o mesmo requerimento approvado.

Em segundo approvou, sem debate, em 3ª discussão, o projecto n. 17 deste anno, que concede um anno de licença com os respectivos vencimentos ao chefe de secção da alfandega de Pernambuco Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, com diversas emendas.

Passando á segunda parte da ordem do dia, continuou a 2ª discussão do projecto n. 18 do anno corrente, fixando a força naval para 1875 a 1876.

Oraram os Srs Cardoso Junior, Luiz Carlos, ministro da marinha e Ignacio Martins, ficando a discussão adiada pela hora.

— 13 —

A camara dos deputados, hontem, rejeitou sem debate o seguinte requerimento :

« Requeiro que se peça ao governo copia do convenio sanitario celebrado em Montevidéo, e de todas as informações relativas ao assumpto.

« Em 11 de maio de 1874. — *Araujo Góes Junior.* »

Approvou em seguida, em uma só discusssão, o projecto n. 512, do anno passado, que autorisa o governo a mandar admittir a exame vago das materias do 2º anno da faculdade de direito do Recife o estudante, João Augusto de Albuquerque Maranhão, com diversas emendas.

Occupou-se depois com a 2ª discussão do projecto n. 511, de 1873, mandando reorganisar o Instituto dos Meninos Cegos, ao qual foi offerecido um substitutivo.

Depois de algumas observações dos Srs. Ignacio Martins e Gusmão Lobo, foi approvado o seguinte requerimento :

« Requeiro que seja adiada a discussão, até que impresso o projecto substitutivo e publicado em avulso, possa entrar na ordem dos trabalhos. — *Gusmão Lobo.* »

Approvou em 2ª discussão o projecto n. 300, de 1873, que releva D. Maria da Gloria Barreto de Albuquerque Pinto do pagamento do alcance em que ficou seu finado marido como fiador de Estanislão José de Freitas.

Approvou tambem em 3ª discussão o projecto n. 370, anno findo, concedendo duas loterias para conclusão das obras da matriz de Santo Amaro, na provincia de Sergipe, com diversas emendas.

Passou depois á 3ª discussão do projecto n. 312, de 1873, que autorisa a creação de uma escola de marinha, na provincia do Pará.

Oraram os Srs. Martinho Campos e ministro da marinha, ficando a discussão adiada pela hora.

Por ultimo continuou a 2ª discussão do projecto n. 18, deste anno, que fixa a força naval para 1875 a 1876.

Oraram os Srs. Balbino da Cunha, Luiz Carlos, Araujo Lima e Tarquinio de Souza, ficando tambem adiada pela hora esta discussão.

— 14 —

Hontem, na camara dos deputados o Sr. Martinho Campos fundamentou o seguinte requerimento :

« Requeiro que os orçamentos entrem em discussão independentemente do parecer das respec-

tivas commissões, na forma dos arts. 127 do regimento e 4º da reforma do mesmo regimento.

« Em 13 de junho de 1874. — *Martinho Campos.* »

Oraram os Srs. Delphino Cintra, Paulino de Souza e ministro do imperio.

Achando-se esgotado o tempo marcado pelo regimento para esta discussão, e tendo a camara de passar á ordem do dia, o Sr. Martinho Campos pedio, e foi approvada, urgencia para continuação do debate.

Oraram mais os Srs. Cunha Figueiredo Junior, Araujo Góes Junior, Martinho Campos, Duque-Estrada Teixeira, Henriques, Pereira da Silva, Silveira Martins e Ferreira Vianna, ficando a discussão adiada pela hora.

— 16 —

Hontem, na camara dos deputados foi apresentada a seguinte interpellação ao Sr. presidente do conselho, para cuja discussão foi designado o dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde:

« Requeiro que seja designado dia e hora para interpellar o Sr. ministro da fazenda sobre os seguintes pontos:

« 1º Em que lei fundou-se S. Exc. para invadir a jurisdicção do poder judicial e dividir a questão de propriedade que se agita entre um particular e a camara municipal de Porto Alegre, sobre os terrenos do Caminho Novo.

« 2º Se S. Exc. ordenou, e se não ordenou, se sanciona o procedimento que acaba de ter o presidente da provincia do Rio Grande do Sul, mandando suspender a acção dos tribunaes e levantando conflicto com o poder judiciario, que tomava conhecimento da questão de posse e dominio sobre esses terrenos. — *Silveira Martins.* »

Entrando na ordem do dia, e sendo approvado o requerimento do Sr. Araujo Góes Junior, pedindo dispensa de membro das commissões de orçamento e assembléas provinciaes, a camara occupou-se com a discussão do parecer da commissão de constituição e poderes, que manda annullar a eleição que a 14 de setembro do anno findo teve lugar na parochia de S. José dos Pinhaes.

Oraram os Srs. Silveira Martins, Freitas Henriques, Eufrasio Correia e Martinho Campos; ficando a discussão adiada pela hora.

— 17 —

Na camara dos deputados, hontem, o Sr. presidente nomeou para as commissões de diplomacia, orçamento e assembléas provinciaes, respectivamente, os Srs. Rodrigo Silva, Candido Murta e Joaquim Bento.

Em seguida occupou-se a camara com a continuação da discussão do parecer da commissão de constituição e poderes, que manda annullar a eleição da parochia de S. José dos Pinhaes, que teve lugar a 14 de setembro do anno findo. Depois de algumas observações dos Srs. José Calmon, Martinho Campos e presidente, foi approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto volte á commissão de constituição e poderes, afim de cumprir-se a resolução da camara dos Srs. deputados de 22 de junho de 1871, tomada sobre parecer da commissão de policia de 13 do mesmo mez e anno. Em 16 de junho de 1874. — *José Calmon.* »

Approvou mais:

Em 3ª discussão o projecto n. 530 de 1873, dispensando o lapso de tempo em que incorreu D. Clara Isabel de Andrade Costa, para poder receber o meio soldo de seu finado marido o alferes Leopoldino Venancio Honorato da Costa, com diversas emendas.

Em 3ª dita o projecto n. 300 do anno passado, que releva a viuva do coronel Tristão José Pinto, do pagamento que lhe é exigido pela fiança por elle prestada ao pagador da pagadoria central do Rio Grande do Sul, Estanisláo José de Freitas.

Em 2ª dita o projecto n. 18 deste anno, que fixa a força naval para 1875 a 1876, com o seguinte additivo.

« O governo é autorisado a crear, desde já, uma companhia de aprendizes marinheiros na cidade de Maceió, semelhante as que existem em outras provincias maritimas. Em 9 de junho de 1874. — Dr. *A. Teixeira da Rocha.* — *Sobral Pinto.* »

Por ultimo occupou-se a camara com a 2ª discussão do projecto n. 19 de 1874, que fixa a força de terra para 1875 a 1876

Oraram os Srs. Brusque, ministro da guerra, Menezes Prado, Escragnolle Taunay e Duque Estrada Teixeira, ficando a discussão adiada pela hora.

— 18 —

A camara dos deputados, hontem, occupou-se na 1ª parte da ordem do dia com a continuação da 2ª discussão do projecto n. 511 do anno findo e emenda substitutiva das commissões reunidas de instrucção publica e fazenda, autorisando o governo a reorganisar o imperial instituto dos meninos cegos desta côrte.

Oraram os Srs. Araujo Lima e Gusmão Lobo ficando a discussão adiada.

Foram apresentadas as seguintes emendas:

« Emenda substitutiva do art. 1º e seus numeros:

« Fica approvado o decreto de 12 de setembro de 1854, que creou o instituto dos meninos cegos.

« Em 17 de junho de 1874. — *Araujo Lima.* »

« Emenda á tabella do substitutivo das commissões:

« Onde diz — mestra de trabalhos das alumnas, ordenado 800$, gratificação 400$, diga-se — ordenado 1:600$, gratificação 800$000.

« Paço da camara, 17 de junho de 1874. — *Olympio Galvão.* »

Passando-se em seguida á segunda parte da ordem do dia, continuou a discussão do projecto que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1875 a 1876.

Oraram os Srs. João Manoel, Eufrasio Corrêa e Cardoso Junior, ficando a discussão adiada pela hora.

— 19 —

A camara dos deputados, hontem, occupou-se com a 1ª discussão do projecto n. 496 do anno passado, que reforma a actual legislação eleitoral.

Tendo feito algumas observações pela ordem os Srs. Paulino de Souza e João Mendes, o Sr. Martinho Campos requereu verbalmente preferencia para discussão do projecto n. 98, de 1868, sobre a mesma materia.

Oraram os Srs. Martinho Campos, ministro do imperio, Paulino de Souza e Gomes de Castro, ficando a discussão adiada.

Em seguida a camara occupou-se com a discussão da interpellação ao Sr. ministro da fazenda, apresentada na sessão de 15 do corrente.

Orou o Sr. Silveira Martins; e tendo o Sr. Carneiro da Cunha, requerido a prorogação da sessão, teve lugar uma questão de ordem em que tomaram parte os Srs. Silveira Martins, Martinho Campos, Gusmão Lobo e Ignacio Martins, sendo afinal retirado, a pedido do seu autor, aquelle requerimento, e a discussão adiada pela hora.

— 20 —

Hontem, a camara dos deputados occupou-se com a continuação da 2ª discussão do projecto n. 19 deste anno, que fixa as forças de terra para 1875 a 1876.

Oraram os Srs. Flores e Carlos da Luz. Encerrado o debate, a requerimento do Sr. Gusmão Lobo foi approvado o art. 1º do projecto e seus paragraphos, ficando adiada a discussão do art. 2º

Por ultimo discutio-se a interpellação do Sr. ministro da fazenda, apresentada na sessão de 15 do corrente.

Oraram os Srs. presidente do conselho e Silveira Martins, ficando tambem a discussão adiada pela hora.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Côrte, 19 de junho de 1874.

Não lhe escrevi pelo vapor brasileiro de 10, porque contava com o francez *Ville de Santos*, que estava annunciado para o dia seguinte, e devia ahi chegar ao mesmo tempo, ou antes daquelle. Mas tendo este se demorado muito em Santos, e por isso seguindo daqui directamente sem fazer escala por Bahia e Pernambuco, fiquei logrado.

Não houve nisto grande perda, porque tambem não havia grandes novidades a noticiar-lhe. Deveria apenas fallar-lhe da eleição da presidencia da camara dos deputados, que deu occasião á opposição offerecer sério combate ao ministerio. Mas como esse facto já é ahi conhecido, não tratarei mais delle, nem mesmo para apreciar a infeliz tactica do illustre chefe da dissidencia, de atirar seu nome á sorte da urna, na esperança de obter um triumpho com que não devera contar, e que de facto não obteve, apezar de altos esforços para isto empregados, especialmente pelo Sr. Leandro Bezerra, que é hoje o mais activo, diligente e ambulante auxiliar daquelle chefe.

Mais avisado andou o Sr. conselheiro Góes, que recusou a offerta que lhe fizeram da reeleição. S. Exc. não sómente não quiz expor-se a ver seu nome repellido por aquelles que ha pouco o haviam espontaneamente elegido, como tambem não se quiz prestar a servir de arma de guerra contra o governo, quando bem sabia que, não por amor e apreço a sua pessoa, o procuravam, mas unicamente porque a sua candidatura podia seduzir e arrastar a maioria da deputação bahiana.

Foi da recusa do illustre ex-presidente da camara, que nasceu a idéa, suggerida segundo se diz, pelo mesmo Sr. Leandro, de ser apresentado o nome do Sr. Paulino em opposição ao do candidato do governo, porque contava como cousa certa, que entre os deputados ministeriaes muitos haveria que não deixariam de dar aquella prova de deferencia pessoal ao ministro do imperio, de 16 de julho.

Sahio-lhes, porem, o tiro pela culatra; mas o facto, com quanto os desconcertasse bastante no momento, nem por isso os fez desanimar.

Poucos dias depois, em accordo com os liberaes, apressaram-se em apoiar com todo esforço um requerimento apresentado pelo Sr. Martinho de Campos, pedindo que fosse dada para ordem do dia a discussão do orçamento, independente de parecer e projecto da respectiva commissão. Levantou-se animado debate, que absorveu a sessão inteira, a qual ficou perdida para o governo, mas ganha para a opposição, cujo proposito é fazer perder o tempo.

No correr da discussão teve o Sr. José Bento Junior de, na qualidade de membro da commissão a qual se compõe de 9 deputados, dar algumas explicações e declarar o motivo porque aceitava o requerimento; e, de passagem, disse que eram muito justificaveis os motivos que teve para separar-se do governo, e que se tinha constrangimento de lavar a *roupa suja*, não era por si, mas sim por causa daquelles com quem estivera até ultimamente unido. Provocado pelo Sr. ministro do imperio para que se explicasse e não guardasse nenhuma reserva, declarou em aparte que não se referia á S. Exc. e que em occasião opportuna se explicaria.

Alludirá o illustre deputado de Pernambuco aos seus companheiros de deputação com os quaes vivera ligado, votando no mesmo sentido? As promettidas explicações no-lo dirão.

E por tocar nesse incidente occorrido com o Sr. Figueiredo Junior, dir-lhe-hei que não tenho gostado do modo porque a *Nação* o tem apreciado.

Referindo-se a asseveração que fizera aquelle deputado de que nunca pedira *senha* aos ministros para votar, disse essa folha:

« O Sr. José Bento Junior declarou que em quanto acompanhou o gabinete não costumava ir pedir *senha* aos ministros. Não pedia *senha*, é verdade, e até mesmo votava quasi sempre contra o gabinete nos escrutinios secretos, mas pedia aos ministros um milhão de cousas, possiveis e impossiveis, e levava a atrazal-os dia e noite em suas casas e nos corredores das camaras.»

Poucos ou muitos que sejam os pedidos feitos ao governo por um deputado amigo, não é por certo o jornal, que o publico reputa sabedor do que se passa no intimo da administração, que o deve revelar, depois que o deputado por motivos de que só elle deve ser o juiz, retira o seu apoio ao gabinete.

A *Nação*, pois, não procede com o devido criterio, tratando por esse modo aos que até a vespera qualifica de amigos.

As discussões de forças de mar e terra tem dado vasto campo ás questões politicas, entre as quaes sobresahe a religiosa. A respeito desta pronunciou o Sr. padre João Manoel um discurso, que causou sensação pela franqueza com que o illustre deputado do Rio Grande do Norte se exprimio a respeito do procedimento dos bispos de Pernambuco e Pará, principalmente do primeiro, que elle não duvidou qualificar como motor de todos os males resultantes do conflicto que imprudentemente provocou.

Hontem devendo entrar em 1ª discussão o projecto da reforma eleitoral, suscitou o Sr. Martinho Campos uma questão de preferencia, para que fosse discutido um projecto apresentado na sessão de 1867, assignado pelos Srs. Souza Carvalho, Paulino de Souza, visconde de Prados, Christiano Ottoni e outros.

O debate prolongou-se sem incidente notavel, e ficou adiado, por se ter de passar á 2ª parte da ordem do dia, que era uma interpellação feita pelo Sr. Silveira Martins ao Sr. presidente do conselho relativamente a um terreno de marinha disputado pela camara municipal de Porto Alegre e um particular.

O illustre interpellante fallou todo o resto da sessão e censurou acremente o thesouro, o procurador fiscal, a secção de fazenda do conselho de estado, o presidente da provincia, etc, etc. Hoje respondeu-lhe o Sr. presidente do conselho, historiando a questão, que data de 1847, lendo todos os documentos que foram presentes ao thesouro e conselho de estado, e justificando a decisão proferida pelo governo.

Replicou ainda o interpellante e alongou-se até depois de 4 horas.

Mas pondo de parte certas asperezas e excessos de linguagem, é preciso confessar que revelou grande conhecimento e estudo da materia na parte juridica, e elevou a questão á devida altura, mostrando que o governo não tinha sido bem informado, e que a questão tinha sido mal encaminhada, pois devia ser tratada perante o poder judiciario.

No senado discute-se o voto de graças e o projecto de lei do recrutamento. Acerca do primeiro fallou hoje o Sr. Abaeté, cujo discurso era esperado com curiosidade. Dizem-me que não correspondeu á espectativa dos amigos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE JUNHO DE 1874.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo datas: do Rio da Prata 14, do Rio Grande do Sul 12, de S. Paulo 16, de Minas Geraes 14, do Rio de Janeiro 20, da Bahia 23 e das Alagoas 25 do corrente:

Além do que damos sob as rubricas *Parte official, Exterior e Interior*, encontramos nos jornaes o que segue:

RIO GRANDE DO SUL

Segundo diz o *Rio Grandense*, os Srs Caetano Pinto Irmão e Holtzweissig & C. esperavam brevemente duas importantes remessas de colonos, nos navios allemães *Freiheit* e *Formosa*.

Pelo juiz municipal haviam sido julgadas: fraudulenta a fallencia do finado negociante Francisco José da Cunha, e casual a de Antonio Jacome Villaça & C.

Lê-se no *Diario de Bagé*:

« Consta ter desapparecido mysteriosamente desta cidade, o Sr. Eduardo Augusto Pinto Cardoso, irmão do fazendeiro deste municipio o Sr. Francisco Guilherme de Oliveira.

« O Sr. Eduardo Cardoso achava-se morando na casa de commercio dos Srs. Garcia & Irmão, onde ainda existe o seu cavallo, arreios, etc. Vinha encarregado por seu irmão de receber alguns dinheiros para levar, segundo dizem, 5:000$ ou ... 6:000$.

« No dia em que desappareceu (19 do corrente) foi visto pela ultima vez na casa de negocio do Sr. Joaquim Antonio Rodrigues, com 15 onças de ouro recebidas do Sr. Antonio Magalhães, que trazia em uma das mãos, tendo seguido dalli em direcção ao mercado, onde foi visto ainda.

« Apezar de todos os empenhos e indagações feitas até hoje por seus amigos e parentes, não foi possivel ainda descobrir o menor indicio de sua pessoa.

« Ha, pois, fundadas razões para suppor-se que elle tenha sido assassinado; portanto, cumpre ás nossas autoridades empenharem-se na descoberta deste mysterioso desapparecimento.

« Moço reconhecidamente honesto, tendo vindo a serviço de seu irmão, que o protege e acata, não se pode pensar por outra forma da sua desapparição; tanto mais quando de todo o dinheiro que vinha cobrar apenas tinha recebido até aquella data as quinze onças do Sr. Magalhães. »

Noticia o *Diario de Pelotas*:

« O Sr. Manoel Alves dos Reis suicidou-se com dous tiros de rewolver nos ouvidos. O motivo que levou esse infeliz a tentar contra a sua existencia não nos é conhecido, o que sabemos é que era um moço bemquisto e o unico arrimo de sua familia.

« Informaram-nos que na noite do attentado ceiara com a familia e que antes de se accommodar perguntara se havia em casa papel para escrever; tendo resposta negativa, recolhera-se ao seu quarto e alli estivera lendo.

« Ao estrondo dos tiros acordou a familia sobresaltada, e correndo ao quarto do desgraçado, alli o encontrara banhado em sangue e arquejante.

« A's perguntas que lhe fizeram sobre os motivos que o induziram a pôr termo á existencia, respondeu: — Uma desgraça, uma fatalidade.

« Poucas horas depois falleceu. »

Nos navios *Fylla* e *Alayd* tinha chegado o resto do material para o gazometro do Rio Grande.

As noticias vindas da Campanha dizem que o frio era alli muito intenso.

Accrescentam que um negociante de Santa Maria, que fora, havia mezes, para Santa Anna, afim de receber um contrabando, não voltara dalli, nem havia noticia delle.

Naufragara no dia 4, no lugar Jenemina [illegible] Porto Alegre, o hiate *Bismark*, salvando-se a tripolação, graças aos esforços do patrão do *Santa I.*

Haviam fallecido: no Rio Grande o Sr. Bernardino Antonio Gonçalves Pacheco, que era um dos redactores do *Echo do Sul*; o abastado proprietario Zeferino José Soeiro; e o subdito portuguez Felix de Mattos.

MATTO GROSSO.

— Datas até [illegible] de [illegible]

No dia 1 installara-se [illegible] capital o tribunal da relação, tomando posse os desembargadores Angelo Francisco Ramos, Manoel [illegible] Thomaz Henriques, Vicente Ferreira Gomes e Francisco Gonçalves da Rocha.

Findo o acto da installação houve *Te-Deum* na Sé.

A' noite algumas bandas de musica percorreram as ruas da cidade.

No dia 3 foram abertas as sessões da assembléa provincial, sendo eleito presidente o Dr. José da Costa Leite Falcão, vice presidente o commendador Henrique José Vieira, 1º secretario o conego José Joaquim dos Santos Ferreira e 2º o capitão Luiz da Silva Prado.

Fallecera em Villa Maria o coronel José Felix Bandeira.

MINAS GERAES.

Fora assassinado, na freguezia do Carmo da Escaramuça, com um tiro, o fazendeiro Lino José do Prado.

Fallecera na cidade da Campanha o fazendeiro Thomé da Silva Lemos, deixando viuva e treze filhos na orphandade.

Segundo o *Pharol* existem em circulação, no Juiz de Fóra, notas falsas de 10$ das do ultimo padrão; a recebedoria da Parahybuna recusou uma (dada em pagamento de direitos) de n. 45,709, serie 10 A; verificou-se ser falsa, porque a tarja de tinta verde, que circula a nota, estava traçada justamente sobre os olhos das figuras do emblema; o preto do carimbo com o algarismo — 10, era fumacento, quando nas verdadeiras é lustroso; finalmente, a assignatura além de bastante grosseira, inintelligivel, estava escripta com tinta mui desbotada.

S. PAULO.

— A variola estava quasi extincta em Campinas, Limeira e outros pontos da provincia; porem continuava a fazer muitas victimas no Rio Claro, cuja população já se achava muito dizimada.

Os dous jornaes que ahi se publicavam foram suspensos por falta de empregados.

— Em Tieté fora arrombada, na noite de 26 para 27 do passado, a casa do negociante italiano Vicente Florencio, sendo esta a segunda vez que o dito negociante soffria tal violencia

Narrando o facto, diz o *Tieté*:

« A primeira vez verificou-se que foi o ladrão um soldado do corpo de provisorios. Hoje que o quartel da guarda policial está defronte da casa do dito Florencio e por consequencia em completa segurança, quem seria o autor dessa nova façanha ?

— Refere a *Gazeta* de Campinas:

« Esteve entre nós, na ultima semana, o Sr. H. E. Moring, de origem allemã e chefe da importante casa commercial de New-York, sob a firma H. C. Moring & C.

« Veio ao nosso paiz não só para restabelecer relações directas entre o porto de Santos e aquella vasta metropole dos Estados-Unidos, com respeito ás vendas de café, mas ainda para conhecer e verificar pessoalmente as nossas lavouras e a capacidade das suas producções.

« Consta-nos que sahio encantado do que vio e observou entre nós. Sobretudo captou lhe a admiração extrema a fecundidade das nossas plantações, que levam vantagem ás mais apregoadas pela India e outros pontos onde se cultiva a magnifica «arvore do ouro»

— Em uma das mattas da fazenda do Sr. Joaquim de Sampaio Góes apparecera no dia 4, o cadaver de Francisco Martins Rosa, horrivelmente maltratado por instrumento cortante.

Attribue-se geralmente este homicidio ao preto Elias, escravo de Agostinho Rodrigues, que se achava fugido.

— Fallecera na sua fazenda em Araçariguama, contando 77 annos de idade, o tenente Joaquim José da Silva.

— Noticiam as folhas da capital que o subdito francez José Planet, ex-dono do hotel da Europa, tendo de retirar-se para a Europa, resolvera alforriar 10 escravos que possuia, a saber: Alexandre, de 31 annos, Antonio, de 26, Paula, de 30, Luiza, de 25, José, de 7, Tiburcio, de 4, Elisa, de 2 (desistindo dos serviços desta que era ingenua, até os 21 annos), Eulalia, de 28, Paulina, de 26 e Alexandre de 7.

A unica obrigação que impoz aos libertados foi servi-lo durante 2 annos e meio no referido hotel, que passa a ser propriedade de Carlos Shorcht, percebendo entretanto os respectivos salarios como se ja estivessem no gozo pleno da liberdade.

— Fallecera em Areias o cidadão Francisco Fortunato de Carvalho e Castro.

— Lê-se no *Echo Bananalense*:

« Os escravos Ottoni, sua mulher Carlota e Antonio Lima, avaliados na execução que o Sr. Luiz Vianna de Hermogenes move ao Sr. Dr. Marcos Diniz Hilario Nogueira, exhibiram em juizo o preço de suas avaliações, e pelo Sr. juiz municipal 1º supplente, José de Magalhães Couto, foram concedidas as cartas de liberdade em vista da lei. Consta-nos que fora o Sr. Antonio Joaquim Gonçalves da Graça, depositario dos mesmos escravos, quem liberalmente completara a quantia necessaria para esse fim.

« Ha pouco tempo o Sr. Sebastião Rodrigues de Carvalho lançou sobre sete escravos do espolio do finado João Raymundo Dutra, para sua liberdade, com a condição de lhe prestarem serviços durante sete annos, ficando um delles livre desde logo.»

RIO DE JANEIRO.

— No senado foram apresentados os dous seguintes requerimentos:

« Requeiro que se peça ao governo as seguintes informações:

« 1.º Qual o destino que tiveram os projectos de lei approvados pela assembléa provincial do Pará, a que o presidente da provincia recusou sancção por offensivos da constituição.

« 2º Quaes as razões porque os projectos em iguaes circumstancias teem sido submettidos á decisão da camara dos Srs. deputados, e nenhum á do senado.

« 3.º Se dos remettidos do Pará, durante o intervallo das sessões das camaras legislativas, algum teve decisão provisoria do governo, e, no caso affirmativo, qual foi a sua integra. — *Visconde de Souza Franco.* »

« Requeiro que por intermedio do ministerio da justiça se peçam ao governo imperial as seguintes informações:

« 1.º Qual o numero de causas em favor da liberdade, intentadas nos auditorios desta côrte durante o anno de 1873, especialmente sobre alforria forçada *mediante arbitramento do valor do escravo*, pela fórma prescripta no § 2º do art. 4º da lei n. 2040, de 28 de setembro de 1871; e qual o valor arbitrado em cada caso.

« 2.º Qual o numero de cartas de liberdade registradas nos cartorios dos tabelliães da capital do imperio, durante o referido anno de 1873; e qual o numero das manumissões averbadas na respectiva matricula especial do municipio neutro no decurso do mesmo anno, em execução do art. 21 do regulamento de 1 de dezembro de 1871, approvado pelo decreto n. 4,835.

« Sala das sessões do senado, em 11 de junho de 1874. — *Jeronymo José Teixeira Junior.* »

O primeiro ficou adiado e o segundo foi approvado.

— Por despachos de 11 do corrente o Dr. juiz de direito do 5º districto criminal pronunciou João C. Cervetto Stokman e Candido Joaquim de Sant'Anna como incursos no art. 193 do Cod. Crim., e Norberto José Peçanha, Jacintho Galvão de Barros Maceió e Felippe, escravo, como incursos no mesmo artigo combinado com o art. 35. O referido juiz não achou materia para pronunciar a accusada D. Firmino Gil de Langlois.

— Falleceram: o brigadeiro reformado do exercito João Nepomuceno Castrioto; e o desembargador aposentado Alexandre Joaquim de Siqueira.

— Entrara no dia 18 do corrente, procedente de Londres, o vapor nacional *Bezerra de Menezes*, o primeiro dos cinco encommendados pela *Companhia Macahé e Campos*. Mede de comprimento 186 pés inglezes, de pontal 14 e de bocca 23 e 1/2. Tem capacidade para 250 toneladas de carga e commodos para 44 passageiros a ré. E' á helice, com a força effectiva de 650 cavallos, e foi construido no Tamisa. Sua machina que é do systema composto, foi feita nas officinas dos constructores Bavenhill Eastons & C.

— Nos exames de clinica e de dentistas, que tiveram lugar ultimamente na faculdade de medicina, foram approvados plenamente (em clinica) o Dr. Guilherme Ellis, e os dentistas Francisco Berrini, Fernando Julio Berenger e Branlio da Costa Lion, e simplesmente João Pinto de Miranda Magalhães, e João de Figueiredo Lima, tambem dentistas.

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente 2,083:[illegible]417.

— Sahiram para Pernambuco: a 17, o brigue inglez *Ean*; e a 18, a galera portugueza *Fortuna*.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Montevidéo, 17.* — O movimento do nosso mercado nesta quinzena foi insignificante, não só por nos acharmos ainda a braços com uma terrivel crise monetaria, como por ser a presente estação das mais desfavoraveis.

« Os descontos regularam de 12 a 15 por cento ao anno e o cambio fechou ás seguintes taxas: Londres 51 a 51 3/8 d.; França 5,38 a 5,41.

« O mercado de assucar, depois da venda em leilão das partidas avariadas que trouxeram o *Little*, é o *Annie y Forence*, de Pernambuco, mostrou-se frouxo. Os possuidores, entretanto, pedem, a retalho os seguintes preços: branco de 1ª sorte 2$60 c.; de 2ª sorte 2$40 c.; somenos 2$20 c.; mascavo 1$80 c.: Ficam por vender 3,964 volumes de Pernambuco.

« Não ha procura para o assucar de Pernambuco.

« A aguardente superior, de que ha pequeno deposito, obteve os preços de 80 a 84$ por 500 litros.

« O café está em boa posição, porque a estação é favoravel e as entradas teem sido compassadas. Venderam-se pequenas partidas do Rio de Janeiro a 26$ o superior e a 25$ o regular.

« A existencia é de 600 a 800 saccos.

« Nada se fez em sal de Cadiz. Os trabalhos das xarqueadas estão terminados. Os preços do sal para consumo regularam de 8 a 8 1/2 rls. fts. e para os rios de 11 1/2 a 12 rls. fts. por fanga.

« Venderam-se pequenos lotes de fumo em rolo do Rio de Janeiro com algumas concessões nos preços. As marcas superiores obtiveram 8$50 c.

« Não houve vendas de carne secca. Foram interrompidas as remessas que eram destinadas ao Brasil e Havana, em consequencia das grandes chuvas que tem cahido. O côrte de gado apenas foi de cerca de 250,000 cabeças contra 525,000 em igual periodo de 1873. »

« As entradas de assucar foram de 6,173 saccos 1,150 meios e 100 quartos. Tão grandes supprimentos prejudicaram muito os preços, que se mostraram frouxos e em baixa. Parte da carga do *N. Marianna* foi vendida a 16 o branco de 1ª sorte, a 15 1/2 e 15 1/4 o de 2ª e a ps. 60 os lotes de differentes sortes reunidas.

« O *Paraguassú* trouxe-nos 232 pipas e 50 meias, das quaes metade foi vendida a ps. fs. 62, a bordo. Houve difficuldade em vender o restante da carga.

« Chegaram-nos, por via de Montevidéo, 1,568 saccos de café, o que, entretanto, não alterou sensivelmente os preços. Uma partida de 400 saccos obteve ps. 650, 640 e outra de 200 saccos 630 a 615. O café lavado alcançou ps. 720. O mercado está supprido, mas os preços actuaes ficam sustentados.

« As grandes entradas de fumo em rolo afrouxaram os preços.

« Cotamos o sal de Cadiz a rls. 9 para consumo. As vendas deste genero foram insignificantes, porque os trabalhos das xarqueadas são terminados.

« Os descontos ficam de 10 a 12 por cento ao anno. O cambio regula a 49 1/8 e 49 d. sobre Londres; 5.18 a 5,19 sobre França e a 31$ por onça sobre o Rio de Janeiro.»

« *Rio de Janeiro, 19 de junho.* — Não houve alteração alguma no mercado de cambio, que se conservou pouco activo. Effectuaram-se transacções insignificantes sobre Londres a 25 d. papel bancario, 25 3/16, 25 1/8 e 25 1/3 d. particular: e sobre França a 381 rs. papel bancario.

« Nada se fez em soberanos e apolices da divida publica.

« No mercado das acções o movimento limitou-se á venda de lotes insignificantes das do Banco do Brasil a 238$ e 240$ e das companhias de Carris de Ferro de S. Christovão a 312$, a dinheiro.

« As vendas de café e de assucar foram pequenas.

« Não nos constou fretamento algum. »

BAHIA.

— Realisou-se no dia 20 do corrente, o baile offerecido pelo corpo do commercio ao Exm. Sr. senador Cruz Machado, sendo nessa occasião entregues por S. Exc. as cartas de liberdade ás escravas Romana e Julia, alforriadas uma pelo Sr. Cardoso de Castro e outra pela mocidade academica.

— O Exm. e Rvm. metropolita ficava bastante doente de uma febre biliosa.

— Por telegramma do Rio de Janeiro, sabia-se ter sido nomeado secretario do governo da Bahia, o Sr. bacharel João Ferreira de Araujo Pinho.

— Pela presidencia da provincia foi convocada extraordinariamente a assembléa legislativa, por 20 dias, expressamente para a promulgação das leis annuas.

— Foram nomeados promotores publicos: da comarca de Maracás, bacharel Manoel Candido Cesar da Silva Leão; e da de Itahapube, bacharel, José Jacintho Borges Diniz.

— Falleceram: o abastado agricultor Antonio Joaquim Chaves; e o prestidigitador Julio dos Santos Pereira.

— A alfandega rendeu de 1 a 24 do corrente 418:821$170.

— Lemos no *Jornal*:

« No domingo 7 do corrente aportou ao Iguape, termo da Cachoeira, o Rvd. padre Sertorio, parocho collado daquella freguezia, para tomar posse. Levava em sua companhia sua mãi, duas irmãs e um irmão, e acompanhava-o tambem o Rvd. padre Tito, vigario da Muritiba.

« Desembarcando, dirigio-se á matriz para fazer oração, e, quando se retirava com sua familia para a casa que lhe estava destinada, um grande grupo dirigido por um official honorario do exercito o desacatou com *vaias, fóras* e *morras*, bradando que o repelliam, que não o queriam por vigario, mas sim ao padre Pedro Guimarães.

« O padre Pedro Guimarães era o vigario encommendado, que tinha ido a concurso, mas não tinha obtido a preferencia.

« Alguns foguetes, que estavam preparados para festejar a posse do vigario, foram feitos em pedaços pelo tal grupo, no qual havia tambem mulheres e meninos.

« O subdelegado procurou acommodal-os, mas, sem força, nada conseguio.

« Recolhendo-se o vigario á sua casa, foi acompanhado das mesmas vaias.

« Quando retirou-se o grupo, tomou elle posse perante o Rvd. vigario da Muritiba e mais algumas pessoas da localidade.

« A' noite reunio-se de novo o grupo, ainda maior, e percorreu as ruas do arraial com diversos instrumentos, entoando *fóras e morras* ao vigario Sertorio.

« Nas noites seguintes continuou o mesmo espectaculo, chegando o desacato a irem á porta da residencia do vigario insultal-o com os nomes mais injuriosos, arrebentando-lhe as vidraças a pedradas, collocando-lhe na porta dous vasos immundos, e emporcalhando-lhe a frente da casa.

« Tendo-se pedido força á Cachoeira, o delegado dalli enviou 5 homens e um cabo, todos os quaes embriagaram-se ou foram embriagados logo que chegaram, e nenhum auxilio nem garantia prestaram.

« Considerando-se indefezo o Rvd. vigario, no dia 12, mandou sua mãi e irmãs para a Muritiba com o respectivo vigario, e retirou-se para a capital a pedir providencias. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, o tenente José Carlos Vital, de delegado de policia do termo de Triumpho.

Policia local. — Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foram nomeados commissarios e sargentos dos municipios:

Goyanna. — Commissario, Joaquim Herculano Pereira Caldas; sargento, Silverio Pereira dos Anjos.

Nazareth. — Commissario, Severiano Vieira da Paz; sargento, Francisco Xavier Pestana.

Pão d'Alho. — Commissario, José Carlos Vital; sargento, Manoel Germano da Motta e Silva.

Limoeiro. — Commissario, Antonio José Pestana; sargento, Manoel Raymundo Caminha da Cunha.

Victoria. — Commissario, Flavio José dos Santos e Silva, sargento, Joaquim Miguel do Amaral.

Escada e Gamelleira. — Commissario, Estevão Paes Barreto, sargento, Joaquim Fernandes de Azevedo.

Condecorações estrangeiras. — Pelo governo austriaco foram condecorados os seguintes cidadãos brasileiros, membros adjunctos da commissão brasileira na exposição de Vienna:

Commendadores da ordem de Francisco José. — Drs. Joaquim Monteiro Caminhoá, e José Saldanha da Gama.

Cavalheiros da mesma ordem. — Drs. João Joaquim Pizarro, Miguel Antonio da Silva, Benjamin Franklin Ramis Galvão, Luiz Alvares dos Santos, Joaquim José da França, e Oscar de Bulhões.

Cavalheiro da Corôa de Ferro. — O capitão-tenente Luiz Saldanha da Gama.

Setenario. — Amanhã, ás 6 1/2 horas da tarde, principia o exercicio do setenario do Senhor Bom Jesus das Chagas. Terminará o acto com a benção do Santissimo Sacramento.

Festividade de S. Pedro. — Em sua igreja desta cidade, celebra depois d'amanhã a irmandade de S. Pedro dos Clerigos, a festividade do seu padroeiro. Orá ao *Evangelho*, o Rvm. frei Joaquim do Espirito Santo, e ao *Te-Deum*, o Rvd. Antonio de Mello Albuquerque. Na madrugada desse dia haverá missa rezada, e ás 7 horas outra para communhão geral.

Amanhã, á noite, haverá *Vesperas* solemnes, orando nesse acto o Rvd. Themistocles Gonçalves de Andrade.

Itapissuma. — Na capella de S. Gonçalo, desse povoado, pertencente á freguezia de Iguarassú, haverá no dia da segunda-feira (29) a festividade de S. Pedro, com missa nova cantada pelo padre João Marques de Souza, natural do lugar, e um dos sacerdotes ultimamente ordenados no bispado do Ceará. E' orador da festividade o Rvd. Themistocles Gonçalves de Andrade.

Mamanguape. — Na matriz dessa cidade, da provincia da Parahyba do Norte, celebra-se tambem a festividade de S. Pedro e S. Paulo, oragos da referida matriz. Canta missa nova o padre João da Costa Bezerra de Carvalho, tambem ultimamente ordenado presbytero no bispado do Ceará, pelo respectivo diocesano.

Hospicio da Piedade. — Tendo o Rvm. provincial do convento do Carmo desta cidade, frei Bento do Monte Carmello Flores, realisado nesse hospicio, sito além do povoado da Boa-Viagem, as obras que, com verdadeiro zelo, havia alli promovido, celebra amanhã, dia commemorativo da Pureza de Nossa Senhora, a benção de todas as imagens, terminando com uma missa solemne em acção de graças.

O Rvd. Leonardo Grego é o pregador da festividade.

S. Paulo. — No dia 30, ha a festividade da commemoração de S. Paulo, o apostolo das gentes, na igreja de S. Pedro.

Instituto Historico Philosophico Pernambucano. — Segunda feira (29), reunir-se-ha esta sociedade em sessão ordinaria ás horas e no lugar do costume. Ordem do dia: 1ª parte: discussão da these do Sr. Bandeira de Mello:

A vitaliciedade do senado harmonisa-se com o principio da delegação dos poderes ?

Foram designados pela sorte para discutir esta these os Srs: Smoothnes Pó, Meira e Adolpho Cirne. 2ª parte, desenvolvimento da these do Sr. Pacheco Soares: Como se deve encarar esta maxima de Descartes:

Não é bastante somente o ter-se intelligencia esclarecida, é preciso saber applical-a.

Acham-se sorteados os Srs.: A. Meira, M. Rosa e Gomes Coimbra. 3ª parte: eleição da nova directoria.

Collegio das orphãs. — Os pais ou parentes das menores abaixo mencionadas devem procurar em mão do mordomo de mez no collegio das orphãs, Dr. Manoel de Figueirôa Faria, a ordem de entrada para áquelle estabelecimento:

Maria, protegida de José da Assumpção Pires.
Jovina e Anna, filhas de Sebastiana Maria de Jesus.
Adelaide e Maria, filhas de Paula Seraphina dos Santos Lemos.
Felicidade, filha de Maria Emilia da Paz.
Thereza e Maria, irmãs de Francisca Maria Barboza.

Marquez de Caxias. — Este vapor, da companhia Bahiana, segundo telegramma de Maceió, sahio hontem á tarde para o nosso porto.

Dinheiro. — O vapor *Pará* trouxe para:

José Rodrigues de Souza	2:200$000
Manoel Soares Pinheiro	2:000$000
A. Hyveraat & C.	300$000
Miguel Ferreira Pinto	117$000

Vapor Bahia. — Este vapor, da companhia Brasileira, sahio hontem á tarde do Pará para o nosso porto pelos das escalas.

Felicitação. — Com data de 25 do corrente, recebeu a Associação Commercial Beneficente, o seguinte telegramma:

« A Associação Commercial de Lisboa, felicita essa associação pelo grande progresso realisado. »

Ainda folguedos de S. João. — Nos dias 23 e 24 do corrente, foram casualmente feridos, no povoado da Torre, quarteirão do districto policial da Magdalena: Manoel Lazaro Pereira, por Herculano de tal e Braziliano de tal, por Joaquim Cesario de Hollanda; sendo que o segundo o foi gravemente; a autoridade competente procedeu nos termos da lei.

Novo Athenéo. — Hoje, reunir-se-ha em sessão ordinaria, ás 4 horas da tarde, na rua do Imperador n. 3.

Ganganelli. — Esta loja maçonica, celebrará a sua sessão de posse e admissão de socios amanhã, 28 do corrente, pelas 10 horas do dia, em sua séde, á rua de Marcilio Dias n. 31, e para esse fim, além dos convites expedidos, é de esperar que se considerem convidados todos os maçons.

A' noite desse dia será franqueada aos visitantes a sala das sessões.

Propagadora da Instrucção Publica. — Reunir-se-ha amanhã, o conselho parochial de S. José, ás horas e no lugar do costume.

Phenix Dramatico. — Por circumstancia imprevista, inutilisou-se uma das peças importantes do machinismo, pelo que deixou hontem de ter lugar o espectaculo annunciado, ficando transferido para domingo e segunda-feira ás 5 1/2 horas da tarde.

Diario de Pernambuco. — Afim de não demorar as noticias do sul, de que deve ser portador o vapor inglez *Neva*, esperado amanhã, distribuiremos na segunda nosso numero de terça-feira.

Vapor Neva. — Este vapor, da linha de Southampton, sahio hontem ás 3 horas da tarde da Bahia para o nosso porto. Deve aqui chegar amanhã.

Processo Visgueiro. — Na sessão de 10 do corrente do supremo tribunal de justiça foi assignada a seguinte sentença:

« Sem embargo dos embargos que não recebem por sua materia e á vista do art. 46 do codigo criminal e 411 do regulamento á reforma judiciaria n. 120 de 31 de janeiro de 1842; cumpra-se portanto a sentença embargada e expeçam-se as ordens necessarias, afim de ser remettido o réo para a casa de correcção da côrte, onde deve cumprir a pena, em que foi condemnado, pagas pelo réo as custas. Rio, 10 de junho de 1874. — *Brito*, presidente. — *Simões da Silva*, relator sem voto — *Barbosa*. — *Villares*. — *Valdetaro*. — *Coito*. — *Costa Pinto*. — *Cerqueira*. — *Mariani*. »

Em seguido expedio-se portaria ao juiz do 9º districto criminal para mandar recolher á penitenciaria o réo.

Processo do bispo do Pará. — Na mesma sessão desse tribunal foi proferido, pelo conselheiro Villares, relator do processo, o seguinte despacho interlocutorio:

« Recebo o libello e, dando-se copia delle ao accusado, contrarie este no termo de 8 dias que lhe assigno. »

Sendo cumprido immediatamente o despacho, deve ter lugar hoje (27), na côrte, o julgamento final desse processo.

Supremo tribunal de justiça. — Na sessão de 3 do corrente foi assignado o seguinte accordão:

« Vistos, expostos e relatados os presentes autos de revista civel entre partes, recorrente D. Hortencia Anna Alves Ferreira, e recorrido José Melchiades Bezerra da Silva Costa; concedem a revista pedida por se dar injustiça notoria e consequente nullidade no accordão recorrido que julgou pertencer á mulher do recorrido o legado deixado em testamento pela fallecida D. Anna Rosa Falcão de Carvalho na verba de fl. 16, v.

« Procurando-se pelos meios legaes a verdadeira intelligencia da verba facilmente se conhece que nella se deu o erro de nome e que a intenção e vontade da testadora foi deixar o legado á recorrente e não a sua irmã mulher do recorrido.

« A testadora quiz beneficiar á suas sobrinhas que eram afilhadas, e por engano nomeou Anna em vez de Hortencia, quando esta era afilhada e não aquella.

« Declarou, que Anna era filha do fallecido Eugenio Norberto Alves Ferreira, quando ella já se achava casada com o recorrido, e então se a testadora tivesse em mente deixar-lhe o legado diria: Anna, casada com José Melchyades.

« Na mesma verba se nota que a testadora querendo beneficiar a um que não era seu afilhado disse: — « ... e ao meu sobrinho, primeiro testamenteiro Paulino Peres Falcão... » inferindo-se d'ahi que de expressões iguaes se serviria ella, se quizesse deixar o legado a mulher do recorrido que não era sua afilhada.

« Na verba de fl. 16 v. a testadora ordena que os legados deixados ás suas afilhadas sejam entregues quando ellas tiverem dous annos, ou se casarem; a recorrente era então menor e sua irmã Anna já era então casada, e por isso conhece-se que a vontade da testadora foi deixar o legado á recorrente.

« Assim é illegal a intelligencia que deu o accordão á verba testamentaria.

« Remettam-se os autos á relação da Fortaleza que designam para revisão e novo julgamento. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1874. — *Brito*, presidente. — *Costa Pinto*. — *Barbosa*, vencido. — *Mariani*. — *Cerqueira*, vencido. — *Barão de Mont-serrat*. — *Villares*. — *Valdetaro*. — *Coito*. — *Simões da Silva*. — *Albuquerque*. »

— Na sessão de 13:

O Sr. conselheiro Albuquerque expoz os fundamentos *pro e contra* da revista civel n. 8,506. — Da relação de Pernambuco. — Recorrentes, D. Maria do O' de Jesus Barreto e seus filhos; recorrida, D Maria da Paz Teixeira e seus filhos. Feita a exposição, passou os autos ao Sr. conselheiro Valdetaro.

O Sr. conselheiro Simões da Silva expoz os fundamentos *pro e contra* da revista civel n. 8,502. — Daquella mesma relação. — Recorrente, o barão de Una; recorrido, José Jacome Tasso. Feita a exposição, passou os autos ao Sr. Messias de Leão.

Foram distribuidas as seguintes revistas civeis:

N. 8,523. Pernambuco. R. o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, RR. Antonio Valentim da Silva Barroca, por si e como liquidantes das firmas Barroca & Medeiros e Barroca & Castro. — Sr. Coito.

N. 8,524. Pernambuco, primeiros RR. Luiz Amavel Dubourcq e Antonio Dubourcq, segundos RR. os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva. RR. e Barão do Livramento e José Antonio de Brito Bastos.

N. 8,527. Pernambuco R. José Pereira Filgueira. R. Bernardo Gomes de Moura Coutinho & Simões.

— Na sessão de 13 foi julgada a revista civel n. 8,460. — Recorrente a Santa Casa de Misericordia do Recife; recorridos Symphronio Olympio de Queiroz e outros. Juizes relator o Sr. barão de Montserrat, e revisores os Srs. Mariani e Simões da Silva. Foi negada a revista, não votando por impedido o Sr. Villares.

— Na sessão de 17 o Sr. conselheiro Albuquerque expoz os fundamentos *pro e contra* da revista civel n. 8,508. — (De accordãos da relação de Pernambuco.) — Recorrente, Lino Ferreira da Silva; recorridos, os herdeiros de Joaquim Corrêa de Araujo e outros. Feita a exposição, passou os autos ao Sr. conselheiro Costa Pinto.

Juizes de Direito. — Pelo supremo tribunal de justiça foi remettida ao governo imperial a lista de dezeseis juizes de direito mais antigos do imperio conforme a ultima revisão organizada pela commissão respectiva e approvada por este tribunal:

Antonio Henrique de Miranda.
João Salomé Queiroga.
Francisco Rodrigues Sette.
Ignacio Carlos Freire de Carvalho.
João da Costa Lima e Castro.
Felippe Alves de Carvalho.
Antonio Gomes Villaça.
Antonio Buarque Lima.
Daniel Luiz Rosa.
Virginio Henriques Costa,
Domingos Ribeiro Folha.
Antonio Augusto da Silva.
Antonio Agnello Ribeiro.
Alexandre Pinto Lobão.
Luiz Barbosa Accioli de Brito.
Antonio José Affonso Guimarães.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica. — Pedem-nos a inserção da seguinte declaração:

Havendo cessado o motivo que dera lugar ao adiamento do concerto vocal e instrumental que algumas senhoras promovem em beneficio da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, a commissão abaixo assignada declara ás pessoas que se dignaram aceitar bilhetes, que o referido concerto terá lugar do dia 4 de julho vindouro ás 8 horas da noite, no salão do edificio do arsenal de marinha, onde reside o respectivo inspector.

Os bilhetes são os que já foram distribuidos, e os que restam em poder da commissão para as pessoas que ainda o não tiverem.

Parochia do Poço da Panella, 25 de junho de 1874.

Ursulina da Silva Oliveira.
Candida Autran de Souza.
Carolina Pontes da Gama Duarte.
Francisca Carolina de Andrade.
Guilhermina Moreira de M. Pinheiro.

Missa funebre. — Terça-feira proxima, terá lugar na capella do gymnasio provincial uma missa funebre que manda resar o seu director por alma do Rvd. conego Lino do Monte Carmello Luna, para o que são convidados todos os parentes e aquelles que reconheciam-lhe amisade sincera.

Conselho Supremo Militar. — Nas sessões deste tribunal, de 13 e 17 do corrente, foram julgados os seguintes processos:

Exercito. — Soldados: Reginaldo José dos Reis accusado do crime de ferimento, tendo sido absolvido; foi esta sentença reformada para condemnarem o réo a um anno de prisão com trabalho. — Manoel Francisco de Araujo, accusado do crime de furto, e sendo condemnado a tres annos de prisão rigorosa; foi esta sentença confirmada. — Antonio José Monteiro, accusado do crime de insubordinação e ferimento, e sendo condemnado ao carrinho perpetuo; foi esta sentença reformada em 10 annos de prisão com trabalho. — Emygdio José Pereira, accusado do crime de 1ª deserção simples, e sentenciado a quatro mezes de prisão, por ter-se apresentado passados tres mezes; foi confirmada a sentença. — João Alves de Araujo, accusado do crime de 1ª deserção aggravada, e sentenciado a oito mezes de prisão, por ter-se apresentado passados tres mezes; foi confirmada a sentença. — José Antonio Pimentel, accusado do crime de 1ª deserção aggravada, e sentenciado a um anno de prisão; foi confirmada a sentença. — Bernardo Nunes dos Santos, André Gomes da Silva, Manoel Joaquim Ribeiro, José Vicente Ferreira, Annanias dos Santos Moreira, Manoel José Soares, João Nepomuceno do Espirito Santo, e Joaquim da Silva Guimarães, accusados do crime de 1ª deserção simples, e condemnados a seis mezes de prisão cada um; foram as sentenças confirmadas: tenente Estevão Ribeiro dos Santos Monteiro, accusado dos crimes de arrombamento em uma janella do estado maior, onde se achava preso, com o fim de evadir-se da prisão, e por haver escripto palavras indecentes e pinturas obscenas nas paredes do mesmo estado maior; tendo sido absolvido no conselho de guerra, o tribunal proferio a seguinte sentença: « Não obstante, a má conducta do réo, constante da sua fé de officio, confirmam a sentença do conselho de guerra, que o absolveu dos factos de que foi accusado, pelos seus mesmos fundamentos. » — Soldado Hygino Pereira dos Santos, accusado do crime de resistencia, e condemnado a um anno de prisão com trabalho; foi esta sentença reformada em dous annos de prisão com trabalho. — Joaquim Prudencio, accusado do crime de ameaças, e condemnado em seis mezes de prisão com trabalho; foi reformada a sentença para absolverem o réo. — Manoel Francisco da Paixão, accusado do crime de 2ª deserção simples, e condemnado a dous annos de prisão com trabalho, foi confirmada a sentença. — Ezequiel Antonio Baptista, accusado do crime de 2ª deserção aggravada, e condemnado a quatro annos de prisão com trabalho; foi confirmada a sentença. — Antonio Clemente Bezerra, Camillo José Pereira de Queiroz e João Francisco de Albuquerque, accusados do crime de 1ª deserção simples e condemnados cada um a seis mezes de prisão; foram as sentenças confirmadas. — Manoel Pereira da Silva, accusado do crime de 1ª deserção simples e condemnado em dous mezes de prisão; foi confirmada a sentença.

Armada: grumete Francisco Moreira da Silva, accusado do crime de 3ª deserção simples e condemnado em um anno de prisão; foi confirmada a sentença.

Sedulas falsas. — Na provincia do Rio Grande do Sul appareceram algumas notas de 1$000 da 4.ª estampa, que, depois de examinada convenientemente na caixa de amortisação da côrte, sobre ella se lavrou o seguinte termo:

« Aos 28 dias do mez de maio de 1874, na secção de substituição do papel moeda, procederam os abaixo a signados a exame em uma nota de 1$ da 4.ª estampa n. 6025 da serie 34.ª, com a assignatura — Guilherme Fernandes de Souza — apprehendida na alfandega do Rio Grande do Sul, por ser alli considerada falsa; e em resultado desse exame reconheceram ser ella effectivamente falsa, como se evidencia comparando com uma nota verdadeira.

« As principaes differenças que resultam de tal comparação são as seguintes:

« A nota falsa é impressa em papel de algodão pouco encorpado, e por conseguinte de menor consistencia: a gravura em sua totalidade é pouco

perfeita... [illegible] porém saliente a imperfeição nas sinetas dos quatro angulos... na coroa das armas imperiaes que se acha no lado esquerdo superior e sobre a mesma tarja: e principalmente no grupo de folhas ou palmas que se destacam para o lado esquerdo do grupo de tres figuras que formam o emblema do centro da nota, todos estes pontos nas notas verdadeiras que são de papel de linho estão perfeitamente gravados apresentando os claros escuros que formam e distinguem os contornos dos diversos desenhos.

« Da nota falsa a unica parte que, se não iguala pelo menos muito se assemelha á das verdadeiras, é o carimbo do centro envolvendo o nome, Ham, com tinta azul.

« Quanto á assignatura ha a declarar que de tal nome nunca houve assignatario de notas do governo.—Os conferentes José Ignacio de Mesquita, Joaquim Ignacio da Cunha Tavares, Antonio Luiz da Silva Beltrão, João de Castro Walker Junior, Gabriel José Pereira Bastos e José Bernardo Simões. »

Experiencias navaes. — No dia 15 do corrente, no Rio de Janeiro, fez-se experiencia de uma nova lancha do systema Trajano, construida nas officinas dos Srs. Cooper & C. E' a primeira applicação deste systema em construcções de ferro.

Mede a lancha 40 pés de quilha, 9 de bocca, 3,0 de calado a ré e 4,6 á prôa, 6 de pontal e 18 toneladas de deslocamento. A machina é da força de 12 cavallos. Com a pressão de 60 libras desenvolveu uma marcha de 12 milhas, e se fossem empregadas 80 libras de pressão, a velocidade seria, segundo nos informam, de 13 3/4 a 14 milhas por hora.

Na mesma lancha foi empregado o odometro de Reynold.

Encarregaram-se das experiencias os Srs. engenheiros Gomensoro e Cooper, e o 1º tenente da armada José Carlos de Carvalho, que estudou especialmente a applicação do odometro maritimo de Reynold.

O Sr tenente Carvalho, a pedido do Sr. Reynold, inventor do odometro, tem se occupado em estudar convenientemente este apparelho, afim de propôr sua introducção nos navios de nossa armada.

Novos vasos de guerra.—S. M. o Imperador bateu no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, com as formalidades do estylo, as cavilhas mestras de dous vasos de guerra, reclamados pelas necessidades do serviço da marinha imperial. Esses navios, construidos pelo systema Trajano, foram denominados por Sua Magestade *Guanabara* e *Parnahyba*; aquella é uma canhoneira e esta uma corveta.

As suas dimensões são estas: a canhoneira *Guanabara* mede de comprimento entre as perpendiculares 51m,45, de bocca moldada 8m,54, de pontal 4m,42, o seu calado é de 3m,05; a corveta *Parnahyba* mede de comprimento entre as perpendiculares 61m,00, de bocca moldada 12m,20, e de pontal 7m,44, o seu calado é de 4m05.

A *Guanabara* monta 2 canhões de calibre 70 e um de 150 do systema Withworth; sua velocidade será de 12 milhas, e a da *Parnahyba* de 12 a 13 milhas.

Assistiram ao acto os Srs. ministro da marinha, inspector do arsenal, ajudante general da armada, officiaes generaes e de outras cathegorias da armada nacional.

Vapor Mendoza.—Deve sahir do Rio de Janeiro para o nosso porto, pelo da Bahia, no dia 5 de julho.

Invenção curiosa.—Lê se no *Diario da Bahia*:

« Tivemos occasião de ver uma machina curiosa, que se acha á venda na loja dos Srs. Souza Leão & Filhos, a qual consiste n'uma caixa de madeira envernizada, que encostada a um piano, serve para tocar diversas peças de musica por meio de uma manivela, a qual põe em movimento sobre o teclado umas pequenas hastes, que figuram os dedos do pianista, e perfeitamente os substituem, tocando diversas peças de musica.

« As notas das musicas são descriptas em diversas pequenas aberturas n'um longo papelão que se vai desenrolando e passando sobre um cylindro de borracha que vai comprimindo o ar e dando movimento ás hastes sobre o teclado. »

Novos cardeaes. — Um diario italiano annuncia que o papa creará novos cardeaes no proximo consistorio que deve celebrara-se brevemente. Segundo se diz, os novos cardeaes serão os seguintes: Monsenhor Merconelli, secretario das lettras latinas; monsenhor Vitellechi, secretario da congregação dos bispos e regulares; monsenhor Glanelli, secretario do concilio; monsenhor de Nina, substituto do santo officio; monsenhor Cellessa, arcebispo de Polermo; monsenhor Paca; monsenhor Aggarbati, bispo de Sinigaglia; monsenhor Michalep, bispo de Piza

Ainda não foi d'esta. — Escrevem de Berlim que se gorou completamente a segunda fundição do sino do imperador, destinado á cathedral de Colonia e fundido com o bronze dos canhões tomados aos francezes. A commissão encarregada desta operação decidio que fosse refundindo ainda uma terceira vez. Na sua forma actual o sino tem 4 metros e 40 centimetros de alto e 3 metros e 50 centimetros de diametro; o peso é de 25 000 kilogrammas.

A incineração dos cadaveres.—Diz a *Presse* de Dresde, que no dia seguinte ao Pentecostes foi queimado o primeiro cadaver no estabelecimento de incineração dos mortos, na rua de Taarand. Antes da incineração, celebrou-se, como de costume, a ceremonia funebre. Vê-se por isto que vai ganhando proselytos esta nova idéa... renovada.

Dinheiro para S. Pedro.—Conta a *Voce della Verita* que no primeiro deste mez a princeza Massimo, da familia dos principes de Campofranco, teve a honra de ser recebida em audiencia do santo padre, em cujas mãos depositou uma carta e 400 £, da parte da condessa de Chambord. Igual offerta tinha sido já recebida pelo pontifice no mez de janeiro, sendo entregue pela mesma portadora e remettida tambem pela condessa de Chambord.

Pena de morte. — O tribunal de Puy-de-Dôme acaba de condemnar á morte um tal Charles Chassagnette, que assassinara um velho de sessenta e cinco annos, sem outro motivo mais que o intento de roubar a sua victima.

A execução ha de realisar se n'uma praça publica.

Loteria da Bahia. — Resumo da lista da 5ª loteria, em beneficio da Casa da Providencia, extrahida a 20 do corrente:

N. 1110 .... 5:000$000
N. 792 .... 800$000
N. 2303 .... 500$000
N. 3361 .... 200$000

Ns. 273 3055 e 2768 —100$ á cada um.
Ns. 3336, 1847, 3972, 53, 3428 e 1291—40$ á cada um.
Ns. 1659, 3354, 2316, 781, 1153, 2500, 767, 1571, 1281 e 1744—20$ á cada um.
Ns. 2763, 641, 1545, 1569, 945, 3243, 3226, 1271, 1367, 1108, 2028, 2549, 1961, 2861, 49, 230, 1648, 2206, 1484 e 3105—10$ á cada um.

Loteria do Rio de Janeiro.—Resumo da lista da 1ª loteria (512.ª) em beneficio da bibliotheca fluminense, extrahida a 12 do corrente:

N. 5461 .... 20:000$000
N. 3503 .... 10:000$000
N. 1319 .... 4:000$000
N. 5242 .... 2:000$000

Ns. 1257 e 1442 -1:000$ á cada um.
Ns. 1246, 1962, 2603 e 5636 —800$ á cada um.
Ns. 1096, 1874, 2246, 2741, 3268, 3537, 4030, 4646, 4940 e 5409—200$ á cada um.
Ns. 43, 733, 813, 1367, 1734, 2315, 2412, 2563, 2609, 2761, 3725, 3871, 3909, 4054, 4170, 4579, 4820, 5111, 5178 e 5683—100$ á cada um.
Ns. 54, 171, 327, 357, 439, 545, 612, 627, 628, 733, 1051, 1053, 1085, 1161, 1163, 1194, 1274, 1887, 1896, 1922, 2188, 2191, 2430, 2581, 2699, 2816, 2856, 2893, 3189, 3240, 3283, 3411, 3635, 3656, 3790, 3817, 3857, 3937, 4014, 4022, 4146, 4175, 4227, 4229, 4231, 4294, 4437, 4480, 4686, 4728, 4860, 5030, 5088, 5137, 5360, 5526, 5657, 5740, 5777 e 5833—40$ á cada um.

— Resumo da lista da 1.ª loteria (513.ª) em beneficio das obras da matriz de S. Christovão, extrahida a 17 do corrente:

N. 1570 .... 20:000$000
N. 5356 .... 10:000$000
N. 5751 .... 4:000$000
N. 3501 .... 2:000$000

Ns. 3127 e 5452—1:000$ á cada um.
Ns. 369, 2908, 3915 e 4145 -800$ á cada um.
Ns. 1126, 2182, 2738, 2780, 3689, 4503, 4570, 4883, 5641 e 5968—200$ á cada um.
Ns. 383, 929, 1555, 2039, 2263, 2492, 2540, 2547, 2808, 2866, 3987, 4012, 4701, 4809, 5229, 5371, 5421, 5531, 5636 e a637—100$ á cada um.
Ns. 84, 210, 311, 684, 769, 811, 1011, 1036, 1232, 1261, 1377, 1411, 1534, 1579, 1746, 1785, 1796, 1834, 1862, 2116, 2444, [illegible], 2548, 2657, 2702, 2770, 2784, 2827, [illegible], 2973, 3050, 3141, 3282, 3344, 3364, 3409, 3561, 3585, 3828, 3838, 3852, [illegible], 4146, 4156, 4536, 4740, 4831, 4875, 4998, 5006, 5101, 5175, 5265, 5370, 5448, [illegible], 5012, 5868, 5908 e 5929—40$ á cada um.

— A loteria 202.ª, segundo telegramma hontem recebido, deve correr hoje no Rio de Janeiro.

Loteria do Rio. — A que corre hoje é a (202).

Loteria. — A que se acha á venda é a 103, a beneficio da igreja de Abreu de Una, a qual corre hoje

Leilões.—Hoje (27) effectua o agente Pinto, no armazem da rua do Trapiche n. 44, o de diversos generos de estiva, conforme se acha annunciado na secção competente deste *Diario*.

— Hoje effectua o agente Dias, á rua do Marquez de Olinda n. 25, segundo andar, o de moveis e mais artigos.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 25 de junho de 1874.

Existiam presos 333, entrou 3, sahiram 2 existem 334.

A saber:

Nacionaes 254, mulheres 6, estrangeiros 25 escravos 46, escravas 3. —Total 334.

Alimentados á custa dos cofres publicos 272.

Movimento da enfermaria no dia 25 de junho de 1874.

Teveram baixa:
Manoel Lopes Vidal, gonorrhea.
Joaquim Henriques de Oliveira, defluxo.

Tiveram alta:
Patricio José Ferreira.
Luiz José do Nascimento.
E. Manoel dos Santos.
David Pereira Barboza.

Passageiros.—Sahidos para o sul no vapor inglez *Boyne*:

Francisco Mamede de Almeida e sua senhora, Clare Sewell, A. Emery e José Julian Carneiro.

— Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Pará*:

Alferes Damião de C. Leite, D. Joanna Targina de Carvalho, João A. Duscable, sua senhora e 1 criada, Dr. Luiz Gonzaga de B. Guerra e 1 escravo, Dr. João C. de Albuquerque e 2 escravos, Manoel Villas-Bôas, Dr. Sabino Lemos, commendador Manoel de Amorim Leão, Venceslão José Baptista, Innocencio F. Nazareth, J. R Smith, José Maria Garcia, D. Maria Torres e 1 criado, Justino de Andrade, Manoel Bairão R. Reynald, Felicidade da Costa e 2 ex-praças do exercito.

Seguem para o sul:

Capitão J. C. Accioly, chefe de esquadra Pedro da Cunha e 1 filho, Dr J. J. de P. Seco, sua senhora e 1 filha, A. T. do Amaral, J. M. Nogueira, Maria N. Costa e 3 filhos, Emilia J. de Jesus, 1.º cadete A. de Miranda, 5 escravos que acompanham seus senhores.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 25 de junho de 1874:

Maria Francisca da Conceição, preta, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisca das Chagas e Silva, branca, Pernambuco, 87 annos, solteira, Boa-Vista, asylo; tetano espontaneo.

Leopoldina, parda, Pernambuco, 1 anno, Graça; entero colite.

Maria, preta, Pernambuco, 20 mezes, S. José; diarrhéa.

Hermelinda, parda, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; convulsões.

Hermelinda Rodrigues Vieira, branca, Pernambuco, 15 annos, solteira, Graça; gangrena.

Ernestina, parda, Pernambuco, 4 mezes, Graça; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 26 DE JUNHO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Accioli, Domingues Silva, Souza Leão e Oliveira Maciel, chamado para o habeas corpus, faltando o Sr. desembargador Reis e Silva, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Gratuliano dos Santos Vidal. Relator o Exm. Sr. conselheiro presidente. — Concederam soltura.

Recurso crime.

Do Recife.—Recorrente o juizo de direito, recorrido João José de Araujo. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Accioli.—Improcedente.

Appellações crimes.

Do Teixeira. — Appellante o juizo, appellado Benedicto, escravo.—A novo jury.

De Maranguape.—Appellante João Alves de Brito e outro, appellada a justiça.—Improcedente.

Da Victoria.—Appellante o juizo, appellado Manoel Caetano Ribeiro.—A novo jury.

De Baturité. — Appellante Antonio Nogueira Campos, appellada a justiça.—Reformada a sentença em parte.

Do Triumpho. — Appellante José Barboza de Oliveira, appellada a justiça. —Adiado.

De Alagôa Nova.—Appellante Francisco Ribeiro da Silva, appellada a justiça.—A novo jury.

Do Buique.—Appellante o juizo, appellado Domingos Villela da Silva,—A novo jury.

De Tacaratú. — Appellante o juizo, appellado Cosme José Pereira.—A novo jury.

Do Limoeiro.—Appellante Antonia Maria de Jesus, appellada a justiça.—A uma diligencia.

De Palmares. — Appellante o juizo, appellado Gonçalo de Oliveira.—Improcedente.

Do Traipú.—Appellante o juizo, appellado Aprigio Rodrigues de Albuquerque.—Mandou-se vir copia da acta.

De Ipojuca.—Appellante Feliciana Maria da Rocha, appellado José Joaquim Duarte.—A novo jury

De Pedras de Fogo.—Appellante Monoel Vicente de Oliveira, appellada a justiça. — Nullo o processo.

De Goyanninha.—Appellante o juizo, appellado Anacleto José de Miranda.—A novo jury.

Do Ingá.—Appellante o promotor, appellado Luiz Ignacio de Araujo e outro.—A novo jury.

De Pão d'Alho.—Appellante Manoel de Mello Falcão, appellada a justiça.—Exigio-se uma copia dos autos mais completa.

De Bezerros.—Appellante o juizo, appellado Manoel Marques dos Santos. Reformou-se a pena para o minimo do art. 193.

De Paulo Affonso.—Appellante Pompeu Sidrão de Siqueira Torres, appellada a justiça.—Julgou-se perempta a acção.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Joaquim de Aquino Fonceca, appellada Rita Maria Firmina de Almeida.—Confirmada a sentença.

Do Ipú. — Appellantes Adeodato Ferreira de Souza e outros, appellados Antonio Raymundo Pires e outros.—Indeferiram a petição de fl. 369 dos appellantes e deferiram a de fl. 367 dos appellados.

Do Recife.—Appellante Domingos, por seu curador, appellada Maria da Conceição Soares Brandão.—Desprezaram os embargos.

Do Recife.—Appellante Joanna, por seu curador, appellado Polycarpo José Layme.—Confirmada a sentença.

Do Ceará. — Appellante a fazenda, appellado Carlos Ernesto de M. Falcão.—Confirmada a sentença.

Da Parahyba.—Appellante Francisco José Pereira, appellado Manoel Dantas Correa de Góes. —Confirmada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante Salvador de Siqueira Cavalcante, appellado Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcante.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Rosa Adour, appellada a companhia de seguros The Liverpool & London e Globe.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante José Quirino de Aguilar & C., appellados Tasso Irmão & C.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Embargos do juiz municipal de Agua-Preta. — Embargantes José Affonso Ferreira e outros, embargado Antonio Gomes de Macedo.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação commercial.

Appellantes Adamson How & C., appellados os curadores da massa de Manoel José Monteiro Torres; appellantes Augusto Tapenubak & C., appellados Magalhães & Irmão.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Agostinho Ferreira Junior, appellado Emilio Pereira de Abreu.

Da Fazenda.—Appellantes os herdeiros de José Hygino de Miranda, appellada a fazenda nacional.

Embargos remettidos.

Embargantes herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto, embargado o visconde de Suassuna.

Appellações crimes.

De Palmeira.—Appellante Joaquim Constantino do Prado, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes.

De Caruarú.—Appellante o juizo, appellado José Rufino Ferreira.

De Palmeira.—Appellante e appellado o juizo e Antonio da Rocha Firmiano

Do Cabo. — Appellante o juizo, appellado Lino Eugenio Vieira.

Appellação commercial.

Appellantes Augusto Tapenubak & C., appellados administradores da massa de Magalhães & Irmão.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellações crimes.

Appellante Luiz de Barros Campos, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Manoel Ferreira Barbosa.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação civel.

Appellante Antonio Ferreira da Rocha, appellado José Gomes Rodrigues de Albuquerque.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante o juizo, appellado Constantino Barboza da Silva.

Diligencia civel.

Ao Dr. curador geral:

Do Recife.—Appellantes e appellados José Jacome Tasso e o Dr. Cicilliano Mamede Alves Ferreira.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Agostinho Ferreira Junior, appellado Emilio Pereira de Abreu; appellante Dr. Joaquim de Aquino Fonceca, appellada Rita Maria F. de Almeida.

Appellação commercial.

Appellante Augusto Morton, appellado Lindston Robilliard & C.

Appellações crimes.

De Bezerros.—Appellante o juizo, appellado Manoel Marcos dos Santos.

De Paulo Affonso.—Appellante Pompeu Cidrão de Siqueira Torres, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellações crimes.

N. 13—Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Cabo.—Appellante Francisco das Chagas do Monte, appellado o juizo.

N. 14—Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Do Porto de Pedras.—Appellante o juizo, appellado José, escravo.

N. 15—Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Da Victoria.—Appellante o juizo, appellado José de Barros Corrêa.

N. 16—Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Do Cabo.—Appellante o juizo, appellada Luiza Maria do Espirito Santo.

N. 17—Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Brejo.—Appellante o juizo, appellado Manoel da Silva Cavalcante.

N. 18—Ao Sr. desembargador Accioli:

De Buique.—Appellante o juizo, appellado José Florencio de Souza.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas depois do meio dia.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 27 DE JUNHO DE 1874.

Para satisfazer a Provincia.

Estão os *provincianos* todos os dias a provocarnos para que respondamos ao discurso do Sr. Paulino de Souza, em vez de nos occuparmos com elles.

Pois bem, já que tanto insistem, vamos dizer a respeito de seu pedido, a que não haviamos ligado importancia alguma, uma só palavra, com a qual esperamos satisfazel-os.

Esta palavra é: que leiam os *provincianos*, tão desejosos de resposta ao Sr. Paulino de Souza, o soberbo discurso do eminente visconde do Rio Branco, resposta esmagadora e cabal a aquelle illustre deputado.

Neste *Diario*, se não nesta *columna*, em outra parte, já foi publicado o discurso do illustrado visconde. Leiam-no os *provincianos*, que logo cessarão de *pedinchar nos* para que respondamos ao discurso do Sr. Paulino de Souza, cujas *miragens* foram completamente desfeitas pela palavra poderosa e energica do benemerito presidente do conselho de ministros.

Se com o seu constante pedido procuravam os *provincianos* distrahir-nos a attenção de suas mazellas, com o que deixamos dito, temos cortado o triste e vão recurso de que lançaram mão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O Sr. Dr. Americo Alvares Guimarães.

O *Jornal do Commercio*, do Rio, de 24 de maio ultimo, publica o seguinte:

« Lê se na *Monarchia*:

« O Brasil é fertil em genios: as lettras, as artes, as sciencias adornadas com os mais virentes louros, com as palmas do triumpho em punho, congregam-se e caminham juntas, dando á patria uma gloria immorredoura que irá á prosteridade mais resplendente de brilho.

« Quando as artes teem um Victor Meirelles, um Pedro Americo, um Trajano e Carlos Gomes; quando as lettras têm um Macedo, um Magalhães, e tiveram um Gonçalves Dias e Junqueira Freire, Casimiro de Abreu e Alvares de Azevedo; a sciencia de Hypocrates, que muito se tem desenvolvido e aperfeiçoado pelas louvaveis locubrações dos seus professionaes, tem sido notavelmente illustrada por muitos medicos entre os quaes, além de outros, conta o Brasil o nome do Dr. Americo Alvares Guimarães, autor de diversas obras como sejam: *um opusculo sobre a febre amarella e cholera morbus; a desvantagem da colonisação africana; memoria sobre a influencia que os pantanos exercem sobre o physico e moral do homem; dita sobre a ilha e presidio de Fernando de Noronha; dita sobre as vantagens da vaccina e contra os preconceitos da liga ante vaccinista; descripção minuciosa da cidade do Recife, seu progresso material, moral e instructivo; conveniencia da adopção dos poços tubulares instantaneos, e seu extenso uso em regiões analogas ao Brasil; idéas e instrucções sobre a dysenteria epidemica.* »

« Além das obras que tem escripto, o Sr. Dr. Alvares Guimarães exerceu com louvor diversos cargos elevados na instrucção publica do imperio; desempenhou com humanidade não poucas e arriscadas commissões medicas epidemicas; occupou importantes posições de eleição popular; e quasi sempre esteve á testa de estabelecimentos hospitalares, ou entregue a uma crescida clinica, originada pelo gosto e cuidado, que se notam quando exerce sua nobre profissão.

« O Sr. Dr. Alvares Guimarães revela a mais cultivada intelligencia, e o mais brilhante talento, que muito têm concorrido para o justo conceito em que é tido entre os seus dignos collegas.

« Medicos como o Sr. Dr. Alvares Guimarães honram a sciencia que professam, e são dignos das bençãos da humanidade que os venera. »

Ainda conservando em lembrança os dous excellentes escriptos do illustrado Sr. Dr. Alvares Guimarães sobre as « observações e descripção de « uma molestia da pelle desconhecida dos patho- « logistas, » e acerca das « propriedades phisyo- « logicas e terapeuticas do vegetal-caicurú, » publicadas na imprensa do Rio Grande do Sul e de outras provincias; permitta-me o illustre escriptor da *Monarchia* que, unindo-me aos seus justos pensamentos sobre o merito e illustração desse distincto facultativo, renda-lhe o verdadeiro preito de homenagem, por haver consagrado áquelle que sóe tanto empenhar-se pelo cultivo das lettras e pela profissão á que se dedica, tão mimosas, quão eloquentes expressões.

F. X. Lontra de Assis.

Festejos de S. João.

Srs. redactores do *Diario*.—Na sua *Revista Diaria* de hoje dão Vs. Ss. uma falsa noticia em relação a um facto occorrido na noite de 23, em frente do meu estabelecimento á rua estreita do Rosario.

Repellindo o titulo de perverso, que tão gratuita e injustamente me foi lançado, venho á imprensa expor a verdade do que se deu.

Na tarde de 23, appareceu no meu estabelecimento um portador, que deu-me um objecto, dizendo ter sido mandado pelo Sr. Ildefonso de Souto Maior.

As oito horas appareceu este e perguntou-me se me tinham entregado um objecto a seu mandado.

Respondi-lhe que sim, e nessa occasião disse elle a mim [illegible], que o tal objecto ([illegible] de ferro) era uma pistola, vulgarmente [illegible], de 2 tiros, feita por um fogueteiro mestre.

Quando ás 9 horas pedio-me o Sr. Ildefonso que fincasse a pistola no meio da rua para lhe lançar fogo. A esse pedido accedi e tambem nesse pequeno trabalho fui por elle auxiliado. Depois de collocada a pistola, lancei fogo. Muitas pessôas da rua, e das varandas dos sobrados adjacentes presenciaram o facto.

A pistola [illegible] primeira, segunda, terceira lagrima, mas antes de expellir a quarta appareceu o mulatinho Manoel de envolta com uma malta de moleques e lançando mão da pistola, arrancou-a e começou a sacudi-la.

Causou riso entre todos tal acção do menino Manoel.

Animado pelo riso dos circumtantes mais sacudia elle a pistola, dando occasião a haver a explosão.

Não chamei; e nem pessôa alguma chamou a Manoel. Elle voluntariamente apresentou se, e por capadoçagem arrancou a pistola do lugar onde se achava.

Que interesse tinha eu que tal criança se ferisse ou morresse?

Quem o chamou para arrancar a pistola do lugar onde estava?

Quem poderia prever tal explosão?

A policia, como disseram Vs Ss., cumprio o seu dever, prendendo-me, mas ella mais competente seu dever, pondo-me em liberdade, como o fez hontem.

Cumpre-me neste momento agradecer ao Illm. Sr. Dr. delegado de policia, as maneiras delicadas e urbanas com que tratou-me.

Eis a verdade.

Recife, 25 de junho de 1874.

Antonio Bezerra de Menezes.

Consistorio da irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, em mesa regedora, 22 de junho de 1874.

De ordem da mesa regedora faço sciente a todos os meus irmãos a deliberação que a mesma tomou, de mandar publicar o art. 75 §§ 1.º e 2.º e os arts. 76, 80 e 18 do nosso compromisso.

« Art. 75. O director que convidar para tocar ou cantar, pessoas que não pertençam á irmandade de Santa Cecilia, pagará para o cofre da irmandade tanto quanto perceberem ditas pessoas, seja uma ou mais, exceptuando:

§ 1º Aquelles professores que sendo irmãos das irmandades de Santa Cecilia nas outras provincias do imperio, apresentarem á esta irmandade patentes que os declare taes: mas que não sejam com tudo domiciliarios nesta cidade.

§ 2º Os discipulos dos directores, emquanto se acharem debaixo de seus dominios e direcções.

Art. 76. Quando as pessoas de que trata o artigo antecedente forem cantar, ou tocar por obsequio, gratuitamente, ainda assim o director entrará para o cofre com a quantia de tanto quanto ellas deveriam ganhar pela tabella.

Art. 80. Logo que por motivos justos e provados for suspenso qualquer director de sua patente, a mesa o fará constar a todos os irmãos por meio de uma circular; e aquelle irmão que faltando ao disposto neste compromisso coadjuvar a esse director suspenso em qualquer funcção, pagará para o cofre o duplo do que nella deve perceber.

Art. 18. Sera do restricto dever de todo director que dirigir qualquer funcção musical participar antes por escripto ao procurador geral qual a funcção que vai ter lugar, para este fazer o competente assento em livro proprio para este fim destinado, sob pena, se o contrario praticar, de pagar o dobro da funcção que tiver occultado.

Assim como chamo a attenção dos mesmos irmãos que se acham debitados para com a irmandade, a vir pagar o seu debito no prazo de oito dias a contar desta data, e se assim não fizerem verão os seus nomes por extenso nesta mesma folha.

O secretario,
Bento da Silva Ramalho.

Prejudicial ao cabello.

E' por certo uma grande loucura o cerrar-se os póros do craneo com oleos e pomadas gordurentas e espessas que impedem a livre evaporação que tão essencial é para a sanidade do cabello. Refresque-ce-se e vivifique-se a cuticula frequentemente com o Tonico Oriental, o qual é promptamente absorvido e conduzido ás raizes dos cabellos, assemelhando-se perfeitamente com elles.

Fazei isto duas vezes ao dia, e o vosso cabello nunca cahirá, nem tornar-se-ha secco, aspero ou duro. O Tonico contém parte compostas de vegetaes que na chimica são equivalentes a mesma materia das fibras, por consequencia acha-se admiravel e philosophicamente adaptado para o fim á que se destina.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 26 de junho de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — de 1ª sorte 7$600 por 15 kilos.
Assucar — Canal 1$200 por 15 kilos.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/4 e 25 3/8 d. por 1$000.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 25 1/8 d. por 1$000, do banco.
Dito — sobre dito a 90 d/v 25 3/8 d. por 1$000, hontem.
Cambio — sobre Paris a vista 385 rs. o franco, do banco.
Cambio — sobre Hamburgo á vista 475 rs. por R. M., do banco.
Cambio — sobre o Porto a 90 d/v. 113 0/0 de premio, do banco.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 106 0/0 de premio.
Cambio — sobre Lisboa a 90 d/v. 113 0/0 de premio, do banco.
Dito — sobre dito a 3 d/v 116 0/0 de premio, do banco.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 109 0/0 de premio.
Cambio — sobre a Bahia a 8 d/v. ao par.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25	469:702$689
Idem do dia 26	27:299$674
	497:002$363

Descarregam hoje 27 de junho de 1874.

Barca ingleza — *Wenifrid* — mercadorias para alfandega.

Vapor nacional — *Marquez de Caxias* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Dantas.

Importação.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul em 26 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Café 200 saccos a Fernandes & Irmão, 100 a Souza Bastos & C., 100 a Antonio José Gomes, 100 a Fraga & Rocha, 100 a J. J. Rodrigues Mendes, 100 a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, 50 a Joaquim J. de Azevedo. Cigarros 14 barricas á ordem.

Farinha de trigo 1,000 meios saccos a João Querino de Aguilar & C. Fumo 154 rolos, 60 latas e 40 pacotes a J. J. Gonçalves Beltrão & Filho, 90 rolos a Antonio L. de O. Azevedo, 16 caixas e 30 rolos a José Maria Palmeira, 32 rolos e 1 caixa a Joaquim José de Azevedo, 30 caixas a Carlos A. Barbosa, 20 rolos a Magalhães & Irmão, 20 caixas aos consignatarios, 9 encapados a Bourgard & C., 8 caixas a João Ramos & Machado.

Livros 9 volumes a E. R. Rabello & C., 1 caixa a Walfredo & Souza, 1 a J. N. de Souza, 1 a De Lailhacar & C.

Machina de costura 20 caixas a A. G. O. Guimarães.

Carga da Bahia.

Charutos 8 caixas a Leal & Irmãos, 1 caixa a Pereira Simões & C. Chapéos de sol 2 caixas a Oliveira & Irmão. Cigarros 5 barricas á ordem.

Farinha de mandioca 300 saccos a Antonio S. Pontes Guimarães. Fazendas 2 caixas a Fross Brothers, 1 a Cramer Frey & C., 1 a Monhard Mettler & C.

Velas de cera 30 caixas á ordem.

Brigue hespanhol *Henriqueta*, entrado de Montevidéo na mesma data e consignado a Baltar Oliveira & C., manifestou:

Xarque 219,380 kilos á ordem.

Sumaca hespanhola *Nova Eliza*, entrada do Rio Grande do Sul na mesma data e consignada a Amorim Irmão & C., manifestou:

Couros avariados 40.
Sebo 30 barricas.
Xarque 135,000 kilos, tudo a ordem.

Patacho nacional *Bemfica*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Baltar Oliveira & C., manifestou:

Graxa em bexiga 7,000 kilos.
Sebo em rama 180 kilos.
Xarque 148,860 kilos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE JUNHO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Fire Queen*, para Liverpool, carregou: R. Schmettau & C. 224 saccas com 15,018 kilos de algodão; E. A. Burle & C. 189 ditas com 13,727 ditos de dito; S. Brothers & C. 78 ditas com 5,607 ditos de dito.

Para os portos do interior.

— Para o Pará, na barca portugueza *Arabella*, carregou: J. C. do Rego Pontes 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

— Para o Aracaty, na barcaça *Flor do Jardim*, carregou: Pinto, Alves & C. 45 barricas com 4,149 kilos de assucar refinado.

— Para Mossoró, na barcaça *Dous Amigos*, carregou: Macedo, Bastos & C 10 barricas com 720 kilos de assucar branco.

— Para Macáo, na barcaça *Riachuello*, carregou: N. Giffone 1 lata com 7 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25	13:523$661
Idem do dia 26	708$655
	14:231$316

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 25	17,681
No dia 26	
Primeira porta	74
Segunda porta	66
Terceira porta	265
Quarta porta	
Trapiche Conceição	221
	18,307

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega:

No dia 1 a 25	44
No dia 26	2
No trapiche Conceição	1
	47

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 25	52:142$980
Idem do dia 26	2:036$560
	54:179$540

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25	122:571$163
Idem do dia 26	6:546$362
	129:117$525

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsão.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja.
Melgaço.	Penafiel	Valença.

Portalegre.	Villa Real.
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.
Celorico de Basto.	Castello-Branco.
Caminha.	Esposende.
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.
Povoa de Lanhosa.	Vianna do Castello.
Villa-Nova de Portimão.	Villa-Nova de Famalicão.
	Villa do Conde.

Nas ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

BANCO COMMERCIAL DE BRAGA
Jorge Tasso

N. 37 — Rua do Amorim — N. 37

Saca por todos os vapores qualquer quantia a prazo ou á vista sobre esse Banco, ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades, villas de Portugal e ilhas adjacentes e Hespanha.

A saber:

Portugal e ilhas.

Aguida.	Famalicão.
Amarante.	Faro.
Anadia.	Figueira.
Arcos.	Couvêa.
Arco de Baulheim.	Guarda.
Aveira.	Guimarães.
Barca.	Lagos.
Barcellos.	Lamego.
Beja.	Lisboa.
Bragança.	Loulé.
Cabeceiras de Basto.	Mealhada.
Caminha.	Melgaço.
Chaves.	Mirandella.
Coimbra.	Monção.
Coura.	Oliveira de Azemeis.
Covilhã.	Ovar.
Elvas.	Penafiel.
Extremoz.	Pinhel.
Evora.	Ponte do Lima.
Fafe.	Povoa de Lanhoso.
Funchal.	Port'Alegre.
Fayal.	Portimão.
Porto.	Povoa de Varzim.
Regoa.	Silves.
Tavira.	Thomar
Torres Novas.	Valença.
Vianna.	Villa do Conde.
Villa da Feira.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Pouca d'Aguiar.
Vinhaes.	Vizeu.
	Villa Nova da Cerveira.

Hespanha.

Madrid.	Barcelona.
Vigo.	Cadiz.

NORTHERN.

Capital ..... 20,000:000$000
Fundo de reserva ..... 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Deconta lettras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante 1.º tenente Carlos Antonio Gomes, equipagem 62, carga café e outros generos; a Pereira Vianna & C.

Rio Grande do Sul—23 dias, patacho nacional *Bemfica*, de 207 toneladas, capitão Francisco Dias da Costa, equipagem 10, carga 148,460 kilos de carne; a Baltar Oliveira & C.

Montevidéo—26 dias, brigue hespanhol *Enriqueta*, de 180 toneladas, capitão Alsina, equipagem 12, carga carne; a Baltar Oliveira & C.

Rio Grande do Sul—15 dias, sumaca hespanhola *Nova Eliza*, de 124 toneladas, capitão M. Maristany, equipagem 9, carga 135,000 kilos de carne; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—9 dias, brigue inglez *Erin*, de 239 toneladas, capitão R. Chenooth, equipagem 7, em lastro; a Lidstone Robilliard & C.

Rio Grande do Sul—18 dias, escuna portugueza *Christina*, de 200 toneladas, capitão Joaquim da Silva Loredo, equipagem 10, carga 164,455 kilos de carne; a Manoel da Silva Maia & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisboa—Lugre portuguez *Cidral*, capitão Santos, carga assucar.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em virtude da ordem da presidencia, de 19 do corrente mez, manda fazer publico que vái á praça no dia 3 de julho proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria, a obra dos reparos do empedramento e da bomba da varzea do engenho Tapera, na estrada da Victoria, entre os marcos 16 e 18,000 braças, orçada em 3:245$, debaixo das condições abaixo copiadas:

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, naquella data, ao meio dia.

E para constar se mandou fazer publico por este jornal.

Secretaria da thesouraria provincial, 20 de junho de 1874.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação dos reparos do empedramento e da bomba da varzea do engenho Tapera, na estrada da Victoria, entre os marcos 16 a 18,000 braças.

1ª Os reparos do empedramento e da bomba serão executados de conformidade com oorçamento, da importancia de 3:245$.

2ª O arrematante dará principio a obra no prazo de 15 dias, e a concluirá no de tres mezes.

3ª O pagamento será effectuado em tres prestações iguaes, a proporção do trabalho executado, sendo a ultima e difinitiva 15 dias depois de sua conclusão.

4ª Para tudo mais que não se achar especificado, será regulado pelo que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro do corrente anno.

Jaboatão, 9 de junho de 1874. — O engenheiro interino, F. R. Lieuther.

Conforme. — Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme. — M. A. Ferreira.

— O abaixo assignado, presidente da camara municipal desta cidade, faz publico que em virtude do disposto no art. 30 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, deve a junta de emancipação de escravos desta cidade, reunir-se no dia 5 de julho vindouro, ás 10 horas do dia, no paço da camara municipal, afim de dar principio aos seus trabalhos determinados no dito regulamento.

E para constar faço o presente.

Paço da camara municipal, 20 de junho de 1874.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

Edital n. 186.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não tendo-se apresentado proposta alguma para o fornecimento do expediente da guarda-moria, de novo são convidados os senhores pretendentes a apresentarem as suas propostas em carta fechada, ás 11 horas da manhã do dia 30 do corrente, dos objectos seguintes:

Lonas.
Brim.
Bandeiras nacionaes de 2 e 3 pannos.
Oleo de linhaça.
Tintas preparadas a oleo.
Ditas em pó.
Breu.
Alcatrão.
Verniz.
Fio de algodão.
Tijolo para limpar ferragens.
Piassava.
Estôpa.
Graxa de sebo.
Cera em grume.
Cadarço estreito.
Azarcão.
Taixa de bomba.
Cabos de differentes qualidades e grossuras.
Azeite de carrapato.
Kerosene.
Lanternas ou pharões.
Forquetas de ferro.
Correntes de differentes grossuras.
Ferros de differentes tamanhos.
Remos de 12, 14 e 16 pés.
Louça para mesa e cozinha.

Alfandega de Pernambuco, 26 de junho de 1874.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber, que tendo resolvido fazer de novo a reunião dos credores da massa fallida da firma commercial Pereira de Mello & C., convoco pelo presente a todos os credores da dita massa, para se reunirem na sala das audiencias pelas 11 horas do dia 27 do corrente, por si, ou seus procuradores, para procederem á nomeação de administrador nos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 19 de junho de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Ao sello 300 rs.—V. S. S. ex causa.—*Barros de Lacerda.*

DECLARAÇOES.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que a mesma camara principia a sua segunda sessão ordinaria deste anno, em o dia 30 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife, 26 de junho de 1874.

O secretario,
Francisco Augusto da Costa.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illm. junta administrativa desta santa casa vai de novo á praça em sessão do dia 2 de julho proximo vindouro, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento de generos, no trimestre de julho a setembro, aos estabelecimentos pios a seu cargo, excepto o hospital Pedro II, constantes da relação em seguida, tomando-se por base os menores preços das propostas já apresentadas, e que podem ser consultadas pelos interessados, na secretaria.

Aletria, kilogrammo.
Aguardente, litro.
Azeite doce, idem.
Arroz, kilogrammo.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batata, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão, idem.
Farello, idem.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga, kilogrammo.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Velas stearinas, maço.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho tinto, idem.
Vinho branco, idem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de junho de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta santa casa, tem de ir á praça, na sala das suas sessões, no dia 2 de julho proximo futuro, a renda do sitio que possue o patrimonio dos orphãos, no lugar da Tamarineira, pela maior quantia que for offerecida, com a condição, porém, do arrematante deixa-la logo que pela junta lhe for exigida.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de junho de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·. Gr.·. Off.·. Provincial do Rit.·. Escocez Ant.·. e Acc.·. ao Or.·. de Pernambuco, Sob.·. es Ausp.·. do Gr.·. Or.·. Un.·. do Brasil

Os AAther.·. dos CCap.·. Seis de Março de 1817, Philotimia, Conciliação, União e Beneficencia e Regeneração, convidam aos Srs. OOb.·. de gr.·. 30 a 33.·. para a sessão de installação da Gr.·. Off.·. Provincial, que deve ter lugar no dia 29 do corrente ás 10 horas da manhã, á rua de Marcilio Dias n. 31, 2.° andar.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas desta provincia, tem de percorrer as seguintes ruas:

Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Marcilio Dias, Viração, Caes do Ramos e Largos do Areenal e de S. Pedro, para o fim de proceder ao lançamento dos impostos geraes sendo: pessoal, industrias e profissões, e decima das corporações de mão morta; e pelo que faz-se preciso, em cumprimento da lei, que lhe sejam apresentados os recibos e contratos, para que, em vista dos mesmos se possa fixar o imposto, com que os inquilinos e locatarios dos predios, sitos nas mencionadas ruas, teem de contribuir no exercicio de 1874 a 1875.

Recebedoria de Pernambuco, 25 de junho de 1874.

O lançador,
Manoel José Soares d'Avellar.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

Liberdade. Igualdade e Fraternidade.

A Aug.·. Lo.·. Cap.·. **Segredo e Amor da Ordem,** ao valle da rua do Barão da Victoria n. 50, transfere as suas ses.·. econ.·. para as terças-feiras de cada semana em horas do costume.

Outrosim, toda a correspondencia deve ser recebida na rua larga do Rosario n. 26, 2° andar.

Secretaria da Aug.·. Loj.·. Cap.·. **Segredo e Amor da Ordem,** em 23 de junho de 1874. E.·. V.·.

O secretario,
João Ribeiro Pessoa de Lacerda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2 de julho, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43	201$000
Rua Nova de Santa Rita.	
Idem n. 32	250$000
Rua das Calçadas.	
Idem n. 34	201$000
Cinco Pontas.	
Idem n. 114	362$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 7.	221$000
Rua larga do Rosario.	
1° e 2° andares do sobrado n. 24 A	310$000
Idem do sobrado n. 24	408$000
3° andar do mesmo	280$000
Rua do Cabugá.	
Loja n. 1	650$000
Rua do Amorim.	
1.° andar do sobrado n. 26.	304$000
Rua de Antonio Henrique.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11	120$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua Duque de Caxias.	
Loja n. 77	700$000
Rua Primeiro de Março.	
Sobrado de 3 andares n. 11	2:000$000
Caes da Alfandega.	
Sobrado meia agua n. 1	2:400$000
Rua do Marquez de Olinda.	
Sobrado n. 33	1:000$000
Rua da Madre de Deus.	
Casa terrea n. 20	700$000
Becco das Boias.	
Sobrado de 2 andares n. 14	601$000
Idem n. 39	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 40.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	122$000
Travessa da Madre de Deus.	
Sobrado de 1 andar n. 19	650$000
Casa terrea n. 17	601$000
Rua do Burgos.	
Idem n. 19	153$000
Idem n. 21	153$000
Rua do Vigario.	
2° andar do sobrado n. 27	243$000
1° andar do mesmo	300$000
Loja do mesmo	375$000
Sobrado de 2 andares n. 25	1:300$000
Rua do Encanamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13	1:400$000
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	701$000
Idem n. 25	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12	800$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de junho de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 30 do corrente, pelas 12 horas da manhã, terá lugar no escriptorio da companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes abaixo declarados Os Srs. licitantes podem comparecer com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia, ou antes no respectivo escriptorio, onde melhor poderão informar-se das condições do contrato d'arrematação; devendo ser estas propostas em carta fechada. Declara-se aos Srs. licitantes que o pagamento será feito em sedulas.

BASES SOBRE AS QUAES SE DEVE LANÇAR.

Bairro da Boa Vista.

Chafariz do caes do Capibaribe. Dito da rua d'Aurora Dito da cidade nova de Santo Amaro. Dito da rua do Principe. Dito do largo da Soledade. Dito da caixa d'agua dos Pires. Dito da praça do Conde d'Eu. Dito da rua de S. Gonçalo. Dito de Santo Amaro das Salinas...... 19:502$000

Monteiro.

Chafariz dessa povoação. 201$000

Apipucos.

Chafariz dessa povoação.. 133$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 25 de junho de 1874.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Consulado provincial

Pela administração do consulado provincial se faz publico aos respectivos contribuintes, que de 1° de junho vindouro por diante começa a correr o prazo de 30 dias uteis, marcados no artigo 21 do regulamento de 16 de abril de 1842 para a cobrança á bocca do cofre, do 2° semestre dos impostos da decima urbana, 5 0/0 sobre bens de mão morta, e 60 rs. por litro de aguardente consumida na provincia, no corrente exercicio de 1873 á 1874, incorrendo na multa de 6 0/0 áquelles dos contribuintes que os não satisfizerem nesse prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 27 de maio de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado:

Feliciano José Gomes
Agente.
51 Rua do Apollo 51

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, pederão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

— Secretaria do gymnasio provincial de Pernambuco, 20 de junho de 1874.

Por esta secretaria se declara aos pais, tutores e procuradores dos alumnos deste instituto, que do dia 22 do corrente principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual são obrigados a pagar a pensão dos mesmos, correspondente ao terceiro trimestre do corrente anno.

O secretario,
Celso Fertunano Fernandes Quintella.

— De ordem do Illm. Sr. Inspector da thesouraria de fazenda publico, para conhecimento dos interessados, que a praça annunciada para o dia 17 do corrente, para a arrematação do fornecimento de objectos de expediente desta repartição, durante o semestre de julho a dezembro do corrente anno, e que não póde ter lugar por causa de concurso que se está procedendo, será effectuada a 27 deste mez.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 19 de junho de 1874.

O 2° escrivão servindo de secretario,
Carlos João de Souza Correia.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho contrata no dia 27 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, o fornecimento de ambulancias aos navios da armada, assim como os serviços de barbeiro á enfermaria de marinha, e a lavagem de roupa, tanto da mesma como da companhia de aprendizes artifices, tudo durante o proximo exercicio de 1874 a 1875.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco, 23 de junho de 1874.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 27 DE JUNHO DE 1874.

Malas a expedir-se hoje (27)

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas de tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo. O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA
VICENTE

Sabbado 27, domingo 28 e segunda 29 de junho.

Primeira, segunda e terceira representação do drama-sacro em 6 actos e 8 quadros:

Os Sete Passos.

Entram em scena 70 pessoas.
Scenario e vistuario tudo novo.

Os bilhetes estão á venda desde já no theatro.
Os espectaculos começarão ás 8 horas em ponto.

CIRCO EQUESTRE

NO
CAMPO DAS PRINCEZAS
COMPANHIA BRASILEIRA
DIRECTOR
Antonio Carlos do Carmo.

Grande e variado espectaculo

Sabbado 27 do corrente.

Trabalham todos os artistas.

O joven rio-grandense João Baptista, fará maravilhas na arte de equitação no cavallo em pello.

O artista arabe Algibran dará saltos com facas e mais objectos.

O distincto equilibrista pernambucano João Tertuliano, fará prodigios em diversas maneiras de equilibrar.

Principiará ás 8 horas da noite.

Domingo 28 do corrente.
Pomposo espectaculo.
A's 5 1/2 horas da tarde

Segunda-feira 29.
Dia santo.
Grande espectaculo.
A's 5 1/2 horas da tarde

Cujo programma constará dos melhores trabalhos da companhia.

N. B.— Nos domingos e dias santos principiará sempre

A's 5 1/2 horas da tarde.

Os bilhetes vende-se no circo.

PREÇOS.

Entrada geral	1$000
Cadeiras	2$000

THEATRO PHENIX DRAMATICO

EMPREZA—LIMA PENANTE

Domingo 28 e segunda-feira 29 do corrente.

A's 5 1/2 horas da noite,
O drama maritimo em 4 actos:

A Senhora da Bonança.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

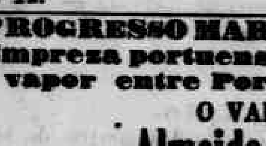
No dia 28 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Neva*, commandante West, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

Rio de Janeiro

Para e indicado porto segue com poucos dias de demora a barca portugueza *Feliz União* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
GOYANNA.

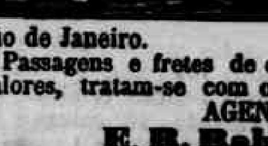


O vapor *Mandahu*, commandante Marinho, seguirá para o porto acimá, no 1° de julho ás 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PROGRESSO MARITIMO DO PORTO
Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e o Brasil

O VAPOR
Almeida Garret
Commandante Tomasini



E' esperado de Portugal até 28 do corrente, depois da indispensavel demora dentro deste porto, seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Passagens e fretes de cargas, encommendas e valores, tratam-se com os

AGENTES
E. R. Rabello & C.
48— Rua do Commercio —48

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
CHIMBORAZO

Espera-se dos portos do sul até o dia 5 de julho, e depois da demora do costume seguirá para *Liverpool* tocando em *Lisboa* e *Bordéos*, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—PRAÇA DO COMMERCIO—14

Lisboa e Porto

Segue viagem com a possivel brevidade a barca portugueza *Nova Vencedora*, recebe carga e passageiros: á tratar com Tito Livio Soares, rua do Torres n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 1° de julho proximo ao meio dia.

Recebe carga até o dia 30 de junho, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 11 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do sul
PARANA'

E' esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.

Rio-Grande do Sul.

PATACHO
D. FRANCISCO.

Recebe carga a frete para o referido porto: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Maranhão.

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o hiate *Olinda*, por ter a maior parte da carga prompta: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

Ceará, Macáo e Mossoró.

Para os referidos portos pretende seguir com a possivel brevidade o hiate *Rival*, por ter alguma carga engajada e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para a Bahia.

Para o referido porto segue com brevidade o hiate *Joven Arthur*, por ter grande parte da carga engajada, para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, na rua do Bom Jesus n. 57.

LEILOES.

Leilão

DA
taverna da rua do Barão do Triumpho n. 165

HOJE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Martins fará leilão, sem limites, a requerimento de José Jacome Tasso, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara do civel, da armação e generos da taverna da rua do Barão do Triumpho n. 65, pertencente a Joaquim José da Silva Azevedo, e penhorada pelo referido Tasso, para pagamento de alugueis.

LEILÃO

DE
Charutos de Havana.
(em lotes á vontade dos compradores)

HOJE
A's 11 1/2 horas.

No armazem da rua do Trapiche n. 44.

Por intervenção do agente Pinto.

Por occasião do leilão de cerveja, cognac, tinta e outros generos de estiva, no armazem dos Srs. Braga Son & C.

leilão

DE
generos de estiva, sendo:

10 caixas com cognac Chanteau Ville.
5 ditas idem idem **.
10 barricas com cerveja.
25 latas tinta azul preparada a oleo.
25 ditas dita preta idem idem.

Hoje
A's 11 horas.

No armazem da rua do Trapiche n. 44.

Braga Son & C., tendo mudado o seu armazem de fazendas da rua do Trapiche n. 44 para o armazem da rua da Cadeia n. 25, fará leilão por intervenção do agente Pinto dos generos de estiva acima mencionados existentes no armazem velho da rua do Trapiche n. 44, onde se effectuará o leilão.

LEILÃO

DE
moveis e mais artigos, e uma canôa propria para familia

Hoje
A's 11 horas da manhã

Em o 2° andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 25.

O agente Dias, competentemente autorisado, por despacho do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos, levará a leilão, no dia e hora acima designados, os moveis e mais artigos pertencentes aos bens do fallecido Manoel Antonio Vieira

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 commoda de dito, 1 sofá de jacarandá, 2 espelhos, moldura dourada, 4 jarros para flores, 2 bancas para jogo, de jacarandá, 1 mesa redonda de dito, 1 guarda-roupa de mogno, 1 marqueza de amarello, 1 mesa de dito, 1 mesa para jogo, 1 cama de amarello, 1 commoda de mogno, 1 aparador de amarello, 1 commoda de dito, 1 guarda-roupa estragado, 2 pares de lanternas, 1 candieiro para kerosene, 1 par de escarradeiras, 1 canôa, propria para familia, e para qualquer informação, á agencia, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

Leilão

DE
12 barricas com cimento Portland

Hoje
27 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua do Trapiche n. 44.

Agente Pestana

LEILÃO

DE
MIUDEZAS
Terça-feira 30 do corrente

No primeiro andar da rua do Vigario Thenorio n. 11

ás 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão dos objectos seguintes:

Duzias de pares de botinas para senhoras.
Ditas para meninas.
Ditas de laços para senhoras.
Ditas de ditos para meninas.
Ditas de gravatas para homens.
Ditas de ditas para senhoras.
Ditas de golinhas para senhoras.
Espelhos grandes e pequenos, com moldura dourada.
Mantilhas pretas para senhoras.
17 duzias de oleo oriza, perfeito.

Terça-feira 30 do corrente

No primeiro andar da rua do Vigario Thenorio n. 11.

A'S 11 HORAS EM PONTO.

LEILÃO

DE
toda a ferramenta, instrumentos e uteusilios da ferraria pertencente a D. Luiza Constantina Machaupk

Terça-feira 30 do corrente
as 11 horas da manhã

Em o estabelecimento n. 69 da rua do Barão do Triumpho, largo do chafariz.

O agente Dias, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara desta cidade, levará a leilão, no dia e hora acima designados, os artigos que abaixo se declara

A SABER:

2 machinas completas, para furar, sendo uma n. 4, e outra n. 7, 6 tomos patentes de bancada, 5 sufras de forjas, 2 folles com forges e todas as suas pertenças, ferramenta completa para serralheiro, 20 duzias de limas sortidas, 215 folhas de ferro, 125 chaves sortidas, 250 libras de chumbo em barra, novo, 1 balança decimal, 1 picão, 2 bigornas, 1 cylindro, 38 cepos de pedra, 10 grades, 2 varandas, 1,000 libras de ferro, 458 pedaços de dito novo, aço de Milão, parafusos diversos, grelhas para fogão, 3 toneladas de carvão de pedra, 1 dita de ferro velho, 1 relogio, 1 carteira de amarello, em bom estado, e muitos outros artigos que etsarão patentes ao exame dos Srs. compradores

Garante-se a casa a qualquer pessoa que pretenda para continuar com a mesma officina, e para qualquer esclarecimento, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, escriptorio do agente.

Agente Pestana

LEILÃO

DE
100 saccos com feijão mulatinho, desembarcados ultimamente.

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE
A's 11 horas

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 saccos de feijão mulatinho, desembarcados ultimamente, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Agente Pestana

Leilão

DA
armação, generos e mais utencilios da taverna, sita á rua de Lomas Valentinas n. 78.

Quarta-feira 1.° de julho
ás 11 horas da manhã

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utencilios da taverna sita á rua de Lomas Valentinas n. 78, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Quarta feira 1.° de julho.
ás 11 horas

Novo leilão

De um sobrado n. 30, sito á rua do Visconde de Pelotas, (outr'ora Aragão) com as seguintes commodidades: 2 salas, 2 quartos e cozinha, pavimento terreo, 1 sala e 2 quartos, bom quintal plantado e cacimba.

QUINTA-FEIRA 2 DE JULHO.
A's 11 horas da manhã

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar

O agente Pinho Borges, autorisado, venderá em leilão o referido sobrado por conta e risco de quem pertencer.

Qualquer esclarecimento relativo, o mesmo agente póde dar.

LEILÃO

DE
fazendas avariadas

miudezas, chapéos de pello preto, ditos de castor, pretos e brancos, ditos de seda, meias para homem, algodão azul, gravatas estreitas e largas, chapéos para senhoras, elastico para botinas, sapatos de casemira e outros muitos

Quinta-feira 2 de julho
ás 11 1/2 horas

No primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 53.

O agente Pinho Borges venderá em leilão as fazendas avariadas acima declaradas, por conta e risco de quem pertencer.

Grande
LEILÃO
Em continuação
DE

moveis novos para liquidar, no armazem do Sr. João dos Santos Coelho, á rua do Bom Jesus n. 44

Quinta-feira 2 de julho
A's 11 3/4 horas em ponto

Um rico piano, 1 mobilia nova de jacarandá, composta de sofá, consolos, com tampos de marmore, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 1 mobilia de amarello, nova e completa, guarda-vestidos, guarda-roupa de amarello, camas francezas de jacarandá e amarello, 1 toilette de jacarandá, mesa elastica de 18 palmos, ditas pequenas, cadeiras avulsas, consolos, marquezas, marquezões para casal e solteiro, lavatorios de mogno e amarello, bancas para jogo, cadeiras de faia, ditas de braços, ditas de balanço, ditas para creanças, secretarias, carteiras, mesas para escriptorio, 1 aparador de mogno, 1 bagatela com pertenças, cabides, mesas redondas, 6 importantes pedras marmores, com 5 1/2 palmos de comprimento, 4 1/2 de largura e 1 1/2 pollegadas de grossura, e uma de nove palmos de comprimento, 4 1/2 pollegadas de grossura e outros moveis que estarão patentes no dia do leilão.

Em continuação o mesmo agente Pinho Borges venderá joias de ouro de muito gosto, como: brincos, adereços, alfinetes, anneis, relogios, 1 salva de prata, e outros artigos do mesmo genero.

O agente Pinho Borges, autorisado pelo Sr. João dos Santos Coelho, venderá os moveis acima mencionados, ao correr do martello.

O agente convida aos seus freguezes e amigos a concorrerem a este leilão.

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se

uma casa terrea muito fresca, á rua das Calçadas n. 35, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal, com cacimba: a tratar na rua Nova n. 53.

PARA COZINHAR

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pequena familia, preferindo-se escrava: na rua do Capibaribe n. 40.

NOVOS MEDICAMENTOS FRANCEZES

Vinho de quinine do Dr. Leconte. — Este vinho preparado com optimo vinho de Malaga é o melhor de todos os tonicos reconstituintes na convalescença das molestias graves, e se recommenda para a cura dos padecimentos do estomago e intestinos, febres de toda a especie, com o caracter intermittente.

Vinho e xarope de lacto phosphato de cal do Dr. Leconte — Recommendado pelos medicos como o melhor agente reconstituinte para favorecer a nutrição, a formação dos ossos nas crianças e enriquecer o sangue.

Vinho de Boldo e elixir da mesma planta preparado por Grimault. — As folhas do boldo são empregadas no Chile como remedio domestico, muito efficaz, para a cura dos padecimentos do figado, de que é o antidoto, como o quinino é das febres.

Vinho e elixir de cacáo da Bolivia, de Grimault. —Tonico fortificante, digestivo e reparador das forças *exhauridas.*

Vinho de quina ferruginoso de Grimault. —Preparado com vinho de Malaga e pyrophosphato de ferro e soda, constitue um precioso agente therapeutico para a cura da *Chlorose*, dos padecimentos do estomago, pobreza de sangue, chlorose e as diversas molestias das senhoras.

Xarope de chloral hydratado do Dr. Leconte. — Os medicos o aconselham com successo contra a gota, as aphalgias, vertigens, hystona, insomnia, epilepsia, nevralgias, tosse asthmatica, coqueluche, etc.

Creme de bismutho de Grimault. — Contra as gastrites, diarrheas, gastralgias, dysenteria.

Xarope de bromureto de potassa de Grimault. — Anti nervoso e applicado com optimo resultado no tratamento da gota e rheumatismo.

Ingá da India de Grimault. — Cura instantemente as enxaquecas, dores de cabeça, nevralgias e dyarrheas.

Ferro de Girard. —Protoxoto de ferro. O melhor de todos os preparados de ferro para o tratamento das molestias que reclamam este agente therapeutico.

Pastilhas de mannita de Grimault. — Empregam-se como laxativas e purgativas contra os catarrhos mucosos, falta de appetite, catarrho pulmonar.

Oleo de figado de bacalhão, ferruginoso, de Grimault. —E' um medicamento de uma efficacia constante contra a chlorose, pallidas côres, anemia, phtysica, todas as molestias dos pulmões, lymphatismo, escrofulas, etc.

Pó ferro manganico de Burin du Buisson. - Agradavel ao tomar-se, dotado de propriedade digestivas mui activas, é o remedio por excellencia, na leuchorrea, anemia, gastralgia, etc.

Pastilha de lactato de ferro de Burin du Buisson. — Digestivas e optimas no tratamento das menstruações difficeis, flores brancas e todas as affecções nervosas do tubo digestivo.

Clyconina Sichel. — Linimento muito superior aos cerotos, pomadas e unguentos para a cura das ulceras e feridas de toda a especie.

Capsulas de Apiol de Grimault. — São recommendadas pelos medicos para regularisar a menstruação, prevenir as colicas, dissipar as dores dos rins e ainda para as febres intermitentes rebeldes.

Pilulas de podophylina de Grimault. — Para a cura de todas as molestias do figado, para combater as prisões de ventre rebeldes, etc.

DEPOSITO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 — RUA LARGA DO ROSARIO — 34

Refinação.

Precisa-se de batedores de assucar, optimos: na rua do Rangel n. 43.

Attenção

Os abaixo assignados declaram pelo presente e previnem a quem o Sr. Joaquim Theodoro Correia da Silva offerecer uma parte do sitio denominado Cumbe ou Cafezeiro, que não façam negocio com o mesmo Sr. Correia, porque este Sr. não tem terras nos referidos sitios, nem no sitio Cumbe, nem no Bringuel, nem em outro qualquer que façam parte das mattas dos sitios Cumbe, Cafezeiros e Bringuel, e pelo presente pratesta contra qualquer transacção que com o mesmo fizer qualquer pessoa visto que os consenhores dos referidos sitios e mattas do Cumbe Cafezeiros e Bringuel, são os abaixo assignados Antonia Isabel do Canto, Melchiades Manoel dos Santos Lima, Anna Idalina da Costa Guimarães, Francisco Rodrigues dos Santos, Claudino José Rodrigues dos Santos. e Antonio Theodoro dos Santos Lima.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão do sobrado de azulejo, á rua da Imperatriz n. 14, o qual tem excellentes commodos para uma numerosa familia, e outros gozos da vida domestica, como agua encanada, gaz, muito fresca, e uma excellente vista; e a grande vantagem de se achar caiada e pintada ha pouco tempo: a tratar no primeiro andar do sobrado á rua do Vigario n. 1.

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

ARMAZEM DO FUMO
A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem os tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.

— Aluga-se a casa da rua do Nascente n. 20: a tratar na rua Imperial n° 217. A casa tem commodos para grande familia.

Villa de Palmares.

As Sras. Carroll participam aos Srs. pais de familia, que abriram um collegio francez para o sexo feminino na Villa de Palmares, onde receberão alumnas internas e externas. Ensinar-se-ha além do francez, portuguez, inglez, arithmetica, geographia, historia, musica, bordados etc. Tambem se propõem a receber alumnas das 3 ás 6 horas da tarde, por metade do preço: para tratar na mesma villa, no Pateo da Feira.

— Francisco Mamede de Almeida e sua senhora, não tendo podido, por incommodos de saúde, despedirem-se das pessoas de sua amizade, pedem desculpa desta falta involuntaria; offerecendo-lhes seus diminutos prestimos em Buenos-Ayres, onde vão demorar-se algum tempo.

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de [illegible] tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias : « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien- « cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu- « tica : o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem :

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Bèranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto à disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto :

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi- « dos pelo hydrate chloral ; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur- « bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.

« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres- « sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite :

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um atta- « que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex- « tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis : administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; à meia noite des- « pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta :

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi- « duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suôres abondantes que opprimem todos os phthi- « sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores : Richardson — Bergeret de Saint-Lèger — Brodbury — Richard — Bèranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liègeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço de frasco : 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colhęres de agua pura.

Preço de frasco : 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a caza do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

DE

AUGUSTO CAORS

Pharmaceutico

Pela escola de Paris

Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue. sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam : as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica e boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMAOS, SUCCESSORES

Botica Franceza

22 — Rua do Bom Jesus — 22

(ANTIGA RUA DA CRUZ)

PERNAMBUCO.

A 240 RS. O COVADO.

Lindas tarlatanas de cores, de assento branco e preto com salpicos, para vestidos, pelo baratissimo preço de 240 réis o covado, na loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, na rua do Crespo n. 13.

ATTENÇAO.

O abaixo assignado pede aos senhores relojoeiros e ourives o obsequio de apprehenderem ao individuo que lhes for offerecer qualquer transacção com uma cadeia e dous botões, tudo de ouro, pois esses objectos foram furtados na manhã de 26 do corrente, do sobrado n. 25, á rua do Vigario ; bem como um estojo, contendo duas navalhas de cabo de marfim.

O tenente, José Lourenço da S. Milanez.

O abaixo assignado tendo de fazer uma viagem até o Rio da Prata, deixa como seus bastantes procuradores aos Srs. : Ceciliano Mamede de Almeida em 1 lugar, Antonio Baptista Nogueira em 2º, e Manoel de Miranda em 3º, para gerir a sua casa de negocio nesta praça, e onde mais convier. Recife, 23 de junho de 1874.

Francisco Mamende de Almeida.

— Aluga-se uma escrava que sabe comprar e cozinhar : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

ENGOMADEIRA.

Lava-se, e engoma-se, com perfeição a rua do Nogueira n. 18.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modellos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes ; como sejam : Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C. : no Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7. a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray, No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, eculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes. carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel : no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez

A 9$

Bótinas para homem

Acabam de chegar grandes jacturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica. de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão de Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres. differentes lisas, enfeitadas e bordadas.

SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.

SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

ABOTINADOS de diversas qualidades.

SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,

ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.

SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz ; á tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

Pedido.

Antonio Adolpho Fernandes roga a todos os seus credores de apresentarem suas contas no prazo de 8 dias, afim de serem pagas á rua do Marquez de Olinda n. 13, e não se responsabilisando de futuro por alguma que possa apparecer, sendo estas apresentádas á Jesuino Alves Fernandes, afim de verifica-las.

Pernambuco, 26 de junho de 1874.

Antonio Adolpho Fernandes.

Hotel chinez

RUA DIREITA N. 33.

Onde os amigos do bom petisco encontrarão toda e qualquer qualidade de comida, com promptidão e asseio, tanto para avulsos como para assignatura, por preços commodos, desde ás 6 horas da manhã as 12 da tarde.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores. e empregadores de mesmo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; sendo tudo superior em qualidade e fortidão ; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

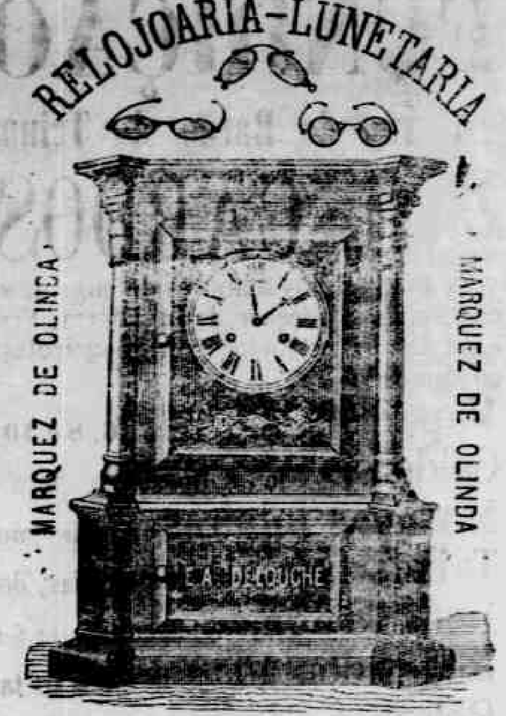
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N.

PASSANDO O CHAFARIZ



24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

LOJA DO PASSO

DE

Cordeiro Simões & C.

Acabam do receber pelo vapor *Mendoza* :

Riquissimos cortes de gurgurão de seda lisos e com listras achamalotadas.

Ditos de linho para vestidos, contendo cada corte, o necessario para seu enfeite, como seja : franjas, tranças, botões, fivellas, etc.

Riquissimos chapéos para senhora, ultima moda, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.

Gratis aos pobres.

ESPECIALIDADES.

Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

150$000.

ESCRAVA FUGIDA

Fugio da casa de se[u] senhor a escrava Felicia, de côr parda clara, c[...] abellos corridos até os hombros, baixa, cheia d[...] o corpo, rosto redondo, faltalhe um dente do l[a]do direito, foi acompanhada por um homem (pr[...] aça de cavallaria) o qual se chama Francisco de [...] al Vasconcellos, tambem pardo da mesma côr da escrava ; consta terem seguido para o sertão, d[...] nde são ambos naturaes : recommenda-se ás a[u]toridades e capitães de campo a apprehensão de dita escrava, remettendo-a á Camboa do C[...] armo n. 3.

AGUA[S] MINERAES NATURAES

DE

Vichy-Cusset

Pre[f]eriveis ás de Vichy-Vichy

por sere[m] as unicas que conservam todas as suas proprie[dades] depois de transportadas.

Fon[te] S. Marie, é a mais efficaz na anemia, na albur[...] inaria, na chlorosis, no empobrecimento do sang[ue], e nas febres intermittentes. Os resultados obt[i]dos nas diabetes são muito notaveis.

Fonte Elisabeth, não se altera nunca e é a mais ri[ca das aguas de Vichy em bicarbonato de soda] [e] m magnesia e recommendada pelos senhores medicos pela sua efficacia nos engorgitamentos do figado, do baço, nas affecções do estomago, dos rins, da bexiga, nas areias e na gotta.

EXIJA-SE

o nome da fonte na capsula

Vende-se em caixas e a retalho, no unico deposito

PHARMACIA AMERICANA

DE

Ferreira Maia & Companhia

57 - RUA DUQUE DE CAXIAS - 57

ODILON DUARTE & IRMÃO

CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra ; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

PHARMACIA NORMAL

DE

JOSÉ ELIAS DE MOURA & C.

17—Largo do Mercado Publico—17

(Antiga ribeira de S. José,)

Acaba de ser aberta e acha-se á disposição do respeitavel publico esta nova pharmacia e drogaria, completamente provida do indispensavel a um estabelecimento dessa natureza, sem excepção de productos chimicos e medicamentos preparados no estrangeiro, tudo novo e o melhor possivel.

As receitas dos Srs. medicos serão sempre despachadas com a mais seria attenção, e sempre sob as vistas do pharmaceutico que compõe a nossa firma social.

As pessoas que se dignarem de honrar o nosso esatbelecimento com a sua confiança, pódem estar certas de que serão conscienciosamente servidas, não só relativamente ao que pedirem, como tambem á modicidade dos preços.

Cabelleireiro francez

Rua do Marquez de Olinda n. 51

1.º ANDAR.

Pedro Routier, official de cabelleireiro e gerente da casa de Gustave Hervelin, cabelleireiro francez; tem a honra de prevenir ás Exms. Srs. familias que acaba de fazer a acquisição de um perito official vindo ha pouco de Paris, o qual está habilitado a desempenhar qualquer encommenda de sua arte, e se acha á disposição das pessoas que de seu prestimo se queiram utilisar. Outro sim scientifica que em seu estabelecimento encontrarão sempre a *Monitor dos cabelleireiros*, onde se acham descriptos e desenhados todos os penteados modernos, para soirés, casamentos, bailes etc.

Finalmente previne ás mesmas excellentissimas senhoras, que recebeu um completo sortimento de coques, cachepaines, bandós, crescentes, etc., e vende tudo pelos preços abaixo mencionados :

Coque de cabello	de	15$,	20$		a 50$000.
Tranças de dito	»	10$,	12$	15$	a 20$000.
Cachepaine de dito	»	15$,	20$		a 30$000.
Crescentes de dito	»	20$,			a 50$000.

Tambem encontrarão um completo sortimento recebido ha pouco, de cabellos de todas as cores e comprimento.

N. 51.—Rua do Marquez de Olinda—N. 51.

Joaquim Paulino Cavalcante

Uma pessoa que deseja ser util a Joaquim Paulino Cavalcante, que desta provincia seguio para Santos, e foi encontrado no Rio, lhe offerece seus prestimos e até mesmo os meios de volta para esta cidade, e pede que se dirija em carta para a typographia deste *Diario*, endereçada ao Dr. Felix de Figueirôa.

— Na rua da União, casa n. 55, precisa-se alugar uma preta fiel para o serviço de vendas. Na mesma casa faz-se bolos de toda a qualidade.

ENGENHO

Vende-se e tambem arrenda-se o engenho Potosi, situado na freguezia de Agua-Preta, a duas leguas da estação do caminho de ferro, e movido por agua, e suas obras estão novas e muito bem organisadas, tambem tem muitas e excellentes terras, tanto de varzea como ladeiras de grande fertilidade, com muita matta e de boa qualidade com uma legua de fundo, e mil e tantas braças de testada, tem proporção para safrejar annualmente para mais de quatro mil pães ; quem pretender dirija-se á cidade de Olinda, rua de João Fernandes Vieira n 53 que achará com quem tratar.

— Na rua Nova n. 50, primeiro andar, noua thesouraria das loterias, precisa-se alugar um criado para casa de familia.

— Vende-se um lindo casal de pavões, sendo o macho todo branco, e a femea rajada. São bonitos ! na rua das Calçadas n. 38.

— Aluga-se uma escrava para comprar e cozinhar para casa de pouca familia, e por preço commodo ; quem precisar, dirija-se em Santo Amaro, sobrado junto do cemiterio inglez.

Alugam-se

os armazens da travessa dos Expostos n. 18, e da rua de Barreto de Menezes n. 8, antiga rua da Cacimba : a tratar com o ministro da ordem terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma ordem.

ATTENÇÃO.

Ha mais de um anno fugio desta cidade do Recife, e se suppõe nella occulto ou ter seguido para a provincia da Parahyba, o escravo José, com os signaes seguintes : côr preta, de altura regular, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, tem falta de dentes na frente, sendo porém o signal mais sensivel uma excrescencia na palpebra que parece cego de um olho : quem o capturar, traga-o á rua Direita n. 119, ou da Saudade n. 32, que será generosamente recompensado pelo seu senhor, e protesta-se contra quem o tiver occulto, pelos prejuizos.

— Aluga-se o segundo andar e sotão com bons commodos, fresco, salas e alcova forradas de papel e todo bem preparado, contendo 7 quartos, cosinha, saleta para engommado, 3 salas e quintal ; na rua do Rangel n. 73 : á tratar na thesouraria das loterias, com Antonio José Rodrigues de Souza.

Engenho para vender ou arrendar.

Arrenda-se ou vende-se o engenho Canandoba, freguezia de Jaboatão, proximo á povoação : a tratar no mesmo engenho, ou na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Alugua-se

uma casa terrea á rua de S. João n. 43, em estado de asseio, com gaz e cambrone : a tratar em Fóra de Portas, rua de S. Jorge, casa n. 153, 2.º andar.

Aluga-se

o armazem e 3º andar com sotão, sito á rua da Praia n. 59, tendo bastantes commodos, e pintado : a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Offerece-se um moço para caixeiro de padaria, do que tem bastante pratica e optima letra : a tratar na rua Direita, casa n. 8, 2º andar, cartorio do escrivão Torres Bandeira.

Casa para alugar.

Aluga-se uma propria para taverna ou outro qualquer estabelecimento, na rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo, n. 23 : a tratar com João Martins de Barros, á rua da Madre de Deus

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franjas de ouro e prata verdadeiros de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja : bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas para criado, etc., assim como, um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço quê em outra qualquer parte : na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

FUNDIÇAO DE FERRO

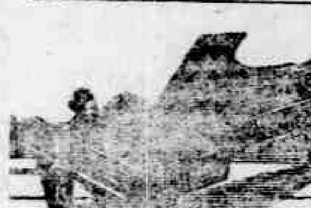
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.



49 Rua do Imperador 49

Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, caster, camursa, cordas, martim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

Cozinheiro ou cozinheira.

Na rua do Barão da Victoria n. 14, primeiro andar, precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira.

Escrava fugida

Continua a estar fugida desde 17 de maio do corrente anno, a escrava Maria, cor cabra, idade 26 annos, altura regular, magra, tem todos os dentes perfeitos sem falta alguma, cabellos carapinhos, tem marcas de bexiga no rosto e tem um signal de costura um pouco grande e estufado para fóra, proveniente de um antraz que ella teve, este signal é no meio das costas na altura das pás, entre uma e outra pá, e ella tem o vicio de beber, levou vestido de chita clara e dous chales de lã, sendo um velho e outro novo de cor encarnado, diversos padrões; talvez ella diga em qualquer parte que estiver que é forra e troque o nome; esta escrava tem uma irmã mulata, escrava do Sr. Ricardo, morador em Tigipió, onde foi vista a dita escrava Maria, que está fugida ahi nesse dito lugar, consta que alguem tem ella acoutada, porque tem sido vista nas ruas desta cidade. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que a capture e leve-a á rua da Concordia n. 30, que se gratificará.

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Santa Rosa
Rua do Barão da Victoria
outr'ora rua Nova n. 46, primeiro andar.
CONSULTAS das 10 horas da manhã ao meio dia, e chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.
ESPECIALIDADES — partos, molestias de olhos e do apparelho respiratorio.

Escravo fugido

Desde 8 do corrente mez que está fugido do engenho Sapucaia, de Beberibe, o escravo Luiz, pardo, cabellos de caboclo, corpo regular; está um pouco pallido por ter acabado de se tratar de uma bronchites. Recommenda-se a sua captura.

— Ainda está para alugar a loja do sobrado n. 41 da rua do Rangel, a qual tem armação e presta-se para qualquer negocio: a tratar no segundo andar do mesmo predio.

LIVROS A VENDA.

No primeiro andar desta typographia em mão do administrador, vende-se os seguintes livrinhos:

O matuto Esperto - dialogo instructivo, critico, analytico, historico, e moral, entre um matuto e um liberal por 500 rs. cada exemplar.

Educação Familiar—romance, e uma serie de leituras, 2 volumes por .... 1$000.

— Offerece-se um cozinheiro para casa familia: quem precisar dirija-se á rua do Cajú n. 38.

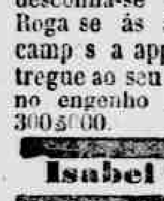
Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiros.

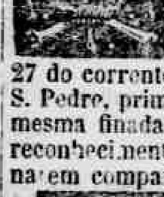
— Fugio do engenho Ajudante, freguezia da Escada, no anno de 1872, o escravo Guilherme, com os signaes seguintes: pardo, com idade de 25 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regular, olhos grandes, cabellos cachiados, pés compridos e seccos, rosto comprido, alguns signaes de barba, nariz comprido e um tanto arqueado, umas sardas pelo rosto, faz algum movimento no andar, desconfia-se que esteja na cidade da Parahyba. Roga se ás autoridades policiaes e capitães de campos a apprehensão de dito escravo e ser entregue ao seu senhor Emilio Pereira de Araujo, no engenho Ajudante, e receberão por paga 300$000.

Isabel Augusta Scolla Pinto.



Manoel José Carneiro Pinto, convida aos parentes e amigos de sua sempre lembrada esposa, Isabel Augusta Scolla Pinto, para assistirem a algumas missas que serão resadas por alma da finada, no dia 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro, primeiro anniversario de fallecimento da mesma finada; antecipando desde já o seu eterno reconhecimento a todos que mais uma vez se dignarem comparecer ao acto.

José Lucio de Albuquerque Mello



Miguel Lucio de Albuquerque Mello, sua mulher, filhos e nora, tranzidos de dôr pelo fallecimento de seu caro filho, mano e cunhado, José Lucio de Albuquerque Mello, convidam a todos os seus parentes e amigos, e do seu sempre lembrado filho, para assistirem uma missa que mandam celebrar por sua alma, no dia 27, ás 7 horas da manhã, no convento de S. Francisco, setimo dia de seu fallecimento; e se confessam agradecidos por este acto de caridade.

João Luiz Oliveira Azevedo

Antonio Luiz Oliveira Azevedo e Francisco Luiz Oliveira Azevedo, sua mulher Amelia de Azevedo, Arthur Luiz Oliveira Azevedo (ausente), Amelia da Conceição Oliveira Azevedo Bastos, Julio Luiz Oliveira Azevedo, João Luiz Oliveira Azevedo Sobrinho, José Antonio Souza Bastos, irmãos e sobrinhos, cheios da mais acerba dôr pela morte de seu muito presado e charo irmão e tio, João Luiz Oliveira Azevedo, fallecido em Portugal no dia 2 do corrente, convidam aos seus amigos para assistirem a algumas missas que mandam dizer no dia 2 de julho, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deos. Desde ja se confessam agradecidos por este obsequio.

Manoel Antonio de Luna, por si e em nome de sua irmã e tias, agradece cordialmente a todos os senhores sacerdotes e mais pessoas que assistiram aos ultimos suffragios feitos ao corpo de seu presado e sempre chorado irmão o conego Lino do Monte Carmello Luna, e igualmente, aos senhores professores que fizeram parte da orchestra e que nenhuma retribuição quizeram receber.

Conego Lino do Monte Carmello Luna.

O regedor do Gymnasio convida aos amigos e parentes do Rvm. Sr. conego Lino do Monte Carmello Luna, a que se dignem assistir á missa que na capella do mesmo Gymnasio será celebrada em suffragio d'alma daquelle illustre ministro do Senhor, na terça-feira pelas 8 horas da manhã.

Escravo fugido

Fugio de Villa-Bella o escravo de nome José, caboclo, de 30 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e grossura regulares, tem os peitos abertos, cabello corrido, falla bem e com moderação; consta que veio para esta cidade com o fim de sentar praça: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do referido escravo, e entrega-lo em Villa-Bella, á sua senhora Carolina Cavalcante de Andrade, ou no Recife, loja de Gonçalves, Irmão & C., á rua do Livramento n. 22, que serão com generosidade recompensados.

Aluga-se

uma casa com tres quartos e um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-Velha numero 81.

A MOFINA

Está encouraçado !!!

Agua molle em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1874, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1873, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.
Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados: á qualquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

ATTENÇÃO

Precisa-se comprar uma negrinha de 9 a 10 annos de idade, que seja sadia e sem vicios: quem tiver e quizer vender dirija-se ao 3.º andar desta typographia para tratar.

Engenho

Vende-se o engenho S. Pedro, situado na provincia de Alagoas, comarca do Porto Calvo, a menos de uma legoa distante do porto de mar do Gamella, tem oxcellentes terras, matas, e safreja regularmente 2,000 pães: a tratar na rua do Vigario n. 31.

CONSULTORIO
Medico-cirurgico
DO
Dr. José Felix da Cunha Menezes.
Medico operador.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.
Dá consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, dessa hora em diante acha-se prompto para qualquer chamado, em casa de sua residencia á rua da Princeza Isabel n. 4, junto á estação dos trilhos de Olinda.
Das 7 ás 9 horas da manhã dá consultas gratis aos pobres.
ESPECIALIDADES
Molestias syphiliticas, via digestiva e febres.

CASA CAIADA E Rio Tapado

Alugam-se estas propriedades, situadas passando Olinda, e antes de chegar ao Rio Doce: a tratar com o seu proprietario, o commendador Tass

— Aluga-se a casa terrea n. 11, do largo da Ribeira de S. José, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 34, sobrado.

ALUGAM-SE

a casa terrea n. 133 da rua de Vidal de Negreiros, com excellentes commodos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52, armazem.

— Aluga-se um moleque para o serviço de casa de familia, do que tem completa pratica: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Na rua da Imperatriz, n. 3, 1.º andar, compra-se apolices da Companhia do Beberibe.

Attençaõ

Avisa-se ás pessoas que compraram bilhetes da acção de um boi e um carro, a qual tinha de correr com a ultima loteria do corrente mez de junho, que a mesma fica transferida para extrahir-se com a ultima de julho, visto como o dono não póde passar todos os bilhetes.

— Lava-se e engomma-se com promptidão e asseio: na rua da Viração n. 11 oitão da igreja de S. Pedro

Boa casa.

Aluga-se o palacete do fallecido Custodio José Alves Guimarães, na ilha dos Ratos (Boa-Vista), onde morou ultimamente o Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto: a tratar na loja do Passo, á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo), junto ao arco de Santo Antonio.

Bolos enfeitados, cousa especial.
Pão de ló, ditos.
Bandejas com bolinhos de diversos gostos.
Aos senheres donos de hoteis.
Para grandes jantares, lunchs, etc., etc.

Peças para centro de mesa, ditas menores para dita; estes trabalhos e todos os mais pertencentes á arte de confeiteiro podem ser encommendados á rua do Imperador n. 8, perto da rua de S. Francisco, encarrega-se delles o dono da

Confeitaria
que existio outr'ora, denominada dos
Ananazes
á rua da Cruz.

Os donos de estabelecimentos de molhados, que mandarem preparar fiambres em numero elevado, terão um certo numero preparado de graça.

Faz o seu principal deposito no armazem União e Commercio, á mesma rua n. 51.

— Precisa-se de um feitor para o engenho Sapucaia de Beberibe, e que seja homem affeito ao campo.

— Vende-se a casa n. 42, com bons comodos, sita na rua da Paz: a tratar na do Coronel Lamenha n. 12, das 4 ás 6 horas da tarde.

Vicente fugio

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno fugio o mulato Vicente, escravo, de 20 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestida e em um sacco roupa de algodão branco e alguma mais fina, pertencente a um caixeiro da casa donde fugio; é natural da freguezia de Sant'Anna do Mattos, diz ser livre, casado, e ter sido criado em companhia da madrinha D. Anna Luiza da Luz, de quem ainda, foi escravo: roga-se, portanto, aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 10, ao Sr. Joaquim Moreira Reis, ou na cidade do Assú ao Sr. Torquato Augusto de Oliveira Baptista, que serão generosamente gratificados.

— Precisa-se alugar uma preta escrava ou livre para vender na rua: a tratar na rua do Fogo n. 26, sobrado.

— Aluga-se o sotão da rua do Rangel n. 33 a tratar na rua de Hortas n. 106.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

AMA

Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cozinhar, e outra para engommar, que sejam ambas peritas: quem quizer dirija-se ao terceiro andar desta typograhia, para tratar.

— Precisa-se de uma ama de leite, escrava ou livre: na rua do Imperador n. 52, 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja moça e sadia: a tratar na thesouraria das loterias. da 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

AMA Precisa-se de uma para casa de pequena familia: á rua Duque de Caxias, outr'ora das Cruzes

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: á rua do Cotovello n. 129.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na ruada Moeda n. 5, 2.º andar.

AMA Precisa-se de uma: na rua da União n. 47.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar, comprar e mais serviço para 3 pessoas: á rua da Concordia n. 10.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Barão da Victoria n. 25.

AMA No Corredor do Bispo n. 5, precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava. para casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 45.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar com perfeição: na rua de Pedro Affonso n. 25.

— Fugiram do engenho Ajudante, no anno de 1870, os escravos seguintes: 1.º Francisco, crioulo, preto, com idade de 28 annos pouco mais ou menos, altura regular, corpo regular, olhos grandes e brancos, dentes perfeitos, cabellos carapinhados, pés grossos, barba a cavaignac, bigode e pera, uma cicatriz por cima do olho esquerdo, muito conversador e risonho. 2.º Antonio, cabra, com idade de 25 annos pouco mais ou menos, alto, secco, olhos grandes e vermelhos, pouca barba, cabellos um tanto soltos, dentes perfeitos, pés compridos e seccos, ambos comprados ao Barão de Nazareth. Roga-se portanto aos capitães de campo e ás autoridades policiaes a captura dos mesmos escravos, visto haver desconfiança que estão occultos na comarca de Pajeú de Flores, ou Rio de S. Francisco, que terão a paga de 600$ a quem os levar ao seu senhor no engenho Ajudante, ao Sr. Emilio Pereira de Araujo

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em um meio bilhete de n. 3617 e um meio de n. 71 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (104ª): convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte da loteria a beneficio da igreja de Abreu de Una, que se extrahirá no dia 27 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 20 de junho de 1874.
João Joaquim da Costa Leite.

Alegria sextupla:

Comer e beber,
Sortes tirar,
Fogos soltar,
E' ter prazer!

Manifestação franca

Dos acepipes os—sabores,
Dos vinhos as—alegrias,
Dos fogos as lindas—côres,
Dos santos os quatro—dias:
E' um immenso prazer
Que todos devem gozar,
Sem ter medo de peccar
E de ao inferno irem ter!
Exposição todo dia!
Entrada gratis e agua fria!
Vantagem extraordinaria:
—20 0|0 á dinheiro—

Realidade:

Venham ver se querem crer
A verdade do exposto,
Quem não vier não tem gosto
E tristeza ha de soffrer;
Pois é facto: está provado
Do Campos a geral fama
De vender bom e barato
Como se vê do programma!
Liberdade de—escolha!
Igualdade nas—qualidades!
Fraternidade nos—preços!

28 Attracção!

Pyrotechnia!
Gastronomia!
28 — Rua do Imperador — 28
Armazem do Campos
Extasis maravilhosos!
— Sorpreza e prazer —
— Ver para crer —

Santo Antonio
S. João
S. Pedro
Sant'Anna.

Fogos:
Fabricantes peritos!
Côres cambiantes!
Vistas rutilantes!
Effeitos prodigiosos!
Resultados inoffensivos!
Preços diminutos!

Generos:
Qualidades superiores!
Sabores agradaveis!
Cheiros embriagantes!
Propriedades excitantes!
Influencias nutrientes!
Preços resumidos!

Importação directa!
Variedade completa!
Verdade!
Sinceridade!

Especialidades!
Raridades!

— Precisa-se de um menino de 10 a 11 annos, dara caixeiro de padaria: na rua Imperial n. 204.

— Fugio na noite do dia 24 para 25 do corrente, um escravo de nome Luiz, com os signaes seguintes: cor preta, falta de dous dentes na frente, pouca barba, olhos brancos, levou uma trouxa com roupa delle, anda as vezes calçado e as vezes descalço, foi comprado ao Sr. Gregorio Francisco de Torres Vasconcellos, morador em Caruarú, porem, consta-me que foi ou é natural de Terra Vermelha: rogo as autoridades policiaes e os capitães de campos a captura do mesmo e leval-o no Caminho Novo, casa de Rodolpho Xavier de Souza Fonceca que será bem recompensado.

— Na rua velha de Santa Rita n. 57, precisa-se alugar uma preta para vender com taboleiro.

escravo Benedicto, crioulo, de côr preta, tem 22 annos de idade, pouco mais ou menos, é de estatura regular, não tem barba, tem as costas cortadas de antigos castigos que soffreu, tendo sido visto para as bandas da Encruzilhada, Beberibe e no Recife: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão, e remettel-o á rua Direita n. 22, que serão generosamente recompensados.

ENGENHO S. CARLOS

Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Carlos, em Ipojuca, moente e corrente, com todas as obras em perfeito estado de conservação, e muito bom d'agua: a tratar na travessa da rua Duque de Caxias n. 3, 1º andar, com Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.
Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.
Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.
Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto até 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Cão fugido ou roubado.

Quem der noticia, ou o levar na casa do pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, segundo andar, será recompensado; os signaes do cão são os seguintes: côr amarello, focinho preto, orelhas cortadas, com umas manchas de rabuje em um dos lados e em uma das orelhas, e um signal branco no peito e é muito manso.

Cheshire condensed Milk.
Leite condensado novo.
Cerveja de Noruega.
Keller & C.

COPEIRO.

Na rua do Imperador n. 38, 2º andar, precisa-se de um optimo copeiro, que seja activo no serviço de mesa e recados.

— Precisa-se de 5:000$ a juros, por um anno dando-se em garantia escravos em valor muito superior, a contento: quem convier tal negocio, deixe carta fechada no escriptorio desta typographia, ou á rua de S. João n. 7 e 9, com as iniciaes A. C.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que como encontrasse pessoa com igual nome ao seu, José Braz da Silva, por cujo motivo, de hora em diante assignar-se-ha José Braz da Silva Oliveira.

COMPRAS.

AVISO

Precisa-se comprar dous escravos, pedreiro e carapina, paga-se bem: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48

VENDAS.

Nymphas, Luizinhas e Bemditas Lagrimas.

Pedro Emilio Roberto, com loja de instrumentos de musica, á rua do Barão da Victoria n. 17, tem á venda as tres quadrilhas acima para piano, sendo as duas primeiras novas e lindissimas: composição do fallecido Lilioso dos Santos. Preço de cada exemplar 1$000.

Insignias maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas de differentes gráos: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2,

— Vende-se na rua do Commercio n. 4, cerveja Noruega, marca M L:
Bitter Augustura.
Rum de Jamaica.

Salsa parrilha.

Nova remessa, excellente qualidade; vende-se na rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Armação de amarello

Vende-se uma armação de amarello, envidraçada, com balcão, por commodo preço: a tratar na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para migunzá a 100 rs., dita para angú, pinto e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provenção a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arroba é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

Vende-se

tres venesianas francezas, novas, com correntes de ferro: a tratar na rua da Imperatriz n. 30, segundo andar.

— Vende-se a taverna sita á rua Imperial n. 891: a tratar na mesma.

Leite.

Leite de vacca e de cabra, tirado á vista do comprador: á rua do Marquez de Herval, antiga da Concordia, n. 64.

— Vendem-se dous terrenos muito bons, sendo um na rua do Capibaribe e outro na rua da Saudade até o Hospicio, ambos no bairro da Boa-Vista: a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, loja.

— Vende-se alguns livros de direito, preparatorios e litteratura, em portuguez, francez e inglez: na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

40 por cento menos do valor

Fogo de artificio para S. Pedro, vende-se no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, a 40 por cento menos do seu valor.

Para baptisados.

Amaral Nabuco & C. vendem vestimenta completa de cambraia de algodão e de linho, bordados e enfeitados; toucas inglezas e francezas; sapatinhos de seda e carmim bordados; chá preto e verde: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

— Luvas de pellica e de suede para homens e senhoras. Fumo Caporal. Meias de lã. Chá verde e preto. Vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Engenho em Serinhãem.

Vende-se duas partes do engenho Novo, sito na freguezia de Serinhãem, distante da estação de Gamelleira 3 leguas, moente e corrente, que safreja cerca de 3,000 pães, com optimas terras, movido á agua e bem obrado, por preço commodo: a tratar com Dr. Felix de Figueirôa, á rua das Calçadas n. 14, ou no arsenal de guerra.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho na mesma cidade de Mamamguape.
Tasso Irmãos & C.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

TACHAS BATIDAS TACHAS FUNDIDAS

Qualidade superior

Systema novo

Mais barato do quem em qualquer outra parte
NA
Fundição da Aurora
C. STARR & C., EM LIQUIDAÇÃO.

Vendem Wilson, Rowe & C.

Em seu armazem á rua do Trapiche n. 14, o seguinte:
Algodão azul americano.
Fio de vela.
Carvão de pedra de todas as qualidades.
Tudo muito barato.

Sal do Assú

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do hiate *Rival*; e para tratar, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 5.

ALERTA

Com o n. 43, á rua do Queimado n. 43

Defronte do becco do Peixe Frito. ou junto á loja da Magnolia. Cheguem! Cheguem!

Lãzinnas de quadros pretos a 240 rs. o covado.
Ditas de quadros e de côres a 240 rs. o covado.
Granadine de listras, a parisiense, a 160 rs. o covado.
Poupelina de seda de furta côres a 1$ o covado.
Cambraia Victoria fina a 3$000 a peça.
Dita transparente a 2$ e 2$500 a peça.
Lenços chinezes com versos a 1$800 a duzia.
Chales de chita á escoceza, por 2$ um.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Brim pardo fino a 400 rs. o covado.
Colchas para cama a 2$ e 3$ uma.
Lenções de bramante a 2$.
Cobertas adamascadas forradas a 3$ uma.
Meias para homem, sendo de côres a 4$ a duzia.
Toalhas muito grandes o 5$500 a duzia.
Metins de listras a 360 rs. o covado.
Madapolão avariado a 3$500 a peça.
Camisas inglezas a 2$ e 3$ uma.
Ditas de cretone a 3$ uma.

Aproveitem que estamos fazendo grande abatimento, nunca menos de 40 por cento. Dão-se amostras com penhor.

Armazem da estrella.

Unico deposito de cal branca de S. Bento e Jaguaribe.

N. 6 --Caes do Ramos--N. 6

O dono deste armazem de materiaes contrata em grande porção cal preta, pela medida dos fornos, mediante ajuste, mandando botar no lugar competente, garantindo seriedade neste negocio.

Cofres de ferro

Vende-se em casa de Hawkes & C., á rua da Cruz n. 4.

Chafariz de ferro

Vende-se em casa de Hawkes & C., á rua da Cruz n. 4.

Cimento Portland

do verdadeiro: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Sedas â 1$280 o covodo.

Vende-se bonitas sedas de listras de lindas cores pelo baratissimo preço de 1$280 o covado, aproveitem que está se acabando na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Casa e terrenos baratos no Salgadinho.

Antonio José Rodrigues de Souza, na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6, vende sua casa de taipa e terrenos de seus sitios no lugar do Salgadinho: a tratar somente com o mesmo.

Nymphas e Luizinhas

São os nomes de duas lindissimas quadrilhas brasileiras, para piano, chegadas ante-hontem pelo vapor *Fire Queen*, composição do professor Liliozo dos Santos; as quaes se acham á venda na livraria franceza, á rua Primeiro de Março n. 9. Quem quizer tocar nas noites de S João e S. Pedro duas quadrilhas de enthusiasmo, é ir em procura dellas por serem poucos os exemplares.

Traques chinezes

7$000 a caixa
180 rs. a carta

Só na rua do Barão da Victoria n. 39 (outr'ora rua Nova), loja de ferragens de Souza & Guimarães; assim como recebem encommendas de fogos proprios para os festejos das noites de S. Pedro, todos de boas qualidades e preços commodos, e tambem livros de sortes, baralhos, tarjetas, magicas, etc.

Para admirar.

Popelinas de gosto o mais moderno que ha, de 2$, por 1$ o covado, lãs de lindos padrões a 320 rs o covado: só a rua Duque de Caxias n. 92.

Vende-se

a casa da rua do Nogueira n. 38: na mesma se dirá com quem se trata.

ARMAZEM DE fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, e [illegible] eites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Juvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de [illegible] o de [illegible] para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para to[illegible]
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, liddas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão panno fino preto e azul, colarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

E' barato.

Vende-se um pequeno sitio perto da estação do Salgadinho, tendo de frente 150 palmos, e de fundos mais de quatrocentos, com uma elegante casa de taipa, acabada de proximo e bem asseiada, tendo 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra. O terreno é proprio e bom de plantações, tendo algumas arvores de fructo, agua de beber e todo cercado.

Para ver e mais explicações, no mesmo sitio a qualquer hora a entender-se com Tristão Francisco Torres, e para tratar, na thesouraria das loterias, rua 1.ª de Março n. 6.

PADARIA

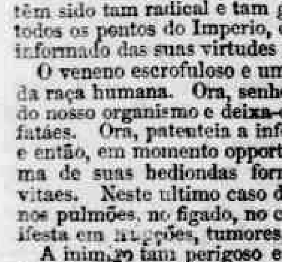
Vende-se a padaria da rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo, n. 25, muito afreguezada: para ver e tratar, com seu dono, na mesma; o motivo da venda não desagradará ao comprador

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em engrões, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de ***Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras***, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; ***Dyspepsia*** ou ***Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia*** e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta ***SALSAPARRILHA DE AYER.***

A ***Syphilis*** ou ***Molestias Venereas*** são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A ***Leucorrhéa***, ou ***Flores Brancas***, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O ***Rheumatismo*** e a ***Gotta***, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o ***Mal de Figado, Congestão*** ou ***Inflammacao do Figado, Ictericia***, quando são criundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem ***Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia*** e que são incommodados com ***Apprehensoes*** e ***Temores Nervosos*** ou qualquer outra affecção provêniente de ***Debilidade***, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

Magnolia

Na loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento de perfumarias finas, objectos de phantasia, luvas de Jouvin, artigos de moda e miudezas finas, assim como modicidade nos preços, agrado e sinceridade.

Anneis electricos

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os verdadeiros anneis e voltas electricas, proprios para os nervosos.

Meios adereços

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um completo sortimento de
Meios adereços de tartaruga.
Meios adereços de madreperola.
Meios adereços de seda bordados, (ultima moda e de muitas outras qualidades.

Botões de aço

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender os modernos botões de aço, proprios para vestidos.

Golinhas e punhos

das mais modernas que ha no mercado; a ellas: na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Lenços chinezes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu uma pequena quantidade de lenços de seda chinezes, com lindissimos desenhos, fazenda inteiramente nova.

Leques

Lindos leques de madreperola, de tartaruga, de marfim, de osso, e de muitas outras qualidades: recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Attenção.

A loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos:
Manual de madreperola, tartaruga e marfim.
Ricos albuns com capa de madreperola, chagren, madeira, velludo, couro, etc.
Lindas caixas com finissimas perfumarias.
Ligas de seda, brancas e de cores.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Ricas caixas para costura.
Vestuarios para baptisado.
Toucas e sapatinhos de setim.
Modernos chapeos de sol de seda para senhoras.
Lindos port-bouquets.
Gravatinhas de velludo, etc., etc.

Ultima moda.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um lindo sortimento de bicos de guipure de côres, apropriados aos vestidos chiques da actualidade.

GRANADINAS

Granadinas de seda pura, preta com listras de côres e padrões os mais bonitos que tem vindo ao mercado e que se vende pelo diminuto preço de 500 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, e fazenda de 2$000 o covado; é pechincha. Dão se amostras.

Brim branco

Brim branco muito fino, fazenda de 2$500 a vara, que se vende por 1$400 a vara, por estar com um pequeno defeito; pechincha.

Metins francezes

Metins francezes, fazenda muito fina, padrões modernos, fazenda que já se vendeu por 500 rs, a 300 rs. o covado; é pechincha. Dão se amostras.

Cretones de listras

Cretones de listras, fazenda acolchoada, padrões muito lindos a 400 rs. o covado; dão-se amostras.

Madapolões

Madapolões com um pequeno toque de avaria, de 3$500 a 5$000 a peça; é pechincha.

CHITAS PERCALES

Chitas percales avariadas a 240 rs. o covado; é pechincha.

SO' O
N. 20 da rua do Crespo
Loja das 3 portas
DE
Guilherme & C.
Junto á loja da esquina

Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Machinas a vapor.
Machinas para limpar facas.
Deposito de ferro para garrafas.
Macaco de estivar ou levantar pesos.
Cemento Portland.
Salitre.
Limalha de ferro franceza.
Esses artigos vendem-se na rua da Cruz n. 4, armazem de Hawkes & C.

Extraordinaria barateza.

O Bazar da Moda á rua Nova n. 50

querendo reduzir o deposito que tem de fazendas, resolveu vender os seguintes artigos com grande reducção de preços, a saber:
Lãs para vestido de senhora, de 560 a 320 rs. o covado.
Ditas idem de 640 a 360 rs. o covado.
Ditas idem de 800 a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores muito largas, finas, com listras, de 1$400 a 700 rs. o covado.
Ditas de 1$600 a 800 rs. o covado.
Ditas de 2$ a 1$000 o covado.
Ditas de 2$400 a 1$200 o covado.
Popelinas de 1$600, 1$800, 2$ a 800 rs., 1$000, 1$200 o covado.
Creton para vestido de senhora.
Meias inglezas para senhora, de 12 a 6$ a duzia.
Grosdenaple preto por 1$600, 1$800 e 2$ o covado; de tudo se garante a boa qualidade e estado.

Alem destes objectos acaba de receber um completo sortimento de setim de todas as côres, que vende por limitado preço, e assim muitos outros artigos de moda, como sejam: casacos de seda, casemira, chapéos á madame Angot, bornous, grampos para cabeça de senhora, e sedas com listras para vestido de senhora a 1$600 o covado.

Lugar ameno

Vende-se um terreno com 60 palmos de frente e 330 de fundo, no lugar denominado Afflictos, deita para a estrada principal e fica perto da segunda estação da linha ferrea, divide com uma propriedade de José Braz da Silva, e é fechado pela frente por um muro de 10 palmos, tendo um oitão cercado: trata-se na casa de banhos do Recife.

BARATEIRO DA BOA-VISTA

Rua da Imperatriz n. 72

BAZAR NACIONAL

DE
MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

Acabam de fazer um grande abatimento nos preços de suas fazendas attendendo a grande falta que ha hoje de dinheiro, por isso creio que o preço que vai mencionado agradará ao respeitavel publico.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA A 4$000.

Vende-se chapéos de sol de seda para senhoras e meninas a 4$, ditos de alpaca finos com 12 astes a 4$, ditos de merinó de duas cores a 5$, ditos de seda para homem a 6$, ditos inglezes com 12 astes a 8$ e 9$.

BRIM PARDO A 400 rs.

Vende-se brim pardo escuro a 400 rs. o covado, dito de cores com quadrinhos a 500 rs. o covado

CORTES DE CASEMIRA A 5$.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça a 5$, e 6$, ditos de dita preta para calça a 4$, 5$, 6$, e 7$.

BRIM DE ANGOLA A 2$ O CORTE.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 2$, dito muito finos a 3$.

ABERTURAS PARA CAMISAS A 200 RÉIS

Vende-se aberturas para camisas a 200 rs, ditas mais finas a 400 e 500 rs. ditas de esguião a 1$, ditas bordadas a 2$.

CHITAS A 240.

Vende-se chitas para vestidos a 240, 280 e 320 rs o covado, tem escuras e claras.

MADAPOLÃO A 3$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$, ditas de dito inglez a 4$500. 5$, e 6$, ditas de dito francez fino a 7$, 7$500, 8$ 9$000.

CROCHES A 1$500.

Vende-se crochés para cadeiras a 1$500 cada um.

LÃZINHAS A 200 REIS.

Vende se lãzinhas para vestido a 200, 320, 400, e 500 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 REIS.

Vende se alpacas de cores a 500, 640, e 800 rs. o covado.

GRANDE SORTIMENTO DE TAPETES A 4$.

Vende-se grande sortimento de tapetes para todos os tamanhos a 4$, 4$500, 5$, e 6$ cada um.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA NACIONAL.

Calças de riscado para trabalho a 1$000 e 1$400.
Calças de brim pardo a 1$900, 2$, 2$500.
Calças de brim de Angola de cores a 2$ e 3$.
Calças de casemira de cores a 5$500, 6$ e 7$.
Calças de casemira preta a 3$500, 5$500 e 7$.
Palitots de riscado a 1$.
Paletots de alpaca de cores a 2$.
Paletots de a paca preta a 3$, 3$500, 4$ 5$.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete paliot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para, baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno : recebeu a Predilecta de or arcto preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Especialidade

Vinho particular, puro e genuino.

Acaba de chegar ao mercado alguns barris de vinho do Alto Douro, especial e unicamente preparado do extracto da uva e isento de qualquer confecção, sendo muito mais brando que o da Figueira, o que o torna recommendavel pelo muito que agrada ao paladar e preferivel a todos os outros vinhos de pasto.

Acha-se á venda nos armazens de João José Rodrigues Mendes, Souza Basto & C. e Fernandes da Costa & C.

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo á rua 1.ª de Março n. 7 A.

ATTENÇÃO

Vende-se grande quantidade de tijolos grossos a 28$ o milheiro, sendo porção se fará differença: a tratar na praça da Concordia n. 1, confronte ao novo edificio—Escola modello, mandando o proprietario deste estabelecimento conduzir em suas canoas ao porto que convencionarem.

— Vende-se uma casa sita na rua dos Clerigos, em Beberibe, sendo dita casa de taipa, com duas salas, um quarto e cozinha fora; a casa é situada em chãos proprios e tem o terreno 60 palmos de frente e 600 de fundo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 33.

O BARATEIRO

É inimigo acerrimo contra a carestia!
NA
Rua Primeiro de Março n. 1
Outr'ora rua do Crespo, defronte do arco de Santo Antonio.

BAPTISTAS, temos grande sortimento desta fazenda e vendemos muito barata, a 360 e 400 rs. o covado.

ALCASSIANAS de bonitos desenhos e cores fixas, a 400 rs. o covado. Só no barateiro, venham apreciar.

METINS trançados, francezes, fazenda superior e de bonitos gostos, a 240 e 280 rs.! Quem rivalisa?

CHITAS de bons gostos e de cores fixas, a 240 e 260 rs. Só aqui.

LÃZINHAS escocezas, padrões bonitos, a 180 e 200 rs.

DITAS de linho e lãs, padrões inteiramente novos, a 240 rs o covado, fazenda que custou sempre 400 rs. So no barateiro!

CRETONES escuros e claros, fazenda superior a 400, 440 e 480 rs. o covado.

POPELINAS de seda e linho a 900 e 1$; apressem-se a mandar ver.

DITAS de linho e algodão a 700 e 800 rs. o covado.

BRIM pardo trançado a 260 e 280 rs. o covado. Só no barateiro!

DITO de cores, fazenda muito boa, a 500 rs. o covado.

CAMBRAIA transparente e Victoria a 3$500 e 7$800 a peça! Aonde tem? No Barateiro!

BRAMANTE de linho de duas larguras, 1$200 a vara; admira? é exacto.

ESGUIÃO de linho e algodão de 10 jardas, por 4$000!

DITO de linho puro a 8$ a peça. Ao barateiro, ao barateiro!

MADAPOLÃO francez fazenda superior a 5$ e 6$; sempre custou 8$.

BOTINAS para senhora, muito superiores, a 4$ e 4$500. Só aqui.

TOALHAS alcochoadas a 4$500 e 5$000 a duzia. A ellas, a ellas.

CORTES de creton francez, bordados 5$500 e 6$!!

Ditos (uso da côrte) de cambraia a 10$. Sempre custou 15$.

SORTIMENTO de chapéos de sol de seda a 7$, 8$ e 9$. Venham antes que se acabem.

DITOS cabo de marfim de superior qualidade, a 11$500, para acabar.

DITOS para senhora, a 3$500! Sempre custaram 6$; estão se acabando, venham a elles, a elles!

GRANDE queima para acabar de camisas francezas e inglezas, por todo o preço a 17$, 18$, 20$, 30$, 35$, 40$ e 48$ a duz a. E' no barateiro que tem.

GRANDE sortimento de grosdenaple de cores, a 1$, 1$200 e 1$500 o covado. Só no barateiro! Quem ousa dizer que não é barato? por certo, ninguem.

CHALES de casemira com listras, o mais moderno que ha a 3$500 e 4$, fazenda que custa em qualquer parte 6$. Venham a elles antes que se acabem!! Ao tom tom!

Além destes, outros muitos artigos que deixamos de especificar. para não massar nossos freguezes, mas estarão patentes á vista dos compradores. Avista do exposto, ficamos convictos de que virão fazer acquisição de boas fazendas por pouco preço.

Ao barateiro!!!

Na rua do Crespo n. 1.
Augostinho Ferreira da Silva LealC.

JAZIGO.

Armazem pintado de preto confronte á alfandega

Vende-se a retalho e a dinheiro, muito barato, para liquidar.

Fogo chinez com lindas vistas para queimar em salas.
Caixas com 40 cartas de traques superiores.
Batatas por arroba.
Caixas com latas de 5 galões de gaz Devois.
Manteiga franceza P L G de 1874.
Arroz, café, chá, e mais generos de primeira necessidade, para os ricos e pobres, como já indicaram, fazendo censura ao administrador—C.

Chapéos de seda.

Chapéos de seda para homem, proprios de passeios, formas modernas e bem armados, com um pequeno defeito a 2$500 e 3$000, é pechincha e está se acabando: na rua do Crespo n. 20, loja das 3 portas, de Guilherme & C, junto á loja da esquina.

Bacalhão de Noruega.

Acaba de chegar um pequeno lote de caixas deste desejado bacalhão: no caes da alfandega, armazem de Tasso Irmãos & C.

Está provado

que o cimento Portland exposto á venda no armazem da bola amarella, travêssa da rua do Imperador, é o melhor que se encontra no mercado, attento o competentissimo testemunho do perito estucador das obras da igreja da Penha, bem como o do eximio engenheiro que dirige aquella portentosa construcção.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem á este mercado rua Marquez de Olinda n. 51

FAZENDAS BARATAS

NA
LOJA DO PAVÃO
NA
Rua da Imperatriz n. 60

PARA LIQUIDAR

Granadina preta a 500 rs. o covado.

O Pavão vende granadina preta e lavrada pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACAS PRETAS A 500, 640 E 800 RS.

O Pavão tem um grande sortimento de alpacas pretas, que vende a 500, 640 e 800 rs. o covado, assim como grande sortimento de cantões, bombazinas, princezas pretas, merinós, e outras muitas fazendas proprias para luto.

CAMBRAIA VICTORIA A 4$000, 4$500, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente com 8 1/2 varas cada peça, pelos baratos preços de 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça, assim como, ditas de salpico branco, a 7$000, é pechincha.

CAMISAS FRANCEZAS A 2$000, 2$500, 3$000 E 3$500.

O Pavão vende um bonito sortimento de camisas francezas com peito de algodão, a 2$000 e 2$500. Ditas com peito de linho de 3$000 a 6$000. Ditas bordadas muito finas de 6$000 a 10$000: assim como grande sortimento de ceroulas de linho e de algodão, por preços baratos, e tambem tem completo sortimento de punhos e collarinhos tanto de linho como de algodão, por preços em conta.

CORTINADOS BORDADOS PARA CAMA E JANELLAS, DE 7$ ATE' 25$000 O PAR

O Pavão vende um grande sortimento de cortinados bordados, proprios para cama e janellas, pelo barato preço de 7$000, 8$000, 10$000 até 25$000, assim como: colxas de damasco de lã muito fina de 10$000 12$000 cada uma.

BRAMANTES A 1$800, 2$000 E 2$500

O Pavão vende bramantes para lençóes, tendo 10 palmos de largura, sendo o de algodão a 1$800 e 2$000 a vara, e de linho a 2$400, 2$800 e 3$000 a vara: é pechincha.

Grande pechincha a 4$000 e 5$000

CORTES DE CASEMIRA.

O Pavão recebeu uma grande porção de cortes de casimeras de cores para calças, e vende pelo barato preço de 4$000 e 5$000 cada corte, na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

ESMERALDINA A 800 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes esmeraldinas com listras de seda, sendo em cores e padrões as mais novas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos, e vende pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão queima os artigos seguintes:

Cortes de combraia branca, transparente, com enfeites bordados de lã a 5$000.
Dit s todos brancos bordados a 12$000 e 15$000.
Ditos muito ricos a 25$000.
Bonitas lansinhas para vestidos, com listras de seda, covado a 800 rs.
Ditas ditas transparentes e de muita fantasia a 500, 640 e 800 rs.
Cintos de setim de todas es cores a 5$000
Punhos com gollinhas de esguião a 500 rs.
Sedinhas de cores, sendo de listras e lavradas, com toque de mofo a 1$000.
Ditas de dita ditas sem mofo a 1$600 e 2$000.
Diversas lansinhas para vestidos, de 240 até 500 rs.
Colchas de fustão brancas para cama a 2$500.
Ditas de dito de côr a 4$000.
Cambraias brancas, abertas, para vestidos, corte a 8$000.
Cortes de cambraia branca com bonitos enfeites bordados, de côr, com figurino a 6$000.
Peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 4$500.
Ditas de algodãosinho muito encorpado, com leve toque de avaria a 4$500.
Madapolão enfestado com 12 jardas em perfeito estado a 3$000.
Peças de madapolão com 20 jardas a 4$500.
Brim pardo para roupa de homem e meninos, covado a 400 rs.
Cobertas de chita para cama a 2$500 e 3$000.
Bramante de linho com 10 palmos de lagura, vara a 2$600.
Atoalhado com 8 palmos de largura, vara a 1$500.
Espartilhos brancos e de cores a 4$ e 5$000,
Cortes de casimira a 4$ e 5$000.

Cura dos estreitamento d'uretra

pela facil applicação das
SONDAS OLIVAES
DE
GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas

Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34

Admira

Popelinas de gosto, o mais moderno, de 2$, por 1$ o covado; lãs de lindos padrões a 320 rs. o covado: só na rua Duque de Caxias n. 92.

Cortes de seda

Com 21 covados a 40$000
Sem defeito algum.

Cores lindas e de gosto apurado, primando entre ellas a côr de perola, Bismark, lyrio, azul celeste e outras. Apreveitem porque valem o duplo: na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

E' barato

Tranças de cabello

humano, natural, com um metro de comprimento, a 15$ cada uma: só na rua da Imperatriz n. 82 casa de Odilon Duarte Irmão.

São francezas

O Barateiro sempre queima.

N. 1. — Rua Primeiro de Março — N. 1.
Outr'ora rua do Crespo.

Grande sortimento de botinas para homem e senhora, tendo diversos gostos e todos os numeros e por preços ainda desconhecidos no mercado, para homem 6$ e 7$; para senhora 4$ e 5$: ao barato e bom convida o barateiro

Ao calçado francez
loja
DO BARATEIRO.

Lãzinhas

a 200 rs. o covado.

Só na rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

Cheguem, venham a ellas!!.

Lãzinhas de quadrinhos á moda escoceza padrões muito chiques, propria para vestidos de senhoras e meninas. pelo diminuto preço de 200 rs. o covado.

Só o 43, loja de Guerra & Fernandes.
Dão-se amostras com penhor.

Muito barato

Caixas de fogos chinezes a 10$000: na rua do Barão da Victoria n. 39, outr'ora rua Nova, loja de ferragens de Souza & Guimarães.

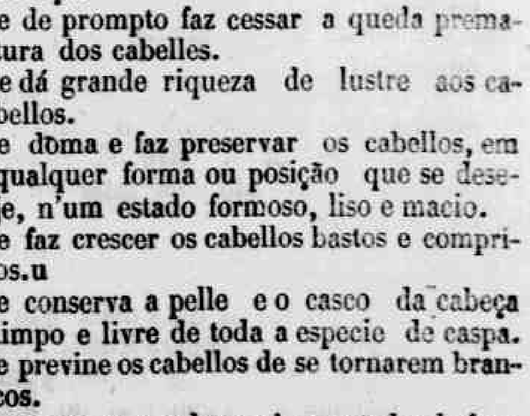
BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Para a boa conservação D VOSSOCA BELLO



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O
TONICO ORIENTAL
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes loja de perfumarias e boticas.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

DISCUSSÃO DA FALLA DO THRONO.

(Continuação.)

Ha algumas excepções, mas esta é a regra e o facto constante. Os adversarios com que nos temos batido de longa data, nós os vemos ao nosso lado contra o ministerio.

Sr. presidente, este facto poderia até ser honroso para o gabinete Algumas vezes tenho-me inclinado a crer que os ministros tinham razão contra a dissidencia, Ss Excs. destroem immediatamente a minha illusão, que nunca pôde durar muito. O que se tem visto dos nobres ministros ? O que se vê de sua politica em todas as provincias do imperio ? Seja-me licito examina-lo rapidamente.

Para irmos pela ordem chronologica da dissidencia, perguntarei : qual foi o motivo politico que separou os nobres ministros dos seus amigos na provincia das Alagôas ?

Questão de eleições. Lembraram-se os conservadores das Alagôas em boa hora de que a elles, e só a elles competia o direito de escolher seus representantes no parlamento. V. Exc. e a camara sabem que é este um grave crime e um anachronismo imperdoavel. O direito de correligionarios em materia eleitoral é eleger quem os ministros mandarem.

O Sr. Teixeira da Rocha dá um aparte.

O Sr. Martinho Campos :—Diz muito bem meu nobre collega, eu não esperava menos de um medico, que em politica deve conservar sempre a sinceridade de medico no exame do mal que pede allivio. (Hilaridade.)

Um Sr. Deputado :—Esse direito tem sido exercido por todos os governos.

O Sr. Martinho Campos :—Confesso e convenho, a datar de 1837, elle tem sido sempre exercido por todos os partidos com raras excepções, e é por isto, Sr. presidente, que louvo ainda mais aos nobres conservadores da provincia das Alagoas ; desagradaram ao ministerio porque não quizeram eleger todos os que os ministros quizeram. O publico não conhece outro motivo.

Não é licito aos nobres ministros recorrerem a outras explicações, visto que as não tem trazido ao parlamento. Era possivel que nas Alagôas, como em algumas outras provincias, os nobres ministros pensassem em reprimir grandes abusos que no partido conservador, mais que no partido liberal, põe em perigo a causa do governo e da boa e zelosa administração, mas nada transpirou a respeito, e portanto nada ha.

Sr. presidente, fallou-se da Bahia (a camara me permittirá anticipar esta idéa), parece e disse-se que foi missão e instrucções do presidente acabar com a corruptagem politica e moralisar a administração daquella provincia.

E' possivel que os nobres ministros tivessem este pensamento ; em algumas provincias do imperio era uma necessidade, um dever para S. Exc. ; mas, se houve motivo, e igual plano para as Alagôas, o paiz não o sabe até hoje, ignora-o...

Seria um primeiro e infallivel castigo infligido com justiça aos criminosos a publicação das instrucções do governo ; a proposito de reprimir graves abusos que creio, com os nobres ministros, se tem dado em algumas provincias ; mas a honra e gloria que disto poderia resultar aos nobres ministros, Ss. Excs., sacrificam, e pelas conveniencias do momento têm perdido a ellas todo o direito

Das Alagôas vamos encontrar na santa paz de uma dominação unica a heroica provincia de Pernambuco.

Mas, Sr. presidente, qualquer que seja a calma da superficie das aguas naquella provincia, o publico sabe que reina alli tanta harmonia no partido conservador como nas outras provincias. (Apoiados e não apoiados), entretanto, como os pernambucanos dissidentes da actual situação não tem trazido ao publico, como o das outras provincias, os motivos que os separam do ministerio, nenhuma outra opinião minha posso emittir sobre as cousas de Pernambuco senão que a administração daquella provincia não está na verdadeira altura dos seus deveres. (Não apoiados).

Um Sr. Deputado :—E' muito digno o presidente que lá está.

O Sr. Martinho Campos :—Porém, mais infeliz presidente, Pernambuco ainda não teve, mais inepto, mais inhabil. (Não apoiados).

O Sr. Alencar Araripe :—Os factos contestam a asserção de V. Exc.

Sr. Martinho Campos :—Factos ! Quanto á ordem publica, as ruas varridas por cavallaria mostram qual é o tino e a capacidade daquelle presidente, (contestações), e quanto á parte administrativa, o estado das finanças da provincia de Pernambuco dão testemunho da sua incapacidade (não apoiados e apoiados), testemunho eloquentissimo.

Na Bahia, Sr. presidente, o que temos nós visto ?

V. Exc. comprehende que se o partido ministerial vive descontente na Bahia, e Pernambuco, que são a chave da situação, no resto do imperio não póde estar em melhores condições.

Mas na Bahia realmente como se acham os ministros ?

Quer-se abusar de uma mais que generosa condescendencia para illudir a camara: o nobre presidente do conselho, porém não se atreveu hontem a gabar-se do apoio de uma das maiores influencias politicas do seu partido, embora a sua imprensa declare que continua a ter esse apoio, que em parte lhe deu a vida nas sessões do anno passado : ouvio-se da tribuna do senado ao Sr. barão de Cotegipe asseverar que « o partido conservador dessa provincia não podia continuar com honra a apoiar o actual ministerio. »

O Sr. Silveira Martins :—Apoiado.

O Sr. Martinho Campos :—E' como S. Exc. é conservador, entendo que não se separa do partido conservador da provincia, e que não poderá tambem faze-lo com honra.

O Sr. Silveira Martins e outro Sr. deputado :—E' seu chefe.

O Sr. Martinho Campos :—Mas concedamos que os nobres ministros possam contar com o apoio do Sr. barão de Cotegipe no senado ; depois destas declarações, depois das discussões havidas, que força dá este apoio ao ministerio ?

Não comprehendo.

Sr. presidente, na questão da Bahia, como em todas as outras, o nobre presidente do conselho é um sectario constante, infallivel do sim e do não, como hontem ouvimos ao illustre chefe da dissidencia ; S. Exc assim foi, assim ha de ser.

S. Exc. mandou para a Bahia um presidente, sem duvida alguma respeitavel por seu caracter, e por suas luzes (apoiado,) e que pessoalmente me merece toda a estima.

Este presidente desde a sua chegada alli, conforme ouvio-se no senado ao Sr. barão de Cotegipe, pareceo dominado por prevenções, as quaes (faço esta justiça ao ministerio) não partiram dos ministros. (Apoiados).

O Sr. Araujo Góes Junior :—Partiram aqui da côrte.

O Sr. Martinho Campos :—Os factos, a este respeito, deixaram-me a convicção de que não partiram dos nobres ministros. Ss. Excs. não podiam querer crear para si as difficuldades com que ora lutam.

São attribuidas ao digno presidente daquella provincia prevenções mui sérias ; e as palavras que as revelam, publicadas na imprensa e em correspondencias, que todo o mundo, inclusivamente eu, julga que partiram do palacio da presidencia, porque V. Exc. sabe que um presidente de provincia, é forçosamente correspondente do principal orgão da publicidade do paiz ; imputavam ao Sr. Cruz Machado a missão de restabelecer a moralidade da administração na Bahia, acabando com a corretagem politica.

Ora, Sr. presidente, para mim, adversario da situação, um semelhante programma do presidente da Bahia não podia deixar de merecer o meu applauso.

V. Exc. e a camara recordar-se-hão que desta tribuna accusei, o anno passado, os nobres ministros, por serem indifferentes a actos administrativos escandalosos da presidencia da Bahia ; V. Exc. e a camara se recordarão que inqueri de Ss. Excs. a razão por que o publico não recebia satisfação a respeito de escandalos administrativos gravissimos.

A camara me permittirá recordar que um delles, por exemplo, era a votação e a sancção de um projecto, decretando uma concessão de trilhos e contrato celebrado, tudo em um só dia, em algumas horas ; discussão e votação na assembléa provincial, sancção do presidente e contrato assignado, tudo no mesmo dia !

Este facto foi trazido á imprensa da côrte no *Jornal do Commercio*, por outro pretendente prejudicado.

Os Srs. Araujo Góes Junior e Eunapio Deiró : — Mas não é exacto : não foi no mesmo dia.

O Sr. Martinho Campos : — Não sei ; nenhumas informações foram dadas ao publico.

O Sr. Araujo Góes Junior : — depois a assembléa tinha competencia para fazer a concessão.

O Sr. Martinho Campos : — E o presidente para fazer o contrato e sanccioná-lo no mesmo dia ! e circumstancia gravissima, que é onde encontro justamente o escandalo —o contrato foi celebrado com um seu concunhado !

O Sr. Eunapio Deiró : — Mas que lei ficou ferida com o contrato celebrado no mesmo dia ?

O Sr. Martinho Campos : — A do decoro, a da decencia da administração. (Apoiados.)

O Sr. Flores : — E a da moralidade.

O Sr. Martinho Campos : — Note o nobre deputado que a lei foi votada, sanccionada e o contrato celebrado com um vice-presidente, apenas entrado em exercicio...

O Sr. Araujo Góes Junior : — Quem tinha feito a concessão foi a assembléa.

O Sr. Martinho Campos : —... tendo o presidente que havia deixado a administração, desapprovado a lei que o ordenara, cujo projecto foi retirado da discussão em vista da opposição do presidente...

O Sr. Araujo Góes Junior e Eunapio Deiró ; — Não apoiado.

O Sr. Martinho Campos : — ... o qual ameaçava negar-lhe sancção se o approvassem nos termos propostos.

Os Srs. Araujo Góes Junior e Eunapio Deiró : — Não apoiado.

O Sr. Martinho Campos : — Este facto é notorio.

O Sr. Eunapio Deiró : — O presidente está na casa e se explicará.

O Sr. Martinho Campos : — Sem duvida, e desmentirá o facto, se não for verdadeiro.

O facto é notorio ; o presidente que tinha precedido ao vice-presidente Couto na administração, quando iniciada a medida na assembléa provincial, declarou que lhe negaria sancção nos termos em que ella era proposta (contestação do Sr. Araujo Góes Junior). Pois declaro a V. Exc. que assim me constou, e ainda continuo a crer que com verdade no fundo da questão.

O Sr. Araujo Góes Junior — Se tal imposição houvesse, eu e os meus amigos não aceitariamos.

O Sr. Martinho Campos : — Não tinham razão para isso ; antes ao contrario, só tinham que agradecer a um presidente amigo, que procurava dirigir a assembléa e evitar conflictos, o que outros não fizeram para desar de seus proprios amigos.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira : — O presidente ha de explicar isto.

O Sr. Freitas Henriques : — Eu era o presidente da provincia nessa occasião, e não me recordo de haver dito isto a ninguem, salvo com relação a um outro projecto de lei, que deixei sobre a mesa da presidencia, no dia em que passei a administração da provincia ao vice-presidente.

O Sr. Martinho Campos : — Eu asseguro ao nobre deputado que digo aquillo que ouvi, e que a resolução, cuja discussão tinha sido iniciada na assembléa provincial durante a administração do Sr. Freitas Henriques, foi então retirada para ser discutida, votada, sanccionada e precipitadamente executada, logo depos que S. Exc. deixou a presidencia da provincia.

Ora, Sr. presidente, com estes precedentes que ha na provincia da Bahia...

O Sr. Eunapio Deiró : — E que os ha por cá tambem.

O Sr. Martinho Campos : — ... não duvido, apresente-os V. Exc á camara, eu o applaudirei e auxiliarei com todas as minhas forças, até porque o unico castigo real, que ainda resta neste paiz contra desmandos administrativos, é a censura da tribuna e da imprensa.

Ora, Sr. presidente, nestas circumstancias e com estes precedentes, o programma do presidente da Bahia não podia deixar de agradar ; e assim, não me sorprende que o presidente da Bahia, conforme ouvio se na tribuna do senado ao Sr. senador Saraiva, meu respeitavel amigo, grangeasse uma grande popularidade na provincia da Bahia, facto que muito honra ao Sr. Cruz Machado, e não menos aos bahianos.

O Sr. Araujo Góes Junior :— Diffamando os amigos.

O Sr. Martinho Campos : — Perdoe-me V. Exc. os discursos que ouvi aqui proferidos por V. Exc. e o que ouvimos no senado ; proferido pelo Sr. Barão de Cotegipe convencem a todos, que de facto, o presidente da Bahia grangeou grandes applausos da população daquella provincia.

Mas, Sr. presidente, em tudo isto qual é o papel que representam os nobres ministros ? Conforme no senado se perguntou, SS. EExc. são chefes dos patoteiros, ou dos sediciosos ?

Os nobres ministros tiveram a tentação da virtude, e eu rendo homenagem ao nobre ministro do imperio, conheço-o muito de perto, sei honrar o seu caracter para não crer que de S. Exc. partio este esforço heroico. Mas, que resultado deu um tal esforço, Sr. presidente ? A convicção de que o proprio ministro do imperio não sabia succumbir a esta tentação honrosa e feliz, e, ao contrario, deixou se arrastar pela necessidade de conservar uma situação politica, morta na opinião de seus proprios amigos, e sacrificou a essa necessidade grandes interesses publicos.

S. Exc. abrio seus braços ao presidente da Bahia, mas dos braços de S. Exc. aquelle presidente cahio na sepultura (hilaridade), embora collocado no mais alto e egregio cemiterio do imperio, (apoiados e signaes de approvação,)... e Sr. presidante, para si, entretanto, S. Exc. não escolheu um cemiterio igual... (Continua a hilaridade.)

O governo em tal questão, Sr. presidente, apoiando o Sr. Cruz Machado na presidencia da Bahia, manifestando a approvação de seus actos, como manifestou neste recinto (e é a isto que dou toda a importancia e não á escolha de senador) o governo, desde que apoiou e approvou o Sr. Cruz Machado como presidente da Bahia, era, sem duvida, este cavalheiro que tinha e devia ser escolhido, e fez tão boa escolha, como se esta tivesse recahido em qualquer dos outros da lista. Assim os ministros aggravaram a sua posição com as explicações dadas a respeito da demissão do presidente da Bahia. A explicação não é aceitavel. Demitiram-n'o para ver se aplacavam os seus adversarios, demittiram-n'o a ver se conservavam a votação da illustre deputação da Bahia.

(Ha apartes.)

Sr. presidente, subtraia o governo os votos desses illustres deputados, e verá que estará em minoria.

Demittem o presidente, porque motivo ? Porque tinha aquelle presidente de vir tomar assento no senado ! A mesma razão se dá com o nosso collega e amigo deputado pelo Maranhão e presidente dessa provincia, e serve para ser conservado.

O Sr. Gomes de Castro : — Eu estou no parlamento.

O Sr. Martinho Campos :—Sim, senhor, e eu censuraria a V. Exc. se não estivesse, salvo casos extraordinarios.

O Sr. ministro do imperio não tem justificação alguma na demissão do Sr. Cruz Machado. Foi sempre pratica neste paiz, e é da indole de nossas instituições, que os nossos homens mais importantes (isto no tempo em que o systema representativo teve aqui força), occupassem as presidencias das provincias. Eu não comprehendo que alguem tenha mais obrigação de sujeitar-se a este *onus* ou encargo do que os membros do parlamento, amigos do governo. São homens, cujos talentos e capacidade são mais conhecidos do publico, e isto até é um acto de deferencia á nação, acto que consulta todos o interesses da administração publica.

A vinda do Sr. Cruz Machado para o senado não importava a sua demissão de presidente da provincia da Bahia, e o Sr. ministro do imperio bem o quiz demonstrar ordenando a esse cidadão que continuasse na presidencia, contra o que dispõe a constituição, que manda cessar o exercicio de todo e qualquer cargo publico durante a sessão legislativa. O nobre ministro do imperio fez um ultimo esforço a ver se conseguia destruir os effeitos de sua desastrada resolução de capitular á ultima hora com os adversarios do Sr. Cruz Machado.

Mas este esforço foi o ultimo. S. Exc. quiz resistir na sua fortaleza governamental, mas fez uma triste capitulação, porque, por fim, tudo sacrificou ; sacrificou a fortaleza, como commandante, e sacrificou a guarnição ; não sei o que S. Exc. salvou...

Vejamos, porém, a posição em que se acham os nobres ministros e a sua politica em algumas outras provincias.

V. Exc. me permittirá, que pela muita analogia de circumstancias, eu salte da Bahia ao Pará.

Sr. presidente, se ha provincia do imperio, cujos interesses devam ter sido bem comprehendidos e zelados pelo actual ministerio, é a provincia do Pará. O nobre ministro do imperio, da presidencia daquella provincia passou para o ministerio : conhece, portanto, todos os segredos do Pará e a mesma luta, de S. Exc. comsigo mesmo, a respeito da Bahia, reproduz-se no Pará... S. Exc. no Pará não esteve nas boas graças de todos os amigos da situação e, pela minha parte, nesta luta eu era por S. Exc. Fazia serviços ao seu partido e tinha o direito de os fazer, porque só comprehendo que um ministerio pode servir o seu partido, servindo a causa publica. (Apoiados.)

Eu ouço de certos annos para cá fallar muito, fallar demais em governo de partido. E' uma questão muito grave porque V. Exc. sabe que é uma politica a desta theoria que colloca uma grande parte da nação, declarada inimiga, sem protecção de qualidade alguma. E' uma proposição que eu nunca ouço sem estranheza da bocca de um ministro de estado e deploro te-la muitas vezes ouvido assim como o publico desde 1868 para cá. Um homem de grande tino politico, o Sr. Barão de Cotegipe, um sem numero de vezes sendo ministro fallou aqui em governo de partido ; parece que S. Exc. só visava a conservação de seu partido. Eu não comprehendo que esta possa ser a missão de um homem de estado elevado ao governo de uma nação.

Que um homem de estado se eleve ao governo de uma nação como um homem de partido, eu comprehendo ; eleva-se para governar com as doutrinas, com as opiniões do seu partido. Mas que um homem de estado se declare no governo o chefe de um partido é uma cousa que escandalisa ao mais simples bom senso. (Não apoiados.)

O Sr. Eunapio Deiró : — Veja a Inglaterra.

O Sr. Martinho Campos : — O honrado deputado falla-me na Inglaterra. Eu declaro a V. Exc. que não conheço um só homem de estado inglez nos bons tempos que á testa do governo se faça chefe de facção ou chefe de partido para fazer governo de corrilho. (Apoiados.) Conheço, sim, homens de estado que fieis ás suas opiniões e convicções governam seu paiz.

O governo é uma alta magistratura administrativa e politica obrigada neste caracter a guardar toda a imparcialidade no cumprimento e observancia das leis. (Apoiados) E' o mal do nosso paiz, e uma das principaes causas da fraqueza e ruina dos nossos governos esquecerem muitas vezes o seu grande papel e tomarem tarefa que não lhes pode caber.

E' por isso que eu digo que nestas circumstancias o Sr. ministro do imperio luta com o seu dever, com as suas convicções e tem de succumbir porque se confessa chefe do partido do governo, e tem de ser governo de partido com todos os vicios, erros e paixões de partido.

Volto, Sr. presidente, desta digressão ao Pará : o nobre ministro, que aliás conhece aquella provincia, está em situação de não poder ter lá presidente !... Não ha presidente possivel para o Pará... Por que V. Exc. não nomeia desde já um dos pretensos governadores dos presidentes do Pará ? Escolha um, e esse ao menos governará com a sua responsabilidade directa e pessoal, e V. Exc. um bello dia, quando não poder mais supportar os seus desacertos se abraçará com elle e a provincia ficará livre. (Hilaridade, apoiados.)

Sr. presidente, o nobre ministro sabe que naquella provincia ha duas fracções do partido conservador que alli se gladiam e se atacam reciprocamente, com as increpações as mais graves, increpações que impunham ao Sr. ministro do imperio e ao Sr. presidente do conselho o dever de as mandar sujeitar aos tribunaes com mais razão que os bispos. (Apoiados.)

Mais graves são os factos que as duas fracções do partido conservador se imputam no Pará do que os factos praticados pelos bispos das dioceses. (Apoiados e não apoiados.) Eu digo, os factos que se imputam e que são narrados pela imprensa de ambas as fracções com a maior sem ceremonia.

Os nobres deputados me permittirão que eu me refira áquelle que é o chefe natural do partido, o Rev. Sr. conego Siqueira Mendes, se o regimento me permittisse fallar no seu nome.

Um jornal deste honrado membro accusa os seus adversarios de factos gravissimos e de haver-se abusado da posição de membro do parlamento para extorquir dos ministros despachos pelos quaes bate-se moeda no Pará.

Vozes : — Oh !

O Sr. Martinho Campos : — E' um jornal de amigos do governo que o tem dito, e os factos não são dous nem tres.

O Sr. Gomes do Amaral : — V. Exc. está completamente enganado. O jornal que faz menção destes factos não é o orgão do partido conservador da provincia.

O Sr. Martinho Campos : — Se a camara me permitte eu lerei, não os factos mais graves, entre os quaes ha um despacho do ministerio da agricultura, pelo qual é accusado um ex-deputado de ter recebido 10:000$000.

O Sr. Ministro do Imperio : — Oh ! E' bom ler.

O Sr. Martinho Campos : — Ha muito tempo que tenho este jornal guardado, é o *Diario do Grão-Pará* de sexta-feira 1° de novembro de 1872. E eu peço perdão, mas não admitto esta estranheza que vejo agora do Sr. ministro da justiça. Havia outr'ora na sua repartição uma excellente pratica, na qual se empregava uma praça do batalhão dos supranumerarios, que tinha obrigação de extractar os jornaes das provincias, para que o governo pudesse ter conhecimento dos factos denunciados pela imprensa, e a justa censura que cabe aos nobres ministros é que nunca quizeram saber destas cousas como era de sua obrigação.

Eu vou ler alguns dos factos mais pequenos. « N. XXIV. O Sr.... servia-se da influencia que tinha com os presidentes para pedir e obter a soltura de recrutas que lhe pagavam esse serviço. (Temos a relação dos recrutas de que o Sr... recebeu dinheiro.) »

Os factos não numericamente articulados : art. XXV : « Pedia á presidencia passagens constantemente, e as vendia, cobrando pelas do Amazonas 30$ quando ellas custam ao estado 100$. (Temos a relação dos individuos que pagavam passagens ao Sr...) »

O Sr. Ministro do Imperio : — Quem conhece o Sr. Siqueira Mendes, sabe que elle é incapaz disto.

O Sr. Martinho Campos : — O jornal delle ou do seu partido é que accusa, e não é este illustre deputado accusado.

O Sr. Araujo Góes Junior : — Já se declarou que não é delle, e o jornal não é orgão do partido.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Martinho Campos : — O governo não sabe porque não quer, porque existe a relação dos individuos que pagaram ; o *Diario do Grão-Pará* diz que a tem.

O Sr. Araujo Góes Junior :—Só uma imprensa desvairada póde dizer isto.

O Sr. Martinho Campos :—« XXVI. Pedia tambem a presidencia nomeações de delegados e subdelegados, e recebia dinheiro dos individuos nomeados como remuneração do seu serviço. Os individuos cujas nomeações policiaes foram compradas ao Sr... foram demittidos pelo presidente actual.

« Temos a relação daquelles individuos. »

« XXVII. Temos uma relação dos individuos a quem o Sr... vendeu postos da guarda nacional. »

Não descerei, Sr. presidente, a outros factos aliás mais graves, mas que podiam não chegar tão facilmente ao conhecimento da administração.

O Sr. Cardoso Junior pede o jornal.

O Sr. Martinho Campos :—V. Exc. póde acha-lo em qualquer repartição publica.

O Sr. Cardoso Junior :—V. Exc. articulou os factos, e nós procuramos conhecê-los.

O Sr. Martinho Campos :—Os ministros sabem ou devem saber.

A administração da provincia do Pará, Sr. presidente, devia merecer os cuidados do nobre ministro do imperio. Eu não tomo a responsabilidade da exactidão dos factos aqui neste jornal apresentados ; mas são factos articulados publicamente por um jornal da provincia, que assevera estar prompto a provar a veracidade de suas allegações ; desafia o accusado para chama-lo a juizo, e nestas circumstancias, Sr. presidente, não me sorprendem os escrupulos do nobre ministro do imperio em relação á administração do Pará.

Trocaram-se os papeis, posteriormente o accusado de 1872 é o accusador de 1873 e 1874, e por isso vê-se (e isto faz honra ao nobre ministro do imperio) as prevenções e hesitações de S. Exc. sobre a administração do Pará. Os ultimos presidentes nomeados para aquella provincia estão em manifesta e notoria dissenção com o grupo deste representante do Pará ; e pergunto eu, Sr. presidente, será abraçado tambem o actual presidente do Pará como foi o seu antecessor ? (Apartes).

Sr. presidente, trata-se da administração publica ; pouco me embaraça que o presidente do Pará se chame Domingos, Pedro ou Manoel, mesmo porque S. Exc. tem tido o cuidado de procurar pessoas não conhecidas e sem pratica dos negocios para presidirem uma provincia de primeira ordem, e dá isto justo motivo de queixas aos seus amigos do Pará. Se o nobre ministro tomasse antes a resolução de mandar para aquella provincia individuos conhecidos, com bastante autoridade moral, sem escandalo podiam dar elles outra marcha á administração do Pará, sem fazerem ostentação de uma sobranceria offensiva do caracter dos amigos do ministerio.

O Sr. Ministro da Justiça :—E' muito digno o presidente do Pará, póde ficar certo o nobre deputado.

O Sr. Martinho Campos :—Não duvido, mas direi ao nobre ministro que não se póde saltar de chefe de eleições de Guaratinguetá, para V. Exc., á posição de presidente de uma provincia importante.

O Sr. Ministro da Justiça (com força) : —Não era chefe de eleições, está enganado.

O Sr. Martinho Campos :—E' necessario que a capacidade de um homem para a administração de uma provincia importante tenha uma certa notoriedade. Não contesto o merecimento do actual presidente do Pará, póde ser que o tenha, mas podia começar por Santa Catharina, por exemplo, Espirito-Santo...

Uma voz :—Sergipe.

O Sr. Martinho Campos :—... e outras provincias que já são consideradas barba de tôlo. (Hilaridade). Não contesto a capacidade, a minha questão é outra ; mostraram-se até homens, confesso, de certa energia, e para prova-lo basta o facto de brigarem elles com o grupo que apoia o governo.

O Sr. Ministro da Justiça :—Seria melhor que o nobre deputado accusasse por seus actos o presidente do Pará, sem depreciar a sua pessoa : fui eu o ministro que fez a nomeação do Sr. Dr. Pedro Vicente.

O Sr. Martinho Campos :—Adivinhava-se facilmente.

Eu não puz em duvida a sua capacidade, póde ser até que mereçam censura os amigos do governo, os que apoiam a V. Exc. nesta camara, e que elle, o presidente, mereça só elogios ; me inclino a crer que assim é.

Sr. presidente, não me resta duvida que o actual presidente do Pará será retirado ; a força de que dispõe o governo nesta casa não permitte que elle sustente a posição que lhe cumpre.

Dizem que tudo é uma calumnia de jornaes ; consideram tudo como questão de nonada ; mas, senhores, é uma questão muito grave. No exame da administração da provincia do Pará, os adversarios da presidencia daquella provincia terão grande difficuldade em justificar o facto do quinino. (Risadas).

O quinino é um medicamento precioso, não só como anti-periodico, mas como excellente tonico, e póde ser que sirva de alento ao ministerio. (Risadas). Mas empregado imprudentemente em dóses tão escandalosamente excessivas póde ser fatal.

Pois é possivel, Sr. presidente, que só na comarca de Cametá, por maior que fosse a intensidade e duração da epidemia, se gastasse mais de 100:000$ em quinino ?

O Sr. Gomes do Amaral :—Não foi somente para Cametá, foi para o interior da provincia.

(Ha outros apartes).

O Sr Martinho Campos :—Que o quinino possa encarecer em épocas de epidemia, como outra qualquer mercadoria, sujeita ás evoluções do mercado, e suba de preço pela sua maior procura, comprehendo eu, mas é preciso muita corrupção da parte dos agentes da autoridade para sujeitarem-se a semelhante extorsão ; tanto mais porque, Sr. presidente, desde o extremo norte até o Rio de Janeiro, ha pharmacias que podiam promptamente fornecer qualquer quantidade de quaesquer medicamentos e por preço muito menor do que a grande somma exigida. (Apartes). E' falso ! pois venham os nobres ministros á tribuna, defendam os seus amigos daquella provincia e consolem o publico com uma verdade menos amarga do que este montão de quinino.

O Sr. Silveira Martins :—Apoiado.

O Sr. Martinho Campos :—O certo é, Sr. presidente, que graves accusações pairam sobre elles, autorisadas pela dissidencia com os presidentes da provincia, cujos escrupulos são mais que louvaveis, e deveriam merecer todo o apoio do governo.

Peço perdão á camara : não é voluntariamente que entro nestes factos, e sim por temer não ter outra occasião mais a gosto dos nobres ministros.

Nós fallamos, Sr. presidente, das Alagôas, da Bahia, Pernambuco, Parahyba e do Pará. Mais ou menos o estado das outras provincias é identico. Nem é possivel aprofundar quaes são os fins e designios do ministerio, quando o nobre ministro do imperio não queria que analysassemos factos particulares por meio de requerimentos, e nos convidava para fazê-lo na falla do throno, debate mais solemne, e que parecia dever ser um pouco mais elevado e generalisado.

O Sr. Ministro do Imperio dá um aparte.

O Sr. Martinho Campos :—Perdôe-me V. Exc. Tão amestrado parlamentar como V. Exc. é, devo ver nesta ordem um plano, consultarei, pois, as razões do ministerio e não deste debate. Tratariamos de um debate politico elevadissimo ; mas entro no conselho de S. Exc.

Admiro sua habilidade, vejo ainda seus escrupulos. O nobre ministro do imperio bem sabe que a camara dos deputados ha de na presente sessão ser conduzida á mesma extremidade da sessão passada : nem orçamentos ha de discutir. A ordem do nobre ministro é, pois, um aviso que deve ser aproveitado.

E' essa, Sr. presidente, a politica do Sr. presidente do conselho no passado : se S. Exc. fôr ministro durante dez annos, teremos de votar onze prorogações de orçamento (risadas). Sim, senhores, tudo, menos exame de orçamento. Isto seria patentear os segredos da administração.

O nobre ministro do imperio, que ainda tem escrupulos sobre esse facto, nos convida para examinarmos na falla do throno os detalhes da administração.

O Sr. Ministro do Imperio dá um aparte.

O Sr. Martinho Campos :—V. Exc. deu-nos orçamento o anno passado ? é muito facil de iniciar orçamento no senado ; tiram nisso mais de um proveito.

Convida-nos S. Exc. para exame de factos de administração na falla do throno. Manda quem póde (risadas) ; a camara e o publico me desculparão de ver-me obrigado a illudir a sua espectativa, em vez de tratar de um debate de politica geral : neste ponto obedeço ao nobre ministro do imperio.

O Sr. Ministro do Imperio :—Muito obrigado.

O Sr. Martinho Campos :—Acompanhando, Sr. presidente, a falla do throno, creio que poderei, entretanto, satisfazer ao nobre ministro do imperio : « Graças á Divina Providencia, a tranquillidade publica conserva-se inabalavel. » E' o primeiro topico desta peça, com que me occuparei. A honrada commissão de resposta me permittirá uma confissão : eu prefiro a falla do throno ao seu projecto de resposta ; a resposta é tão longa e de periodos tão emaranhados, que algumas vezes chego a perder-lhe o sentido (risadas), não a posso absolutamente acompanhar ; assim tenho de votar contra, e por isto ainda mais sou obrigado a commentar a falla do throno.

« Tranquillidade publica. » E' conforme o sentido que se liga a esta palavra : se tranquillidade publica quer dizer que os nobres ministros não tem mandado canhonear o povo pelas ruas (risadas), que não ha sedição, rebellião nem revolução armada no imperio, é verdade ; mas se os nobres ministros querem dizer que ha segurança de vida, de pessoas e de bens no paiz, Ss. Excs. devem ter em si provas do contrario. (Apoiados.)

Perguntarei ao nobre ministro da justiça : ha tranquillidade publica na provincia da Parahyba do Norte e nas Alagôas ? Que esperanças dá-nos S. Exc. ? Que esperanças dá ás victimas tão numerosas do bacamarte e do punhal...

O Sr. Carneiro da Cunha :—Não é exacto.

O Sr. Martinho Campos :—... atacadas pelos filhos de chefes de legiões ? Que esperanças nos dá S. Exc. de ver restabelecida e ordem e a segurança publica na provincia da Parahyba ? Basta-lhe uma tardia demissão do principal facinora do Pombal ? O presidente, que nada fez para prevenir crimes ha muito annunciados, dá-lhe garantia ?

O Sr. Carneiro da Cunha :—Não é exacto.

O Sr. Martinho Campos :—Haja-se o nobre deputado com o nobre ministro da justiça. Não louvo ao nobre ministro as suas providencias tomadas porque, quanto a mim não basta demittir um commandante superior cujos filhos, evidentemente por ordem sua, assassinam publicamente. (Apoiados.)

Eu peço mais alguma cousa : quero a repressão e rigorosa punição de factos desta natureza, no interior da provincia, e a punição de um attentado tão horroroso quão escandaloso e que podia e devia ter sido prevenido, se as autoridades superiores da provincia tivessem prestado attenção ao estado daquelle sertão.

O Sr. Carneiro da Cunha dá um aparte.

O Sr. Martinho Campos :—Perdoe-me V. Exc., o presidente daquella provincia, que tem estado em circumstancias excepcionaes, não tem mostrado a energia e previdencia que se devia esperar...

O Sr. Carneiro da Cunha :—E' injustiça de V. Exc. : elle tem tomado as providencias as mais energicas.

O Sr. Martinho Campos :—... e aquelles que têm disposição para tolerar semelhantes atrocidades, permitta Deus que não tenham motivo para arrepender-se.

O Sr. Carneiro da Cunha :—São calumnias anonymas dizendo que o presidente não tinha força sufficiente á sua disposição, e que ainda depois do assassinato, pedindo duzentas praças, só recebeu muito poucas.

(Ha outros apartes.)

O Sr Martinho Campos :—Eu peço ao nobre ministro do imperio que communique estas informações ao nobre ministro da justiça. (Risadas.) Já vê V. Exc. que o culpado é quem dispõe da força publica e não attende a estes factos.

Um Sr. Deputado :—O facto foi dado a cento e tantas leguas da capital.

O Sr. Carneiro da Cunha :—A cidade de Pombal é um pequeno lugar.

O Sr. Silveira Martins :—E' um pombal, mas os que o habitam não são pombos. (Risadas.)

O Sr. Martinho Campos :—Sr. presidente, acompanhando a falla do throno, V. Exc. me permitta dizer algumas palavras em resposta ao honrado ministro de estrangeiros e actual presidente do conselho.

S. Exc. vio a sua politica criticada e bem apreciada por um seu ex-collega do ministerio, e actual opposicionista, o meu honrado amigo deputado pelo 3° districto da provincia do Rio de Janeiro. Nós ouvimos as accusações e as respostas mancas ; mas, nem quanto á confederação Argentina, que não guarda reservas diplomaticas e parlamentares, ainda da mais corriqueira cortezia com os nossos ministros, e nem com funccionarios da mais alta cathegoria (apoiados) mesmo em relação á confederação Argentina, digo, o nobre ministro entendeu que devia franqueza ao parlamento ?

Quaes as conveniencias que levaram o nobre ministro a não trazer ao parlamento o conhecimento dos factos que perturbam profundamente nossas relações com a confederação Argentina, e que nos ameaçam de uma guerra que a S. Exc. parece infallivel ? Porque o parlamento não póde ter conhecimento destes factos ? O nobre ministro, no seu relatorio da fazenda, justificou, com a necessidade de renovar nosso armamento, todas as dilligencias de excesso de despezas praticadas pelo governo sem autorisação legal ; o nobre ministro justificou-se com a necessidade de prover a todos os nossos armamentos do exercito e da marinha.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO. —RUA DUQUE DE CAXIAS